

SUNAB AUTUOU AS COOPERATIVAS DO AÇÚCAR MAIS DE MIL VEZES

HOMEM QUE ACUSOU O TRUSTE DO GÁS SUMIU COM MEDO DE MORRER

Piorou a situação no Morro de São João



Com a ampliação da área em redor da pedra que ameaça desabar sobre os barracos do Morro de São João, os favelados passaram a ter desde ontem novo problema. Agora, ao invés de 100 metros, a área é de 170, o que agravou a situação, desde que foram removidas 185 famílias. Engenheiros do Instituto de Geotécnica, que estão estudando o terreno para determinar-lhe a constituição, acham que o único remédio é a contenção da encosta, apenas um paliativo. Ontem, o presidente da Companhia Estadual de Habitação (Cehab), João Batista Pizarro Drumond, assegurou a uma comissão de vereadores, que a procurou em seu gabinete, que a companhia dará casas para todos os favelados, a começar pelos que estão inscritos nela. (Página 2).

LUTA
DEMOCRÁTICA

Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXIV N.º 7308 — Rio, 5 de maio de 1977

Cr\$ 1,50

1) A Supergasbrás, Minasgás e Ultragás ganharam lucros fabulosos, acertando secretamente os seus preços, para arrematarem concorrências de fornecimentos a repartições públicas, hospitais e embaixadas. O ex-funcionário de uma delas, que denunciou o abuso econômico ao governo, desapareceu, depois que sofreu misterioso atentado à bala. 2) No Conselho Administrativo de Defesa Econômica também transiam processos por abusos econômicos praticados pela Copersucar e a Coperflu. As duas são acusadas de vários delitos. Na página 4.

Promotor quer a punição dos agressores de Leila Cravo

ATRIZ FOI MESMO VIOLENTADA NO MOTEL DE LUXO

Ônibus são mais caros mas bagunça continua

Quem toma o ônibus da linha 357 (Bento Ribeiro—Largo de São Francisco) no ponto do largo, na hora do rush, diz que quem causa a maior confusão são os próprios despachantes, que mandam o motorista avançar com os ônibus, o que coloca a porta longe da cabeça da fila. A empresa já pediu ajuda à Polícia Militar, que mandou um soldado para o local, mas o miliciano não agüentou o trabalho que dava organizar e fiscalizar as filas: ele só trabalhou um dia. (Página 2).



Na Praça Tiradentes, há abrigos sem cobertura

Rio ainda sem feijão

O feijão preto continua desaparecido do mercado, sendo prevista a importação do produto do Chile para solucionar a crise, que há um mês priva o carioca de um de seus alimentos básicos. Maiores detalhes sobre a falta do produto na página 4.



Leila Cravo foi encontrada seminua na estrada

A atriz Leila Cravo, encontrada nua e inconsciente na Avenida Niemeyer, em frente ao Motel Vip's, em novembro de 1975, foi vítima de atentado sexual e não de tentativa de homicídio ou suicídio, concluiu ontem o promotor Rodolfo Ceglia, do II Tribunal do Júri, que pediu ao juiz Carlos Chileto a redistribuição do processo para uma das Varas que julgam crimes que não os dolosos. A atriz, em consequência da agressão, chegou a perder a visão do olho esquerdo, além do olfato e paladar. (Página 2).

Bandido assaltava, matava e estuprava



Jiló, que já matou dois

Agentes da 21a. DP prenderam ontem, quando dormia num barraco em Santa Cruz da Serra, Caxias, o assaltante-homicida Arlindo da Silva Barroso Júnior, o Jiló, responsável por inúmeros assaltos naquela jurisdição, além de dois homicídios, duas tentativas de homicídio e dois estupros. Depois de preso o bandido, os policiais localizaram e prenderam um menor, que era seu comparsa (pág. 2).

Missa lembra Noel Rosa



Com grande afluência de parentes, amigos e admiradores foi realizada, ontem, na igreja de São Francisco de Paula, missa pelo transcurso de 40 anos de falecimento de Noel Rosa. A missa de aniversário do falecimento do Poeta da Vila foi celebrada no mesmo templo onde se realizou a de sétimo dia. Entre os presentes, encontravam-se Bororó, Almirante, João de Barro, Marília Batista e a viúva do compositor, D. Lindaura Rosa.

SUSE - Jornalismo, experiência piloto

Em convênio com a Sociedade de Ensino Superior Santa Edwige, a LD abre suas colunas, hoje, na 5a. página, aos alunos de Jornalismo da Faculdade de Comunicação - SUSE, numa experiência pioneira de jornalismo. E o SUSE - Jornalismo.

Presas a ex-Junta Militar da Argentina

PÁGINA 2

COUTINHO VAI CHAMAR A SELECÇÃO NO DIA 25

Flu diz que não saiu grana para o Voltaço



Rivelino apura a forma física

Mário Travaglini está muito preocupado com o clássico de domingo, contra o Vasco. Embora sem admitir, foi isso que demonstrou o técnico do Fluminense durante o treino de ontem, nas Laranjeiras. O motivo principal da apreensão de Travaglini é não ter conseguido ainda dar um entrosamento ideal à sua equipe. Tem verificado que o time vai muito bem em um jogo, mas no outro, muitas vezes contra adversários tecnicamente fracos, apresenta um futebol abaixo de seu padrão.

Foi isso que aconteceu nos últimos jogos do Fluminense, quando, depois de uma brilhante goleada diante da América, não conseguiu ir além de um empate diante do Bangu, domingo passado. O jogo contra o Vasco, aos olhos do técnico, é de vital importância às pretensões do Fluminense ao tricampeonato. Por isso, deverá fazer modificações táticas no sentido de dar maior agressividade à equipe.

MARINHO VETADO

Sexta-feira, Marinho tirará o gesso do tornozelo e será submetido a um teste

definitivo, que decidirá se ele joga, ou não, domingo. Mesmo assim, o médico Luís Gallo adiantou que dificilmente o lateral terá condições de entrar. Disse que, ao engessar o jogador, verificou que a pancada deixou o local muito inchado e que, somente um milagre dará a Marinho condições de jogo contra o Vasco. Por isso, o técnico Mário Travaglini já colocou Marinho de sobreaviso, pois pretende deslocá-lo para a lateral esquerda, onde ele atuou contra o Bangu, no final do jogo.

Ontem, pela manhã, os jogadores fizeram um treino físico técnico. Miranda treinou à tarde, para adquirir melhor forma física. Ele está parado há mais de um mês. Mas, segundo Admildo Chiról, estará em condições para o jogo de domingo. Hoje, haverá treino em regime de tempo integral. Na parte da manhã, Admildo Chiról dará um treino individual puxado, no Itanhangá e, à tarde, Travaglini dirigirá um técnico-tático, nas Laranjeiras. Wendell e Doval, alegaram dores musculares e não treinaram ontem. O médico Luís Gallo informou que nenhum dos dois será problema para enfrentar o Vasco.

Vasco ativa física e ataque para goleada

O Volta Redonda dificultou bastante a vitória do Vasco no último domingo, porque o Fluminense estimulou seus jogadores a atrapalharem a vida do Vasco. A declaração é do lateral esquerdo Marco Antônio, ex-Fluminense, e, com ela, se iniciou ontem uma outra "guerra fria", desta vez em torno do clássico de domingo, no Maracanã, entre Vasco e Fluminense.

Os dirigentes imediatamente rebateram a acusação do jogador vascoino, ao afirmarem que seu time não precisa de estímulo nenhum outro para se beneficiar, porque tem condições de vencer qualquer adversário.

Indiferentes às promoções duvidosas da partida de domingo, os jogadores do Vasco estão pensando apenas em apresentar um bom futebol contra o Fluminense, de modo que possam sair de campo com um resultado que mantenha o time na liderança do Campeonato Carioca.

O treinamento de ontem foi uma corrida, pela manhã, no Alto da Boa Vista, e, segundo o preparador físico Djalma Cavalcanti, as condições físicas da equipe são ótimas, já que todos que participaram da corrida de 5 km a fizeram dentro do tempo estipulado. Helinho fez o melhor tempo, com apenas 20 minutos. Os goleiros Mazur e Maurílio ficaram em São João, treinando com bola, com o preparador Antônio Lopes e o treinador Orlando Fantoni.

Como já se esperava, Orlando foi poupado do treino de ontem e só deve voltar ao ritmo normal dos treinamentos amanhã. Isso porque, desde o jogo de há uma semana, contra o São Cristóvão, que o lateral vascoino não vem



Dirceu: Futebol total no Vasco

procurando seu futebol costumeiro e, na opinião da comissão técnica, o motivo é o cansaço muscular. Dai, Orlando ter sido poupado.

As possibilidades de Wilson substituir Fumanchu, na ponta-direita, contra o Fluminense, aumentaram sobremaneira depois que o técnico Orlando Fantoni soube que Marinho é a principal dúvida do adversário para domingo, tendo, inclusive, o lateral-esquerdo tricolor engessado

o pé para apressar a recuperação. A ideia de Fantoni é justamente colocar um atacante que dê bastante trabalho ao lateral Marinho — que, se jogar, não estará em sua plena condição física —, ou a outro jogador qualquer que substitua o titular do Fluminense. Para Fantoni, Wilson é o atacante mais indicado para partir para cima dos zagueiros adversários, já que o ex-juvenil vascoino dribla e corre bem.

O presidente Agathyrno Gomes pretende cobrar judicialmente a quantia de 50 mil cruzeiros ao Volta Redonda. O dinheiro exigido pelo presidente do Vasco é relativo à cessão dos passes de Fernando e Ademir, que foram emprestados ao time da Cidade do Aço à época da antiga diretoria. Naquela ocasião, os dirigentes do Volta Redonda se comprometeram a pagar os 50 mil pelos empréstimos, mas a diretoria atual alega que a dívida deve ser cobrada aos antigos dirigentes.

A ação judicial a ser aberta pelo Vasco também vai tentar abordar outro assunto: a legalização de Valdir, também do Vasco, que foi feita pela nova diretoria do Volta Redonda. O ex-presidente do Volta Redonda, Isalindo Gonçalves, já se colocou à disposição dos dirigentes do Vasco para testemunhar a seu favor.

Dirigentes da Confederação Brasileira de Futebol, após ouvirem o técnico Cláudio Coutinho, minutos antes de viajar para Mônaco, onde fará conferências para um organismo da FIFA, decidiram antecipar para o próximo dia 25 a convocação da Seleção Brasileira, com vistas à segunda fase das eliminatórias contra a Bolívia e o Peru, para a Copa do Mundo de 1978, na Argentina. O técnico nada adiantou sobre a convocação, mas gostou bastante de saber que poderá contar com Zico nas partidas contra bolivianos e peruanos.

A CGD, segundo seus dirigentes, espera para hoje a indicação do local de realização da competição, uma vez que nada ficou decidido entre os competidores. A própria FIFA, segundo dirigentes da CBD, reunidos hoje, na Suíça, decidirão sobre o campo em que será disputada a segunda fase das eliminatórias à Copa do Mundo entre Brasil, Peru e Bolívia.

Em princípio, segundo deixou transparecer, Cláudio Coutinho pretende convocar apenas 22 jogadores da lista dos 40. O técnico acha que o time está praticamente definido, com apenas alguns problemas de ordem médica que serão definidos no período de treinamento. O local de concentração da Seleção, já se soube ontem, não será o Embu, em São Paulo e os dirigentes já envidam esforços para liberar o Retiro dos Padres e o Itanhangá para treinamentos.

Brasília quer líder carioca para amistoso

BRASILIA (LD) — Satisfeito com o resultado técnico e financeiro do jogo de domingo com o Cruzeiro, o Brasília está acertando um novo amistoso para o próximo dia 28. O clube que atuará no Distrito Federal será o Vasco da Gama, atual líder do Campeonato Carioca e uma das maiores forças do futebol brasileiro, no momento.

Depois da partida com o Cruzeiro, dirigentes técnico e jogadores do "Colorado" só lamentavam a má sorte, pela perda de gols no primeiro tempo e pela derrota sofrida, quando faltavam apenas dois minutos para o encerramento do encontro.

Segundo o diretor de futebol do "BEC", Paulo Rodrigues, o clube deve ter tido um lucro de aproximadamente Cr\$ 100.000,00 com a apresentação do Cruzeiro. Ele já iniciou entendimentos com a diretoria do Vasco para a vinda de sua equipe à capital dia 28.

Sérgio retorna ao time neste sábado

Dé, com uma contusão no braço esquerdo, foi liberado e participou dos treinamentos ontem com o plantel do Botafogo. Nilson Dias, ao que tudo indica, deverá ocupar o lugar de Luisinho no time, pois Leônidas, o treinador, pretende dar maior agressividade ao time neste encontro de sábado, contra o Madureira. Leônidas e os jogadores, durante os treinamentos de ontem, num bate-papo, praticamente definiram adotar o mesmo esquema de domingo último, com mais um homem no ataque.

Charles Borer, presidente do Botafogo, acha que agora, depois da vitória de domingo sobre o América, o time encontrará tranquilidade para melhor se movimentar dentro do campo.

América sonha com a Taça Guanabara

Em busca da reabilitação de novas esperanças de conquistar ainda a Taça Guanabara — em disputa neste turno — o América enfrentará logo mais à noite, em Campos, o Goitacás, em jogo válido pela nona rodada do Campeonato Carioca. O treinador Tim deixou a definição do time somente para hoje, após a revisão médica, mas já sabe que não poderá contar com o lateral Uchoa e o ponteiro Pio, a ambos contundidos.

Com 10 pontos ganhos e 4 perdidos, o América precisa, a todo custo, de uma vitória na noite de hoje, para continuar no páreo dos candidatos ao título do primeiro turno. O Goitacás, em seus 7 jogos, conseguiu apenas 6 pontos ganhos e perdeu 8 pontos. Nas duas partidas realizadas com os times considerados grandes, o Goitacás perdeu todas — Vasco e Fluminense. E o América, a exemplo do Vasco, não perdeu nenhum ponto sequer com os times considerados pequenos.

Depois de treino desintoxicante, comandado por Luís Henrique, os jogadores almoçaram no próprio clube e, à tarde, viajaram com destino à cidade de Campos, onde se hospedaram no Hotel Turismo. A volta da delegação está prevista para logo após a partida, quando os jogadores, serão liberados para uma folga geral, quinta-feira. A escalação definitiva do time para enfrentar o Goitacás está na dependência do departamento médico.

Fla pega Nielsen e o Vitória da Bahia

Com Jaime, treinador dos juvenis, à frente do elenco, pois Cláudio Coutinho viajou para uma conferência em Mônaco, o Flamengo enfrenta esta noite, na Fonte Nova, em Salvador, o Vitória, da Bahia, como parte do pagamento do passe do ponteiro Osni. Zico contundido não jogará, nem viajou. O jogador retorna à equipe em sua real posição — a ponta direita. Jaime não pretende alterar o time de Coutinho e, por isso, vai manter Cantarele; Toninho, Rondinelli, Carlos Alberto Torres e Vanderlei; Merica, Paulo Cesar Carpegiani e Luis Paulo; Osni, Luisinho e Adílio. A dúvida quanto a Zico é devido a uma ligeira contusão que pode afastar o jogador do amistoso.

O Flamengo, através de sua diretoria, voltou a reiterar ontem que não houve, na verdade, cheque sem fundo no caso do pagamento do passe de Cláudio Adão. O mal entendido foi solucionado e o cheque coberto pelos dirigentes rubro-negros. Até porque a semana poderá integrar o banco do Flamengo, questão era apenas relativa à assinatura do cheque. Márcio Braga viajou ontem à noite para se integrar e chefiar a delegação do Flamengo na Bahia. O dirigente deixou praticamente acertada a compra do goleiro Nielsen ao Fluminense. Faltam poucos detalhes que poderão ser resolvidos hoje entre as duas agremiações. O goleiro, segundo dirigentes do Flamengo, já na próxima não participou de



Márcio Braga ficou vermelho

nenhum jogo neste Campeonato pelo Fluminense.

Junior e Dequinha continuam com botas de gesso e, somente em dez dias poderão retornar, segundo o departamento médico, aos exercícios normais com bola. Paolino continua criando problemas para a renovação por três meses, mas poderá renovar ainda esta semana, segundo dirigentes do departamento de futebol. O jogador insiste em que seu salário não seja reduzido, como pretendem os homens do Flamengo.

O time retornará ao Rio imediatamente e após a partida, já tendo feito reservas para tanto. No Rio, dirigentes da FAF responsabilizaram alguns membros da oposição pelos boatos em torno de um cheque sem fundos que o Flamengo teria utilizado para pagar o passe do jogador Cláudio Adão. Este, tranquilo, realizou seus exercícios físicos e com bola ontem na Gávea.

Tem funaões, sim senhor

H. MIRANDA

E, no mínimo, presunção, o que leva as pessoas a afirmações tipo as vistas ontem nas páginas. Com que então Byron Boston creia que o Vasco está assustado com a liderança conquistada. Ham? E os gols feitos até aqui também assustaram ao Vasco, meu caro Boston? Sei lá porque cargas d'água este rapazião implica com o Vasco.

Volta e meia. Que ele tende à tricolagem a gente pode seque. Mas daí a ficar secando suas teorias sobre o bem estruturado time da Colina, péra aí.

Tenho o maior respeito pelo Travaglini, sabidamente, um cara competente. Fantoni não pode ser relegado a plano inferior. Contudo, nas conclusões do maquiavelzinho do Mutum, este perde para aquele até porque o time está assustado com a liderança. E mais assusta-se nos gritos e sussurros da torcida. Que qui há? Clássico, já disseram doutos realmente técnicos, é clássico e, normalmente, prevalece a emoção. Os primeiros minutos da partida Vasco x Fluminense serão importantes e decisivos não apenas para uma das partes. Meu caro, creia, a coisa é bilateral.

A luz do visto até então, ambos estão em situação senão semelhante, muito parecida. Com apenas um detalhe. O Vasco perdeu para o América e o Fluminense goleou-o. Mas, em compensação, passamos pelo Bangu sem tomar conhecimento do time de Moça Bonita em campo. Da mesma forma que Byron Boston acha que dá Flu, acho que dá Vasco. E daí? Dentro das quatro linhas é que a coisa vai ser resolvida. Não nas páginas. Certo?

Negócio imbecil do qual não tomei o menor conhecimento e não deveria levar ao conhecimento dos prezados aí que me aturam caso não estivesse aqui mostrando as besteiras que estes cartolas cometem em nome do esporte nesta mui sofrida cidade de São Sebastião. Seguinte: A dona Cebede estava pagando praver a disputa da segunda parte das eliminatórias no Mundial da Argentina aqui nestas plagas. Ofereceu grana alta e arriscara nossos campos de competição. Pois bem. Há vários meses que a coisa estava praticamente decidida, já que nenhum dos

concorrentes à vaga na Argentina acertava seus ponteiros. Ou seja: a FIFA, no final, decidiria. E os moços reuniram-se durante quatro horas, num ambiente refrigerado, gastando energia e palrear para quê? Para tomarem conhecimento que a FIFA decidirá sobre o local da competição. Assim, com escusas ao Governo Azambuja, eu não agüento.

A impressão que ficou, lamentavelmente, notadamente entre os nossos adversários, é a de que estamos medrando. Dirão os incautos que a reunião serviu para liberar Zico dos cartões recebidos na primeira fase das eliminatórias. Meus caros, isto poderia ficar acertado com uma simples troca de correspondência entre os participantes e sairia bem mais em conta. E o argumento do Richer, hein? Uma jóia da obsolescência ululante que pulula pela. Disse Richer: "meus caros peruanos e bolivianos, caso não acertemos a coisa em relação a Zico, um de vocês entra pelo cano, pois, sabendo-se que vocês disputarão o segundo lugar — presumiu Richer, finalmente, que esta não perdemos. Hurra! — nosso primeiro adversário levaria a vantagem de jogar conosco sem nossa estrela maior do ataque. Vocês querem isto?" Ao que responderam bolivianos e peruanos: "Não" Zico, assim creditado, tá lá.

Coisas que só acontecem com o Flamengo: vai pagar mais uma promissória de 500 mil cruzeiros ao Santos como castigo por ter vendido o jogador Jaime ao São Paulo e não ao Santos. Como? perguntarão alguns. Fácil explicar: os intrépidos moços da FAF, para a compra do passe de Cláudio Adão, incluíram, no contrato de cessão, uma cláusula idiota prevendo o caso — que ocorreu — de Jaime não se dispor a jogar pelo Santos. Essa, cá pra nós, é de lascar.

E o Flamengo continua pagando — com cheque com fundos, sim senhor — Hoje, nas plagas baianas, com um amistoso, sai mais uma grana para o Vitória, pela cessão do pequenino mas resolve.



SUNAB AUTUOU AS COOPERATIVAS DO AÇÚCAR MAIS DE MIL VEZES

HOMEM QUE ACUSOU O TRUSTE DO GÁS SUMIU COM MEDO DE MORRER

Piorou a situação no Morro de São João



Com a ampliação da área em redor da pedra que ameaça desabar sobre os barracos do Morro de São João, os favelados passaram a ter desde ontem novo problema. Agora, o invés de 100 metros, a área é de 170, o que agravou a situação, desde que foram removidas 185 famílias. Engenheiros do Instituto de Geotécnica, que estão estudando terreno para determinar-lhe a constituição, acham que o único remédio é a contenção da encosta, apenas um paliativo. Ontem, o presidente da Companhia Estadual de Habitação (Cehab), João Batista Pizarro Drumond, assegurou a uma comissão de vereadores, que a procurou em seu gabinete, que a companhia dará casas para todos os favelados, a começar pelos que estão inscritos nela. (Página 2).

LUTA
DEMOCRÁTICA

Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXIV N.º 7308 — Rio, 5 de maio de 1977

Cr\$ 1,50

1) A Supergasbrás, Minasgás e Ultragás ganharam lucros fabulosos, acertando secretamente os seus preços, para arrematarem concorrências de fornecimentos a repartições públicas, hospitais e embaixadas. O ex-funcionário de uma delas, que denunciou o abuso econômico ao governo, desapareceu, depois que sofreu misterioso atentado à bala. 2) No Conselho Administrativo de Defesa Econômica também transpiram processos por abusos econômicos praticados pela Copersucar e a Coperflu. As duas são acusadas de vários delitos. Na página 4.

Promotor quer a punição dos agressores de Leila Cravo

ATRIZ FOI MESMO VIOLENTADA NO MOTEL DE LUXO



Leila Cravo foi encontrada seminua na estrada

A atriz Leila Cravo, encontrada nua e inconsciente na Avenida Niemeyer, em frente ao Motel Vip's, em novembro de 1975, foi vítima de atentado sexual e não de tentativa de homicídio ou suicídio, concluiu ontem o promotor Rodolfo Ceglia, do II Tribunal do Júri, que pediu ao juiz Carlos Chiletto a redistribuição do processo para uma das Varas que julgam crimes que não os dolosos. A atriz, em consequência da agressão, chegou a perder a visão do olho esquerdo, além do olfato e paladar. (Página 2).

Bandido assaltava, matava e estuprava



Jiló, que já matou dois

Agentes da 21a. DP prenderam ontem, quando dormia num barraco em Santa Cruz da Serra, Caxias, o assaltante-homicida Arlindo da Silva Barroso Júnior, o Jiló, responsável por inúmeros assaltos naquela jurisdição, além de dois homicídios, duas tentativas de homicídio e dois estupros. Depois de preso o bandido, os policiais localizaram e prenderam um menor, que era seu comparsa (pág. 2).

Ônibus são mais caros mas bagunça continua

Quem toma o ônibus da linha 357 (Bento Ribeiro—Largo de São Francisco) no ponto do largo, na hora do rush, diz que quem causa maior confusão são os próprios despachantes, que mandam o motorista avançar com os ônibus, o que coloca a porta longe da abriga da fila. A empresa já pediu ajuda à Polícia Militar, que mandou um soldado para o local, mas o miliciano não agüentou o trabalho que dava organizar e fiscalizar as filas: ele só trabalhou um dia. (Página 2).



Na Praça Tiradentes, há abrigos sem cobertura

Rio ainda sem feijão

O feijão preto continua desaparecido do mercado, sendo prevista a importação do produto do Chile para solucionar a crise, que há um mês priva o carioca de um de seus alimentos básicos. Maiores detalhes sobre a falta do produto na página 4.

SUSE - Jornalismo, experiência piloto

Em convênio com a Sociedade de Ensino Superior Santa Edwige, a LD abre suas colunas, hoje, na 5a. página, aos alunos de Jornalismo da Faculdade de Comunicação — SUSE, numa experiência pioneira de jornalismo. E o SUSE — Jornalismo.

Missa lembra Noel Rosa



Com grande afluência de parentes, amigos e admiradores foi realizada, ontem, na igreja de São Francisco de Paula, missa pelo transcurso de 40 anos de falecimento de Noel Rosa. A missa de aniversário do falecimento do Poeta da Vila foi celebrada no mesmo templo onde se realizou a de sétimo dia. Entre os presentes, encontravam-se Bororo, Almirante, João de Barro, Marília Batista e a viúva do compositor, D. Lindaura Rosa.

Presos a ex-Junta Militar da Argentina

PAGINA 2

Governo restringirá aumentos ao máximo

O Governo decidiu ontem que, além da limitação, em 25 por cento dos reajustes de preços e tarifas de bens e serviços públicos, já estabelecida anteriormente, outros preços críticos, administrados pelo Governo, terão seu aumento limitado, a fim de não realimentar a inflação, excessivamente.

A nota distribuída pela secretaria do Conselho de Desenvolvimento Econômico, depois de reunião ontem, no Palácio do Planalto, diz o seguinte:

O Governo reafirma ser a inflação, na presente conjuntura, a sua preocupação fundamental, na área econômica.

Como os fatores de demanda estão sob controle, pelas políticas monetária e fiscal (inclusive com o considerável superávit do Tesouro), as atenções devem concentrar-se sobre os seguintes fatores: pressões de realimentação, principalmente quanto à necessidade de limitar o uso e uniformizar a aplicação da correção monetária, administração de preços críticos, problemas de abastecimento, principalmente na área de hortaliças, legumes e frutas, impactos de preços externos notadamente quanto ao café, soja e laranja; e aspectos psicológicos, para reverter as expectativas.

Entre as medidas cuja adoção foi aprovada se incluem:

1) Projeto de lei uniformizando a adoção da correção monetária, na base da variação nominal do valor das ORTH (atingindo os alugueis não definidos em lei, as rendas e os contratos em geral). Os reajustamentos de salários estão excluídos da norma, assim como a realização de obras e produção de bens para entrega futura.

2) Além da limitação já estabelecida, no sentido de que os preços e tarifas de bens e serviços públicos sejam reajustados em, no máximo, 25%, no corrente ano, foi definida a regra de que outros preços críticos, administrados pelo Governo, também tenham seu aumento bastante limitado, para não realimentar em excesso a inflação.

3) Na área de abastecimento:

A) A Receita Federal executará esquema de fiscalização e cadastro nas centrais de abastecimento, para evitar quaisquer abusos.

B) Serão controlados, pela SUNAB, as margens de comercialização dos principais produtos;

C) A COBAL atuará, sempre que necessário, para garantir o abastecimento normal de hortigranjeiros.

Em breve já estará ocorrendo o início da nova safra dos principais hortigranjeiros.

D) Sempre que necessário, haverá importação de produtos de primeira necessidade, para evitar aumentos desmedidos de preços.

4) Os impactos resultantes de elevações muito grandes de preços externos serão controlados principalmente pela variação das quotas de contribuição.

Novas medidas poderão vir a ser anunciadas, conforme a evolução dos fatos.

Argentina: detidos membros da ex-Junta

BUENOS AIRES (LD) — O governo do general Rafael Videla decretou, ontem, a prisão do ex-presidente da Argentina Alejandro Lanusse por haver o mesmo se envolvido em transações financeiras com o grupo Gravier, ora sendo investigado por supostas ligações com os guerrilheiros "Montoneros". Com o general Lanusse, que passou a chefia do governo ao presidente eleito em 1972, Hector Campora, foram presos o ex-ministro da Defesa Rafael Castro, os comandantes da Marinha e da Força Aérea de seu governo. Outro acusado de envolvimento no caso Gravier é o ex-ministro da economia José Osvaldo, que, porém, reside, atualmente, em Washington.

Promotor: Lella Cravo violentada

O promotor Rodolfo Ceglia, do II Tribunal do Júri, concluiu ontem que a atriz Lella Cravo, encontrada inconsciente na Avenida Niemeyer, em novembro de 1975, foi vítima de atentado sexual e não de tentativa de homicídio ou suicídio.

A atriz, violentada no Motel Vip, foi colocada naquela avenida, inconsciente e despida, depois de ter sido atacada por um estranho, ainda dentro do motel. Lella Cravo foi encontrada por um motorista de táxi, que passava pelo local.

Diante de sua conclusão, o promotor requereu ao juiz Carlos Chelito a redistribuição do processo a uma das varas que tenham competência para julgar outros tipos de crime, que não os dolosos.

Segundo o inquérito instaurado na 16a. Delegacia Policial, Lella Cravo foi mesmo vítima de violência sexual grave, pois, como foi noticiado na época, chegou a perder a visão do olho esquerdo, bem como o olfato e paladar. A atriz teve até de fazer operação plástica, posteriormente.

Depois de estuprarem a atriz, os criminosos levaram-na para fora do motel e a colocaram no meio da avenida, a fim de que ela acabasse morta por algum carro.

Técnicos do Instituto Carlos Elbilo chegaram à conclusão de que a letra dos bilhetes encontrados no motel não são de ninguém do estabelecimento nem mesmo da atriz.

VIGESIMA VARA CÍVEL

Edital de intimação de Penhora com o prazo de vinte dias.

O Doutor Paulo Roberto de Azevedo Freitas, Juiz de Direito da Vigésima Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente Edital de Intimação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente Gedir de Castro Silva e Margarida Rodrigues de Castro que se encontram em lugar incerto e não sabido, que por este edital ficam intimados para ciência da penhora do imóvel situado na rua Soldado José Varella número trinta, bairro Araújo, Senador Camarã, antiga Rua Sete, penhorado nos autos da Ação Executiva movida por Morada Associação de Poupança e Emprestimo contra os supra mencionados, para garantia do pedido na inicial de Cr\$ 45.960,18 (quarenta e cinco mil novecentos e sessenta cruzeiros e dezoto centavos), mais custas acrescidas e que acrescerem e diligência, até final, e como não possível proceder a intimação nas pessoas ausentes pelo motivo acima exposto o faz por este instrumento, e, querendo no prazo legal, apresentarem o recurso que tiver em forma de embargos, conforme requerido à folha 54 e despacho a seguir transcrito: Fls. 54; Defiro: Rio, 20-10-75. (a) Antonio de Oliveira Tavares Paes, Clientes de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga, 115, 2º andar, sala 304-D. Em virtude do que foi expedido o presente e mais três dias de igual teor que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume. Rio de Janeiro nos onze dias do mês de abril de mil e novecentos e setenta e sete.

LUTA DEMOCRÁTICA

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR

RAUL AZEDO NETTO

SUPERINTENDENTE

ANTÔNIO DE HOLLANDA CAVALCANTI

Redação, Circulação e Administração

Rua Sotero dos Reis, 62

Telefones: 284-9393

254-0853

Publicidade

Lindomar Seabra

Av. Presidente Vargas, 590 — sala 1119

Tel.: 243-6213

Sucursal São Paulo

Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4º andar

— Conj. 24 — Telex: 35-2691 e 32-5841

Sucursal em Brasília

Galeria do Cine Karim, loja 21 — Tel.: 42-6811

Gerente: Maria Alice Nery

Composto e impresso na Rua Sotero dos Reis, 62

Prça da Bandeira — Tel.: 254-0831

Diretor da LD fala hoje para alunos da SUSE

Hoje, às 20 horas, a convite da Faculdade de Comunicação Santa Edwige, o nosso companheiro Raul Azevedo Netto, diretor da LUTA DEMOCRÁTICA, vai proferir uma palestra para os alunos daquela faculdade sobre "Jornalismo de consumo ou popular".

Embraef festeja Dia de Rondon e premia servidor

A passagem do Dia Nacional das Comunicações (Dia de Rondon) será comemorada hoje no Rio pela Embraef, que reunirá toda sua diretoria e diversos convidados especiais no auditório do DNER. Às 18 horas, para a solenidade de entrega dos diplomas, medalhas e certificados de promoção conferidos a 19 empregados que se destacaram durante 1976, dentro do Programa de Realização Excepcional, lançado no ano passado, em caráter permanente, para incentivar a criatividade e dedicação de seus funcionários no desempenho diário de suas tarefas.

Açúcar sobe de preço no dia 1.º de junho

BRASILIA (ANDA) — O preço do açúcar deverá ser aumentado no dia primeiro de junho, segundo informou ontem, o ministro da Indústria e Comércio, Angelo Calmon de Sá, após reunião no Palácio do Planalto do Conselho de Desenvolvimento Econômico. O percentual de aumento será estudado entre os dias 22 e 25 deste mês, quando o ministro estará de volta da Europa e Oriente Médio, numa viagem de 15 dias.

Unidade volante: uma semana mais no Dendê

Atendendo à solicitação da Associação de Moradores da Favela do Dendê, na Ilha do Governador, a Coordenação Metropolitana do Rio de Janeiro da LBA vai manter ali até o dia 9 a unidade volante de atendimento dentário. A unidade volante (uma Kombi com equipamento dentário completo) encontra-se no Dendê desde o dia 12 de abril.

Depois, a Kombi vai ser deslocada para a comunidade de "Selva de Pedra", em Senador Camarã, onde atenderá às camadas mais pobres da população local até o dia 20, quando então passará a atender um terceiro local, ainda a ser escolhido.

STF absolveu Francisco Pinó por unanimidade

BRASILIA (ANDA) — Reunido ontem à tarde, o Supremo Tribunal Federal absolveu, por unanimidade, o ex-deputado federal Francisco Pinó, acusado de ter injuriado o presidente Pinochet, do Chile, em discurso irracionalizado pela Rádio de Foz de Santana. Esta foi a segunda vez que o ex-parlamentar respondeu a processo, por suas acusações ao presidente chileno. Na primeira vez, quando ainda deputado, foi condenado a seis meses de prisão.

Morro de S. João

Mais gente vai ser retirada da favela



A contensão da encosta é apenas um paliativo

Os moradores do Morro de São João passaram a ter novo problema a partir de ontem, com a ampliação da área em redor da pedra que ameaça desabar sobre os barracos, que passou de 100 metros para 170. Com isso aumentarão as remoções. A situação se agravou, agora que já foram desalojadas 185 famílias.

Os engenheiros do Instituto de Geotécnica, José Carlos, Mauro José Lima Batista e Artur Repsold Júnior, estão estudando o terreno para averiguar sua constituição e assim delimitar a área de remoção. Afirmam que o único remédio para o problema é a contenção da encosta, o que representa mero paliativo. Dentro de 30 dias, eles esperam concluir o laudo técnico.

Criado em outubro de 1934, com o nome de Albergue da Boa Vontade, o Albergue João XXIII, um dos órgãos da Fundação Leão XIII, o teto dos desabrigados, é usado normalmente como centro de triagem para imigrantes, por um prazo de 15 dias.

Sem condições de ser um lar, ele oferece creches, dormitórios infantis, masculinos e femininos. Os desabrigados do

Morro de São João reclamam da separação imposta aos membros da família, enquanto permanecem no albergue.

— No meu barraco, diz um dos favelados, eu vivia humildemente, mas tinha minha mulher e meus filhos perto de mim, e eram eles que me davam força para seguir em frente, enfim para morar num barraco, às vezes sem ter o que comer.

SEM PENSAR

D. Teresa Fernando Xavier, de 40 anos, morava no Morro de São João havia oito anos. Ela é separada do marido e tem oito filhos. Quando a repórter lhe perguntou se ela recebia pensão do marido, respondeu que não, que sustenta os filhos com o que ganha a trabalhar em casas de família.

Mas no albergue, diz ela, não pode deixar os filhos sozinhos, pois eles brigam com outras crianças. "Ainda sobra pra mim, quando reclamo com as mães delas". Ela diz que se não providenciarem casa para ela, vai ter de morar debaixo da ponte.

Ônibus mais caros não melhoram nada

Passageiros que tomam os ônibus 357 (Bento Ribeiro-Largo de São Francisco) no ponto final do Largo de São Francisco, na hora do rush, reclamam dos despachantes que mandam os motoristas avançarem com os carros (o que tira a "cabeça" da fila da direção da porta) e causam com isso o maior tumulto.

A empresa já requisitou o serviço da PM, que mandou para o local um soldado, mas este não aguentou a situação (era muito trabalhoso organizar e controlar a fila) e só trabalhou um dia.

Os que se utilizam dos ônibus que fazem ponto no Largo de São Francisco — linhas 266, Cidade de Deus-Largo de São Francisco; 267, Freguesia-Largo de São Francisco; 357, Bento Ribeiro-Largo de São Francisco; 343, Vista Alegre-Largo de São Francisco; 215, Uruguai-Carioca; 217, Andaraí-Carioca; 226, Grajaú-Carioca; 206, Silvestre-Carioca (estas quatro foram transferidas do Largo da Carioca por causa das obras do Metrô); e 240, Cidade de Deus-Largo de

São Francisco — acham razoável o recente aumento no preço das passagens, mas dizem que o atendimento é precário, em especial no horário das 17 às 19 horas, quando se formam as filas de passageiros.

MEIA HORA

Além disso, muitos reclamam contra os que fumam dentro dos ônibus, apesar da proibição legal. Outros falam da péssima iluminação dentro dos ônibus. Uma senhora que esperava o 206 disse que estava na fila há 40 minutos, mas pior era quando tinha de apanhar o ônibus no meio do caminho, ocasião em que tinha de aguardar mais de meia hora.

O despachante da linha 206 disse que não há horário definido, pois os carros enguiçam numa média de quatro a cinco por dia.

Para os que viajam na linha 268 (Curicica-Largo de São Francisco), cujo ponto fica na Rua Sete de Setembro, o maior problema é a calçada do ponto, muito estreita, o que obriga os passageiros a ficar mesmo na rua.

Previsão do Tempo

Tempo Nublado ainda sujeito a instabilidade na madrugada e no entardecer. Bom com nebulosidade variável durante o dia. Tempo em declínio. Ventos sul fracos a moderados.

Preso assaltante que já matou dois

O assaltante-homicida Aílindo da Silva Barroso Júnior, solteiro, de 31 anos, mais conhecido como Jiló, responsável por mais de dez assaltos na área compreendida entre a Penha e Brás de Pina, foi preso ontem num barraco sem número da Estrada São Vicente, em Santa Cruz da Serra, Caxias, por uma turma da 21.ª Delegacia Policial.

Depois de preso o assaltante, que mora na Estrada de Mangueiros, n.º 23, Favela de Mangueiros, a polícia conseguiu localizar e prender o menor C.R.S., de 16 anos, comparsa do bandido.

Na delegacia, Jiló, que foi preso quando dormia, confessou inúmeros assaltos, dois homicídios, duas tentativas de homicídio e dois estupros. Ele mesmo contou que, há um mês, matou o dono de um armazém situado na Estrada de Mangueiros, n.º 83; mais tarde, ele soube que a vítima se chamava Geraldo.

Quando ao outro homicídio, ele disse que foi acidental: ao assaltar uma lanchonete perto da favela onde mora, foi obrigado a atirar, por causa da reação do dono do estabelecimento um homem que passava pelo local levou um tiro e morreu.

O delegado Mauro Magalhães acredita que o bandido tenha cometido outros delitos, pois na semana passada houve vários assaltos praticados por um homem e um menor, na área compreendida entre Penha, Ramos e Lucas, numa média de três por dia.

Aquela autoridade, que continua interrogando o assaltante, pede que as vítimas de assaltos naquela jurisdição compareçam à 21.ª Delegacia Policial, a fim de reconhecer e identificar o bandido. Somente assim, disse, poderá ter uma relação o mais completa possível dos crimes cometidos por ele.

Assembléia Legislativa

Asfaltamento para rua de Duque de Caxias

Silvério do Espírito Santo, do MDB, apresentou indicação em que pede o asfaltamento da Rua Henrique Valares (ex-Washington Luis), no 1.º Distrito de Caxias, porque tal obra completará o anel viário, além de permitir o deságio do tráfego no centro daquela município, com a ligação dos Bairros de Parque La Faite e Prainha.

DÓLAR

O emedebista Frota Aguiar comentou a mais recente desvalorização do cruzeiro (segundo ele, a quarta, "na não me engano"). O parlamentar explicou que a culpa não é de nenhuma influência estranha à nossa vida econômica e econômica, mas apenas nossa, pois "até agora nenhuma autoridade do setor financeiro e econômico veio a público dar explicação por que o dólar sobe e o cruzeiro desce".

Câmara Municipal

Cehab dará casas a morador do São João

Uma comissão de vereadores, integrada por Silvério de Moraes, líder do MDB, Mesquita Bráulio, Dirceu Amaro, Laércio da Fonseca, Paulo César de Almeida e R. Gard de Carvalho Júnior (todos do MDB), foi ontem à Companhia Estadual de Habitação (CEHAB), a fim de discutir com o presidente da companhia, João Batista Pizarro Drumond, o problema dos moradores do Morro de São João, que tiveram de deixar a favela por causa da ameaça representada por uma pedra de milhares de toneladas.

Mesquita Bráulio revelou que o presidente da CEHAB declarou, na ocasião, que estava tomando conhecimento da situação daqueles favelados, que serão imediatamente alojados em casas da companhia, desde que estejam inscritos para a obtenção de moradia. Quanto aos outros, disse o presidente da CEHAB, serão encaminhados em algum conjunto, "pois temos casas para todos".

INCOMPETENTE

O secretário da Câmara, Murillo Maldonado, comentou entrevistas à imprensa da secretaria Municipal de Educação, Teresinha Saravia, segundo a qual, em matéria publicada dia 30 do mês passado, havia 300 professores excedentes na secretaria.

No entanto, ontem, um matutino, disse o vereador, revelava que a secretaria tinha dito que havia um déficit ainda desconhecido de professores. Por isso, Murillo Maldonado disse que a secretaria é mal assessorada e incompetente.

Murillo Maldonado afirmou ainda que tem recebido cartas com apelos de pais de alunos, a respeito da falta de professores em algumas escolas. Inúmeros pais dizem que, quando conseguem transferência, a escola tem poucas instalações sanitárias ou o telhado está danificado e deixa chover nas salas de aula.

SIGLA

Já o vice-líder da ARENA, Américo Camargo, falou de mais um problema do ensino no Estado: o atendimento no histórico escolar da sigla SP, que significa "sem professor". Assim, disse ele, quando os alunos terminam o curso de segundo grau tanta sigla SP acaba por prejudicar o estudante ao ingressar na universidade. Américo Camargo concluiu ao fazer um apelo aos legisladores, tanto federais quanto estaduais, em especial os da ARENA (a maioria no Congresso Nacional), para que respeitem a orientação do presidente da República, pois a persistência daquela sigla poderá causar prejuízos aos futuros dirigentes do País.

POSTOS

A vice-presidente da Câmara, Davise Lúcid, apresentou projeto que autoriza o prefeito a construir postos de salvamento nas praias da Cidade.

Ao justificar sua proposição, a vereadora diz que os novos postos deverão ter ares para advertir as mães que tiverem seus filhos perdidos, além de escaninhos para que os banhistas possam ali colocar roupas e dinheiro o que permitirá ao morador dos subúrbios e Zona Norte frequentar as praias da Zona Sul, com toda tranquilidade.

Discussão no Fórum acaba em pancada

Um incidente quebrou ontem à tarde o austero ambiente do Fórum Criminal. Dois detetives da Delegacia de Tóxicos do Alto da Boa Vista comentavam nos corredores do Palácio da Justiça a autuação em flagrante do traficante Ircleu que havia sido prendido. O escrevente auxiliar da 16a. Vara Criminal, Jorge Paulino da Silva, que seria testemunha de Ircleu, iniciou uma discussão com os policiais.

O tumulto chamou a atenção do delegado Hélio Luz, da Delegacia de Menores que se identificou e exigiu de Paulino que parasse com a discussão. Não foi obedecido. Paulino reagiu verbalmente e o delegado pediu aos dois detetives — David e Severino — que o detivessem. A confusão aumentou até que Paulino correu para dentro, da 16a. Vara Criminal. A chegada do juiz Jaime Boente, os três foram autuados em flagrante e iniciaram-se os depoimentos. Paulino alegou que havia sido agredido pelo detetive David e mostrou marcas no peito.

Foi a corpo delicto. Entretanto, alegaram os detetives e o delegado Hélio Luz que os cortes foram provocados pelo próprio Paulino, que havia ficado cerca de 20 minutos sozinho aguardando sua vez de prestar depoimento. Vários funcionários do Fórum — nenhum quis se identificar — disseram que Paulino é um criador de caso e até mesmo "um pouco doido mental". Acreditam na versão dos detetives sobre os ferimentos. Paulino foi incurso no artigo de desacato à autoridade e os dois detetives em agressão. As penas neste caso são, respectivamente de 3 meses a um ano e 6 meses a dois anos, caso prove-se o delito.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA (10.ª) VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

EDITAL DE INTIMAÇÃO, com o prazo de vinte (20) dias para o requerimento de contestação e a mulher LAYDE DE SOUZA QUEIROZ-CPF 81603837, e CARLOS ALBERTO DE SOUZA QUEIROZ e a mulher LUIZINTE MARIA DE ALBUQUERQUE QUEIROZ — CPF 2892027, contra a Companhia de Habitação e Engenharia de Fundações S.A. ENGEFUND, na forma abaixo.

O DOUTOR PAULO SÉRGIO DE ARAÚJO E SILVA PARANHOS, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, FAZ SABER aos que o presente edital de intimação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente se intima EDMUNDO MALPICI DE QUEIROZ e S. M. LAYDE DE SOUZA QUEIROZ e CARLOS ALBERTO DE SOUZA QUEIROZ, para comparecerem ao Juízo de Direito da Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de maio do ano de noventa e sete, às dez horas da tarde, para o julgamento da causa n.º 3 do conjunto residencial sito na Av. Brasil n.º 17.267, esquina da rua residencial n.º 1 do PAL. 38.740, situado na Av. Brasil, na freguesia de Irajá, e no prazo legal, apresentarem os embargos à Penhora, sob pena de revelia e de se presumirem culpados os fatos ali, digo, articulados pelo autor, clientes, e, assim, que este Juízo tem sua sede, na Av. Erasmo Braga n.º 115-3º andar — sala B-304 — Novo Palácio da Justiça. E pelo que chegou ao conhecimento dos interessados e, especialmente, dos executados, fez o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital e afixá-lo na forma da lei. Dado e assinado nesta Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de maio do ano de noventa e sete, e sentença e sete. Eu Leoni Alves da Silva, Escrevente Juruamentado responsável pelo expediente do cartório, e da delegacia de subscritura. (Ass) Paulo Sérgio de Araújo e Silva Paranhos — Juiz de Direito.

ESTÁ CONFORME.

LEONI ALVES DA SILVA

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM — CONCORRÊNCIA — EDITAL N.º 69/77

AVISO

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, autarquia do Ministério dos Transportes, torna público para conhecimento de quantos possam se interessar que fará realizar CONCORRÊNCIA em data de 09 (nove) do mês de junho de 1977, às 14.30 horas, no auditório desta Autarquia, situado na Avenida Presidente Vargas, 534, 3º andar, na cidade do Rio de Janeiro — RJ, para melhoramento e restauração na Rodovia BR-153/RS, trecho Soledade — Bagé, subtrecho Entroncamento BR-290/Cachoeira do Sul, no valor aproximado de Cr\$ 22.730.000,00 (vinte e três milhões, setecentos e sessenta mil cruzeiros).

O Edital referente aos serviços, sob o n.º 69/77, poderá ser adquirido pelas firmas interessadas, na Seção de Expedição do DNER, na Rua General Bruce, 62 — RJ.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1977.

ENG.º SALVAN BORBOREMA DA SILVA

Chefe do Grupo Executivo de Concorrências

SINDICAL

Reajustamento para os metalúrgicos da CSN

Dirigentes sindicais metalúrgicos de vários Estados vão reunir-se dia 18 do corrente, às 10 horas, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda, tendo em vista a apreciação das reivindicações a serem submetidas, às respectivas assembleias-gerais, para posterior encaminhamento à direção da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).

Os coordenadores do movimento, Adalberto de Oliveira e Waldemar Lustosa, respectivamente, presidente dos órgãos classistas do Rio e de Volta Redonda, assinalaram que é mais interessante para os trabalhadores a elaboração de uma só tabela de reivindicação para todos os Estados, acrescentando que o aumento terá vigência a partir do dia primeiro de julho.

ALTA PERMENTA: TET JULGA DISSÍDIO, HOJE

Está marcado, para hoje, no Tribunal Regional do Trabalho, o julgamento do dissídio coletivo do pessoal dos setores de alta fermentação (refrigerantes, cerveja, prola, vinagre, aguardente e outros), que pleiteiam adicional por tempo de serviço, semana inglesa, horas extras à base, de 50 por cento e mais vantagens. O índice já estipulado pelo Governo é de 41 por cento, com validade a partir de primeiro de fevereiro.

PORCELANA

Os empregados da Porcelana D. Pedro II estão sendo convocados pelo presidente do seu sindicato, João Gomes Filho, para a assembleia geral, hoje, às 19 horas, na Rua do Matoso, 120, visando ao lançamento da campanha salarial.

ESTIVADORES

O Sindicato dos Estivadores e Trabalhadores em Extiva de Minérios programou assembleia para amanhã, às 17 horas, quando será apreciado o relatório da comissão encarregada da reforma da colônia de férias.

MINÉRIOS

Nelson Melgaco de Jesus foi reeleito para a presidência da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio de Minérios, Combustíveis Minerais e Solventes de Petróleo. O ato solene de posse para o novo triênio de mandato vai ser dia 31 do corrente.

EDIFÍCIOS

João Fellelano de Aquino, presidente do Sindicato dos Empregados de Edifícios, disse que vai ser realizada esta manhã a assembleia de lançamento da campanha salarial do pessoal dos setores comerciais e mistos, cujo aumento entrará em vigor a 2 de julho.

FESTA NA CONSTRUÇÃO

Está tudo pronto para a grande festa que se realizará amanhã, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Município do Rio de Janeiro, quando o atual presidente, Sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, que emborugou chapa única, vai tomar posse para mais um mandato trienal. Como se sabe, ele está há muitos anos na direção da entidade.

A exemplo das vezes anteriores (o que já é tradição) deverá haver, com fartura, chope, uísque, cerveja, refrigerantes, doces, salgadinhos e outras coisas. Também (como é praxe), deverão ser conferidos muitos "titulos".

AS ENTIDADES

Nosso Setor Sindical está ao inteiro dispor das entidades classistas, na Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 284-9393.

INPS dá assistência dentária a excepcional

Experiência pioneira no Brasil teve início na semana passada no Hospital Cardoso Fontes (Av. Meneses Cortes, 3.245, Jacarepaguá) do Instituto Nacional de Previdência Social: a do atendimento odontológico a excepcional, o que se propõe a dar mais que uma simples assistência dentária, por uma equipe especialmente treinada. Instituições particulares e APAEs poderão dentro de 30 dias encaminharem os pacientes através dos Centros de Serviço Social do INPS para a Unidade.

Uma equipe de saúde do Hospital Cardoso Fontes, especialmente treinada, se dedica, agora, a quem não apresenta condições de cooperar com o dentista, pelo grau de excepcionalidade apresentada há os que nem sequer abrem a boca para o tratamento exigido, em muitos casos, de anestesia geral. Os atendimentos já iniciados se desenvolverão em caráter experimental até o fim de maio, quando a Direção do Hospital Cardoso Fontes procederá à inauguração do Serviço de Atendimento Odontológico.

INSTALAÇÕES

* Utilizado para esse atendimento um equipamento moderníssimo. A cadeira possui controle eletrônico tanto para o odontólogo quanto para o anestesiologista, tomando de imediato a posição que se lhe quiser dar. O raios X está acoplado à cadeira, e o refletor cirúrgico dispõe de corrente e bateria, para a hipótese de uma eventual falta da primeira, de modo a não interromper por um só instante sequer o tratamento. Tudo é canalizado, mas, por precaução, há um tubo extra

de oxigênio à disposição para qualquer eventualidade.

ATENDIMENTO

São em número de 9 — e mais três residentes — os odontólogos de que o serviço dispõe. E, além do chefe, da coordenadora do projeto e da chefe do serviço, há também um assistente social.

O atendimento é feito em três etapas: na primeira, comparece apenas o responsável pelo excepcional. Na segunda, o responsável leva o excepcional para toda espécie de exames e na terceira o tratamento do excepcional é feito integralmente. E, se houver necessidade, o Hospital Cardoso Fontes dispõe de alojamentos separados, para que a permanência ali que se completa a sua recuperação anestésica, nos casos em que for preciso a aplicação de anestesia geral.

Inicialmente, estão sendo utilizados os sete seguintes Centros Sociais e Grupamentos do INPS, no cadastramento e na triagem para o atendimento ao excepcional no Hospital Cardoso Fontes:

JACAREPAGUÁ — Rua Barão, 207 (tel.: 390-2190 e 359-0266).

COELHO NETO — Rua Theodomiro, s/nº (tel.: 390-3714 e 359-0832).

MARECHAL FLORIANO — Av. Marechal Floriano, nº 199 (tel.: 223-8651).

ILHA DO GOVERNADOR — Estrada do Galeão, 835 (tel.: 399-3345 e 396-9411).

DEL CASTILHO — Rua Wisniewski, 125 (tel.: 261-7724).

OLARIA — Rua André Arêvedo, 87 (tel.: 390-1180).

CAXIAS — Rua Marechal Deodoro, 1.119, 4º andar (tel.: 754-3900).

Futuramente, os Centros Sociais de Niterói e Nova Iguaçu também serão utilizados.

Veteranos da FEB oferecem comendas

BRASILIA, (LD) — Uma delegação de veteranos da Segunda Grande Guerra Mundial presidida por José Cyrillo Vergara, contando com duzentos e oitenta e seis membros das localidades de Santos, Florianópolis, Recife, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Caxias do Sul e Rio Sul (no Rio Grande do Sul) vieram a Brasília para participar das homenagens da "Semana da Vitória", quando Rondônia e o Exército prestaram-lhes honrarias por ocasião da troca da bandeira por aquela territorial, no Pavilhão Nacional.

A delegação, aproveitando a sua estada aqui em Brasília, agradeceu em cerimônia no Batalhão de Polícia do Exército, com a comenda Medalha Marechal João Batista Mascarenhas de Moraes, o coronel Raulino Teles Pires Dantas, indicado pela regional da Baixada Sertista. E com o diploma de reconhecimento da "Cobra Fumando", as seguintes personalidades: embaixador Waldimir Murtinho, secretário de Educação e Cultura do Distrito Federal; Carlos Richbister, presidente do Banco do Brasil; major Mário Jorge Igeias Valim, chefe de Relações Públicas do Comando Militar do Planalto; Mauro Caldeira de Miranda Ribeiro, diretor de Obras do Governo do Distrito Federal; Dilson Carlos Rehen, superintendente da Sbis; Marcelino Maroua Rott, superintendente da AFRB; professora Inez Berton, diretora do Centro de Ensino; professor Elias Alamed, coordenador de Cursos de Lazer; professora Mariela Almeida, diretora da CASER; Giovanni Guida, coordenadora de empresas de cinema; Jair Leite de Moraes, coordenador da Companhia de Cigarros Souza Cruz; Carlos Mack Pereira, diretor do Deur.

Presentes ao ato, dentre outras autoridades, o general Sylvio Sarmento e Darcy Lázaro. A cerimônia contou ainda com a participação ativa dos integrantes da FEB de várias localidades do País.

O encerramento das confraternizações se dará no próximo dia oito, com missa solene no Santuário de D. Nono e um churrasco no Circulo Militar do Exército.

MIL CANDIDATOS

no concurso da Câmara Federal

BRASILIA, (LD) — É provável que ainda este mês seja realizada a primeira prova do concurso para Assessor Legislativo da Câmara dos Deputados, cujo prazo de inscrição terminou ontem. Até agora estavam inscritos 961 candidatos.

No Supremo Tribunal Federal, está prevista ainda para este ano, a realização de concursos para técnico-judiciário, atendente-judiciário e guardas de segurança, sendo que a próxima prova para os candidatos ao cargo de auxiliar-judiciário será no dia 15, possivelmente.

Turismo

promoverá feira no Rio

Com o apoio da Embatur, da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo do Estado do Rio de Janeiro, da Secretaria Municipal de Turismo e da Riotur, vai realizar-se pela primeira vez no Brasil, de 7 a 11 de maio, o "Brasil Travel Mart" — Mercado Brasileiro de Turismo — no Rio de Janeiro.

Trata-se de uma feira de oportunidades turísticas que contará com a colaboração de diversas secretarias e empresas estaduais de turismo, notadamente as de Brasília, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Bahia, Pará, entre outras.

Deve ser destacada ainda a participação do empresário internacional visitante, o evento deverá proporcionar cerca de 5 mil e setecentas oportunidades bilaterais de negociações. A Flumitur participará do evento com um estande exibindo o produto turístico do Rio de Janeiro.

O EVENTO

O secretário de Indústria, Comércio e Turismo, Marcel Hasselbacher, informa que o "Trade Show" consta de 167 estandes, dos quais 150 já foram vendidos, a preço de custo, aos participantes nacionais. Por outro lado, através de uma bem organizada mecânica de encontros com o empresário internacional visitante, o evento deverá proporcionar cerca de 5 mil e setecentas oportunidades bilaterais de negociações. A Flumitur participará do evento com um estande exibindo o produto turístico do Rio de Janeiro.

DIREITO AUTORAL

Compositores contra os diretores da cobrança

Sombras entidade que congrega compositores, acha que a atual diretoria do Escritório Central de Arrecadação e Distribuição deveria ser substituída, pois seus integrantes vieram da direção de velhas arrecadadoras com todos os vícios que persistem na nova arrecadadora. No entanto, a diretoria da Sombras é favorável à existência do ECAD.

Segundo Aldir Blanc, Gutemberg Guarabira e Herminio Belo de Carvalho, da diretoria da Sombras, são muito estranhas as declarações do presidente do ECAD que em entrevista ao crítico Târik de Souza, disse que a fiscalização da arrecadação de direitos autorais não é atribuição do Conselho Nacional de Direitos Autorais, cujo presidente, Carlos Alberto Direito, afirmou há pouco que o problema dos compositores já estaria resolvido.

Para a diretoria da Sombras, era um absurdo o sistema que vigorava até há pouco tempo para a cobrança de direitos autorais: o compositor recebia pelo número de pontos que lhe eram atribuídos. Depois de árdua batalha, venceu a proposição da Sombras: o autor agora recebe de acordo com a execução da música.

RESISTÊNCIA

A diretoria da Sombras lembra ao Escritório Central de Arrecadação e Distribuição que a Lei nº 5.988 atribui ao Conselho Nacional de Direito Autoral a tarefa de fiscalizar a arrecadação de direitos autorais. Essa fiscalização, segundo aqueles compositores, deve ser exercida com severidade, para que o

compositor não seja esbulhado em seus direitos, como vinha ocorrendo.

Foi a Sombras que deu a idéia para a utilização de computadores na contagem e fiscalização da arrecadação, sistema que tem enfrentado a resistência dos diretores do ECAD, que argumentam estar o compositor antigo (que não mais produz música) ameaçado de perder sua fonte de renda.

A Sombras argumenta que o problema foi colocado de maneira errada e a solução do mesmo deve ser obtida com a Previdência Social, ou seja, com o INPS e o Ministério da Previdência Social, pois a aposentadoria é problema comum a todos os problemas vem sendo resolvido não das categorias profissionais.

Para a Sombras a maneira como é correta, ou seja, através de convênios com instituições particulares de previdência, o que é injusto para com os que estão compondo no momento (estes pagam pelo que outros usufruem). Tal política ainda leva a que diretores de entidades sejam beneficiados não pelo que fizeram profissionalmente, mas sim por estarem em cargos de diretoria.

Sociedades arrecadadoras, como Sadembra, Simfobras e Socimpra, informam que há constantes reclamações contra o pagamento que costumam ser feito pelo ECAD. Quando isso acontece, os queixosos são aconselhados a procurar o Sindicato dos Compositores de Música. No entanto, alguns indagam sobre como proceder, pois muitos perguntam se o sindicato ainda existe.

Bebês não morreram na clínica experimental

Acusando o índice excepcional de zero óbito, a primeira Unidade Neo-Natal do Brasil está completando o seu primeiro aniversário de funcionamento ininterrupto. Instalada praticamente em bases experimentais por iniciativa de um grupo de médicos, embora dotada dos equipamentos mais modernos do mundo na especialidade, a UNN do Rio de Janeiro que é a primeira do Brasil e uma das poucas existentes em toda a América Latina, atendeu nos últimos 12 meses algumas centenas de recém-nascidos com problemas graves.

Constituída, desde que foi criada, por uma equipe especializada, chefiada por 5 cirurgiões e 2 anestesiologistas pediátricos, a UNN é uma unidade exclusiva para tratamento intensivo de recém-nascidos portadores de doenças congênitas, muitas vezes incompatíveis à vida humana e que exigem intervenção cirúrgica imediata. No seu primeiro ano de funcionamento, atendendo ao mesmo tempo o INPS e a clínicas particulares, teve internados mais de duas centenas de recém-nascidos portadores de males, os mais diversos, não se registrando um único caso de óbito, índice considerado como excepcional.

SALVAR VIDAS HUMANAS

A primeira Unidade Neo-Natal do Brasil foi instalada no alto da Gávea, na Clínica São Vicente, no Rio de Janeiro, sendo da maior importância para a medicina especializada e significando um considerável avanço neste campo, já que dispõe de condições técnicas para poder atender a seu principal objetivo, que é o de recuperar, para a vida normal, crianças portadoras de anomalias. Nos países onde já existem unidades semelhantes, aumentou em 70% o percentual de sobrevivência de recém-nascidos portadores de doenças congênitas, muitas vezes incompatíveis com a vida humana, e de anomalias que podem ser corrigidas com intervenções cirúrgicas imediatas.

A Fundação Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social (MUES) e o Departamento de Assuntos Culturais do MEC resolveram prorrogar até o dia 15 de julho o prazo de inscrição ao I Concurso Nacional de Monografia sobre Museus.

A extensão do prazo visa a evitar coincidência com a época de provas parciais e apresentação de trabalhos escolares. Se mantida a data de 30 de maio para a final das inscrições, as pesquisas dos estudantes seriam prejudicadas, por absoluta falta de tempo para conciliar com os estudos.

Do concurso, que distribuirá 50 mil cruzeiros em prêmios, poderão participar quaisquer estudantes universitários domiciliados ou residentes no território nacional. Qualquer aspecto do Museu pode ser focalizado como tema para a redação, em gênero de monografia, com o máximo de 30 e o mínimo de 10 laudas datilografadas, em espaço dois.

O primeiro colocado receberá 25 mil cruzeiros; o segundo 15 mil cruzeiros e o terceiro, 10 mil cruzeiros. Os trabalhos poderão ser entregues na sede da Fundação MUES (Rua México, 119, 12º andar) ou remetidos pelo correio, por carta registrada.

Telerj inaugura estação em Ramos

A Telerj vai inaugurar, na próxima quinta-feira, dia 5, às 11 horas, a Central Telefônica de Ramos, de prefixo 270, com capacidade para 10.400 terminais. A nova Central está instalada no quarto andar do prédio da Rua Urano, 1.119, e atende a uma área que abrange os bairros de Ramos, Olaria, Bonsucesso, Penha e Higienópolis. Estas regiões já são servidas pelas Centrais 230, 260 e 280, que pertencem à Estação Telefônica Ramos.

A Central 270 amplia o sistema telefônico numa região de grande atividade econômica, onde vivem, aproximadamente, 700 mil pessoas, elevando para 41.400 o número de telefones da área. Dotada dos mais modernos equipamentos e operando com os sistemas DDD e DDI, é a primeira Central Telefônica inaugurada este ano pela Telerj na cidade do Rio de Janeiro.

MARINHA

Centro de Instrução muda o seu comando

O Diretor de Portos e Costas, vice-almirante Paulo de Bonoso Duarte Pinto presidiu hoje, às 15 horas, a cerimônia de transmissão do cargo de Diretor do Centro de Instrução Almirante "Graça Aranha", quando assumirá o contra-almirante Nayrthom Amazonas Coelho. O ato será realizado nas dependências daquele Centro, na Avenida Brasil.

ENGENHARIA NAVAL

Em cerimônia a ser realizada hoje, às 10h30min, no Salão Nobre do Edifício Barão de Ladário, Rua 1.º de Março, nº 114, o contra-almirante (EN) Aloyzio Pereira dos Santos assumirá o cargo de Diretor de Engenharia Naval.

COMANDO DE REFORÇO

O capitão-de-fragata (FN) Octávio Armando Lopes de Almeida assumirá, hoje, às 9 horas, o cargo de Comandante do Batalhão de Comando do Comando de Reforço, em cerimônia a ser realizada nas dependências daquele Batalhão, na Ilha das Flores, em São Gonçalo.

VISITA AO SRPM

O Serviço de Relações Públicas da Marinha (SRPM) foi visitado por 27 oficiais alunos do Curso de Comunicação Social do Centro de Estudos do Pessoal, do Exército Brasileiro. Na oportunidade, os oficiais do Serviço de Relações Públicas da Marinha proferiram palestras sobre o "Sistema de Comunicação Social da Marinha", seguida de debates e visita às instalações do Serviço de Relações Públicas da Marinha.

SOCORRO NO MAR

Agindo em perfeita coordenação, um helicóptero da Força Aérea Brasileira sediado na Base Aérea de Belém, e a Corveta "Meirim", que se encontrava em patrulha no mar territorial, no litoral do Amapá, recolheram, dia 26/4, um radio-telegrafista de origem italiana, a bordo do superpetroleiro libanês "American Sun", que navegava a 90 milhas ao norte de Belém. O helicóptero foi orientado em sua navegação pela Corveta "Meirim", tendo transportado para um Hospital de Belém o tripulante que teve decepada sua mão esquerda, em acidente a bordo do superpetroleiro.

PASCOA DOS MILITARES

O Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Eugênio Sales, acolitado por onze Capelas Militares, celebrará, no próximo dia 19 do corrente, às 9 horas, na nova Catedral Metropolitana, localizada na Avenida Chile, a Páscoa dos Militares. A cerimônia, que contará com a presença de autoridades civis e militares, terá representações de militares da Marinha do Brasil, do Exército, da Aeronáutica, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro. Participarão, ainda, da solenidade, os Corais do Corpo de Fuzileiros Navais, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e uma banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais, além de Escoteiros do Mar. A Páscoa dos Militares, deste ano, será patrocinada pela Marinha do Brasil e promovida pela União Católica dos Militares.

Encontro debaterá acidente de trabalho

Terá início dia 18 próximo, em Vitória do Espírito Santo, a III Convenção de Técnicos em Prevenção de Acidentes. O encontro, que se prolongará até o dia 20, tem patrocínio da Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes e da Companhia Vale do Rio Doce. Conferencistas de larga experiência no ramo vão debater problemas ligados à segurança do trabalho.

Informações em Vitória, na Avenida Governador Bley, 280, ou na ABPA, Rio, Avenida Rio Branco, 37, 1.º andar, tel.: 233-9033.

ENFERMAGEM

Com inscrições abertas até o dia 9, segunda-feira próxima, a Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes fará realizar o Primeiro Curso de Auxiliar de Enfermagem do Trabalho, com auspícios da Fundacentro-MTB. O curso destina-se a auxiliares de enfermagem interessados em trabalhar na indústria.

INPS tem convênio com 3 mil hospitais

Mais de 20 mil médicos em postos de assistência, um total superior a 267 mil leitos em mais de 3 mil hospitais contratados, cerca de 3.800 convênios firmados com empresas em todo o País, fazem parte dos recursos que o INPS dispõe, no início do ano, para cumprir a programação de atendimento de 1977.

Nos serviços ambulatoriais credenciados, 16 mil médicos estão à disposição dos segurados. Para atender aos programas de reabilitação profissional, existem 14 centros, com 1.386 técnicos. Para atender ao menor excepcional, o INPS dispõe de 320 instituições, com capacidade para 28 mil menores.

Santa Casa promove curso especializado

Na próxima sexta-feira, dia 6, terá início na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, curso de Eletrocardiografia e Vetocardiografia. Serão distribuídas apostilas, já com 50.000 exemplares espalhados em todo o território nacional através da "Folha Médica". Será ainda colocado à disposição dos alunos um aparelho didático que acaba de ser patenteado no Brasil e no exterior e que virá dar nova dimensão ao ensino da Eletrocardiografia e da Vetocardiografia em todo o mundo. O curso será ministrado pelo professor Cezar Benjô, Chefe da Unidade de Clínica Médica e Cardiologia da 28.ª Enfermaria do Hospital Geral da Santa Casa (Ginecologia e Obstetrícia), dirigida pelo professor Alvaro de Aquino Salles). Destinada a médicos e acadêmicos e terminará em 29 de julho, com aulas às 6.ªs-feiras, entre 17 e 18h30min.

Saíu o gelo-baiano do Túnel F. Caneca

A Divisão de Engenharia do Detran alterou ontem o acesso à Av. Henrique Valadarez para os motoristas que vêm do Túnel Martin Afonso (Frei Caneca — R. do Riachuelo). Os "gelo-baianos" que dividiam em duas sequências a R. do Riachuelo foram retirados.

Alguns motoristas consultados foram contrários à modificação, pois entendem que com a colocação de um sinal à saída do túnel acarretará fatalmente um engarrafamento na hora do "rush".

O funcionário do Detran, Batista, disse achar bastante improvável que a medida resulte em algo de positivo, já que o túnel foi construído sem uma consulta prévia ao Detran. Na verdade, ele concorre mais para dificultar o trânsito do que para facilitá-lo.

LUTA-77

O jornal mais barato do Grande Rio

Luta Democrática

Redação e Administração

Telefones:

284-9393 e 254-0853

Governo restringirá aumentos ao máximo

O Governo decidiu ontem que, além da limitação, em 25 por cento dos reajustes de preços e tarifas de bens e serviços públicos, já estabelecida anteriormente, outros preços críticos, administrados pelo Governo, terão seu aumento limitado, a fim de não realimentar a inflação, excessivamente.

A nota distribuída pela secretaria do Conselho de Desenvolvimento Econômico, depois de reunião ontem, no Palácio do Planalto, diz o seguinte:

O Governo reafirma ser a inflação, na presente conjuntura, a sua preocupação fundamental, na área econômica.

Como os fatores de demanda estão sob controle, pelas políticas monetária e fiscal (inclusive com um considerável superávit do Tesouro), as atenções devem concentrar-se sobre os seguintes fatores: pressões de realimentação, principalmente quanto à necessidade de limitar o uso e uniformizar a aplicação da correção monetária, administração de preços críticos, problemas de abastecimento, principalmente na área de hortaliças, legumes e frutas, impactos de preços externos notadamente quanto ao café, soja e laranja; e aspectos psicológicos, para reverter as expectativas.

Entre as medidas cuja adoção foi aprovada se incluem:

1) Projeto-dele uniformizando a adoção da correção monetária, na base da variação nominal do valor das ORTH (atingindo os alugueis não definidos em lei, as rendas e os contratos em geral). Os reajustamentos de salários estão excluídos da norma, assim como a realização de obras e produção de bens para entrega futura.

2) Além da limitação já estabelecida, no sentido de que os preços e tarifas de bens e serviços públicos sejam reajustados em, no máximo, 25%, no corrente ano, foi definida a regra de que outros preços críticos, administrados pelo Governo, também tenham seu aumento bastante limitado, para não realimentar em excesso a inflação.

3) Na área de abastecimento:

A) A Receita Federal executará esquema de fiscalização e cadastro nas centrais de abastecimento, para evitar quaisquer abusos.

B) Serão controlados, pela SUNAB, as margens de comercialização dos principais produtos;

C) A COBAL atuará, sempre que necessário, para garantir o abastecimento normal de hortigranjeiros.

Em breve já estará ocorrendo o início da nova safra dos principais hortigranjeiros.

D) Sempre que necessário, haverá importação de produtos de primeira necessidade, para evitar aumentos desmedidos de preços.

4) Os impactos resultantes de elevações muito grandes de preços externos serão controlados principalmente pela variação das quotas de contribuição.

Novas medidas poderão vir a ser anunciadas, conforme a evolução dos fatos.

Argentina: detidos membros da ex-Junta

BUENOS AIRES (LD) — O governo do general Rafael Videla decretou, ontem, a prisão do ex-presidente da Argentina Alejandro Lanusse por haver o mesmo se envolvido em transações financeiras com o grupo Graiver, ora sendo investigado por supostas ligações com os guerrilheiros "Montoneros". Com o general Lanusse, que passou a chefia do governo ao presidente eleito em 1972, Hector Campora, foram presos o ex-ministro da Defesa Rafael Castro, os comandantes da Marinha e da Força Aérea de seu governo. Outro acusado de envolvimento no caso Graiver é o ex-ministro da economia José Gelsberg, que, porém, reside, atualmente, em Washington.

Promotor: Lella Cravo violentada

O promotor Rodolfo Ceglia, do II Tribunal do Juri, concluiu ontem que a atriz Lella Cravo, encontrada inconsciente na Avenida Niemeyer, em novembro de 1975, foi vítima de atentado sexual e não de tentativa de homicídio ou suicídio. A atriz, violentada no Motel Vip's, foi colocada naquela avenida, inconsciente e despida, depois de ter sido atacada por um estranho, ainda dentro do motel. Lella Cravo foi encontrada por um motorista de táxi, que passava pelo local.

Diante de sua conclusão, o promotor requereu ao juiz Carlos Chiletto a redistribuição do processo a uma das varas que tenham competência para julgar outros tipos de crime, que não os dolosos.

Segundo o inquérito instaurado na 16a. Delegacia Policial, Lella Cravo foi mesmo vítima de violência sexual grave, pois, como foi noticiado na época, chegou a perder a visão do olho esquerdo, bem como o olfato e paladar. A atriz teve até de fazer operação plástica, posteriormente.

Depois de estuprarem a atriz, os criminosos levaram-na para fora do motel e a colocaram no meio da avenida, a fim de que ela acabasse morta por algum carro.

Técnicos do Instituto Carlos Ebbel chegaram à conclusão de que a letra dos bilhetes encontrados no motel não são de ninguém do estabelecimento nem mesmo da atriz.

VIGESIMA VARA CIVEL

Edital de intimação de Penhora com o prazo de vinte dias. O Doutor Paulo Roberto de Azevedo Freitas, Juiz de Direito da Vigésima Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente Edital de Intimação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente Gedir de Castro Silva e Margarida Rodrigues de Castro que se encontram em lugar incerto e não sabido, que por este edital foram intimados para ciência da penhora do imóvel situado na rua Soldado José Varella número trinta, bairro Araújo, Senador Camará, antiga rua Sela, penhorado nos autos da Ação Executiva movida por Morada Associação de Poupança e Empréstimo contra os supra mencionados, para garantia do crédito no valor de Cr\$ 45.960,18 (quarenta e cinco mil novecentos e sessenta cruzeiros e dezcentos centavos), mais custas acrescidas e que acrescerem e diligência, até final, e como não possível proceder a intimação nas pessoas executadas pelo motivo acima exposto o faz por este instrumento, e querendo no prazo legal, apresentarem o recurso que tiver em forma de embargos, conforme requerido à folha 54 e despacho a seguir transcrito: Fls. 54: Defiro, Rio, 23-10-76, (a) Antonio de Oliveira Tavares Paes, Clientes da que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga, 115, 2º andar, sala 204-D. Em virtude do que foi expedido o presente e mais três dias de igual teor que será publicado na forma de lei e afixado no lugar de costume, Rio de Janeiro aos onze dias do mês de abril de mil e novecentos e setenta e sete.

LUTA DEMOCRÁTICA

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR

RAUL AZEDO NETTO

SUPERINTENDENTE

ANTÔNIO DE HOLLANDA CAVALCANTI

Redação, Circulação e Administração

Rua Sotero dos Reis, 62

Telefones: 284-9393

254-0853

Publicidade

Lindomir Seabra

Av. Presidente Vargas, 590 — sala 1119

Tel.: 243-6213

Sucursal São Paulo

Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4º andar

— Conj. 24 — Tels.: 35-2691 e 32-5841

Sucursal em Brasília

Galeria do Cine Karim, loja 21 — Tel.: 42-6811

Gerente: Maria Alice Nery

Composto e impresso na Rua Sotero dos Reis, 62

Praça da Bandeira — Tel.: 254-0831

Diretor da LD fala hoje para alunos da SUSE

Hoje, às 20 horas, a convite da Faculdade de Comunicação Santa Edwige, o nosso companheiro Raul Azeido Netto, diretor da LUTA DEMOCRÁTICA, vai proferir uma palestra para os alunos daquela faculdade sobre "Jornalismo de consumo ou popular".

Embratel festeja Dia de Rondon e premia servidor

A passagem do Dia Nacional das Comunicações (Dia de Rondon) será comemorada hoje no Rio pela Embratel, que reunirá toda sua diretoria e diversos convidados especiais no auditório do DNER, às 18 horas, para a solenidade de entrega dos diplomas, medalhas e certificados de promoção conferidos a 19 empregados que se destacaram durante 1976, dentro do Programa de Realização Excepcional, lançado no ano passado, em caráter permanente, para incentivar a criatividade e dedicação de seus funcionários no desempenho diário de suas tarefas.

Açúcar sobe de preço no dia 1.º de junho

BRASILIA (ANDA) — O preço do açúcar deverá ser aumentado no dia primeiro de junho, segundo informou ontem, o ministro da Indústria e Comércio, Angelo Calmon de Sá, após reunião no Palácio do Planalto do Conselho de Desenvolvimento Econômico. O percentual de aumento será estudado entre os dias 22 e 25 deste mês, quando o ministro estará de volta da Europa e Oriente Médio, numa viagem de 15 dias.

Unidade volante: uma semana mais no Dendê

Atendendo à solicitação da Associação de Moradores da Favela do Dendê, na Ilha do Governador, a Coordenação Metropolitana do Rio de Janeiro da LBA vai manter ali até o dia 9 a unidade volante de atendimento dentário. A unidade volante (uma Kombi com equipamento dentário completo) encontra-se no Dendê desde o dia 12 de abril.

Depois, a Kombi vai ser deslocada para a comunidade de "Selva de Pedra", em Senador Camará, onde atenderá às camadas mais pobres da população local até o dia 20, quando então passará a atender um terceiro local, ainda a ser escolhido.

STF absolveu Francisco Pinto por unanimidade

BRASILIA (ANDA) — Reunido ontem à tarde, o Supremo Tribunal Federal absolveu, por unanimidade, o ex-deputado federal Francisco Pinto, acusado de ter injuriado o presidente Pinochet, do Chile, em discurso iradiado pela Rádio de Feira de Santana. Esta foi a segunda vez que o ex-parlamentar respondeu a processo, por suas acusações ao presidente chileno. Na primeira vez, quando ainda deputado, foi condenado a seis meses de prisão.

Morro de S. João

Mais gente vai ser retirada da favela



A contenção da encosta é apenas um paliativo

Os moradores do Morro de São João passaram a ter novo problema a partir de ontem, com a ampliação da área em redor da pedra que ameaça desabar sobre os barracos, que passou de 100 metros para 170. Com isso aumentarão as remoções. A situação se agravou, agora que já foram desalojados 185 famílias.

Os engenheiros do Instituto de Geotécnica, José Carlos, Mauro José Lima Batista e Artur Repsold Júnior, estão estudando o terreno para averiguar sua constituição e assim delimitar a área de contenção. Afirmam que o único remédio para o problema é a contenção da encosta, o que representa mero paliativo. Dentro de 30 dias, eles esperam concluir o laudo técnico.

Criado em outubro de 1934, com o nome de Albergue da Boa Vontade, o Albergue João XXIII, um dos órgãos da Fundação Leão XIII, o teto dos desabrigados, é usado normalmente como centro de triagem para imigrantes, por um prazo de 15 dias.

Sem condições de ser um lar, ele oferece creches, dormitórios infantis, masculinos e femininos. Os desabrigados do

Morro de São João reclamam da separação imposta aos membros da família, enquanto permanecem no albergue.

No meu barraco, diz um dos favelados, eu vivia humildemente, mas tinha minha mulher e meus filhos perto de mim, e eram eles que me davam força para seguir em frente, enfim para morar num barraco, às vezes sem ter o que comer.

SEM PENSAR

D. Teresa Fernando Xavier, de 40 anos, morava no Morro de São João havia oito anos. Ela é separada do marido e tem oito filhos. Quando a repórter lhe perguntou se ela recebe pensão do marido, respondeu que não, que sustenta os filhos com o que ganha a trabalhar em casas de família.

Mas no albergue, diz ela, não pode deixar os filhos sozinhos, pois eles brigam com outras crianças. "Ainda sobra pra mim, quando reclamo com as mães deles". Ela diz que se não providenciarem casa para ela, vai ter de morar de baixo da ponte.

Ônibus mais caros não melhoram nada

Passageiros que tomam os ônibus 357 (Bento Ribeiro-Largo de São Francisco) no ponto final do Largo de São Francisco, na hora do rush, reclamam dos despachantes que mandam os motoristas avançarem com os carros (o que tira a "cabeça" da fila da direção da porta) e causam com isso o maior tumulto.

A empresa já requisitou o serviço da PM, que mandou para o local um soldado, mas este não aguentou a situação (era muito trabalhoso organizar e controlar a fila) e só trabalhou um dia.

Os que se utilizam dos ônibus que fazem ponto no Largo de São Francisco — linhas 266, Cidade de Deus-Largo de São Francisco; 267, Freguesia-Largo de São Francisco; 357, Bento Ribeiro-Largo de São Francisco; 343, Vista Alegre-Largo de São Francisco; 215, Uruguai-Carioca; 217, Andaraí-Carioca; 226, Grajaú-Carioca; 206, Silvestre-Carioca (estas quatro foram transferidas do Largo da Carioca por causa das obras do Metrô); e 240, Cidade de Deus-Largo de

São Francisco — acham razoável o recente aumento no preço das passagens, mas dizem que o atendimento é precário, em especial no horário das 17 às 19 horas, quando se formam as filas de passageiros.

MEIA HORA

Além disso, muitos reclamam contra os que fumam dentro dos ônibus, apesar da proibição legal. Outros falam da péssima iluminação dentro dos ônibus. Uma senhora que esperava o 206 disse que estava na fila há 40 minutos, mas pior era quando tinha de apanhar o ônibus no meio do caminho, ocasião em que tinha de aguardar mais de meia hora.

O despachante da linha 206 disse que não há horário definido, pois os carros enguiçam numa média de quatro a cinco por dia.

Para os que viajam na linha 268 (Curicica-Largo de São Francisco), cujo ponto fica na Rua Sete de Setembro, o maior problema é a calçada do ponto, muito estreita, o que obriga os passageiros a ficar mesmo na rua.

Previsão do Tempo

Tempo Nublado ainda sujeito a instabilidade na madrugada e no entardecer. Bom com nebulosidade variável durante o dia. Tempo em declínio. Ventos sul fracos a moderados.

Preso assaltante que já matou dois

O assaltante-homicida Arlindo da Silva Barroso Júnior, solteiro, de 31 anos, mais conhecido como Jiló, responsável por mais de dez assaltos na área compreendida entre a Penha e Brás de Pina, foi preso ontem num barraco sem número da Estrada São Vicente, em Santa Cruz da Serra, Caxias, por uma turma da 21.ª Delegacia Policial.

Depois de preso o assaltante, que mora na Estrada de Mangueiras, n.º 23, Favela de Mangueiras, a polícia conseguiu localizar e prender o menor C.R.S., de 16 anos, comparsa do bandido.

Na delegacia, Jiló, que foi preso quando dormia, confessou inúmeros assaltos, dois homicídios, duas tentativas de homicídio e dois estupros. Ele mesmo contou que, há um mês, matou o dono de um armazém situado na Estrada de Mangueiras, n.º 83; mais tarde, ele soube que a vítima se chamava Geraldo.

Quanto ao outro homicídio, ele disse que foi acidental: ao assaltar uma lanchonete perto da favela onde mora, foi obrigado a atirar, por causa da reação do dono do estabelecimento um homem que passava pelo local levou um tiro e morreu.

O delegado Mauro Magalhães acredita que o bandido tenha cometido outros delitos, pois na semana passada houve vários assaltos praticados por um homem e um menor, na área compreendida entre Penha, Ramos e Lucas, numa média de três por dia.

Aquela autoridade, que continua interrogando o assaltante, pede que as vítimas de assaltos naquela jurisdição compareçam à 21.ª Delegacia Policial, a fim de reconhecer e identificar o bandido. Somente assim, disse, poderá ter uma relação o mais completa possível dos crimes cometidos por ele.

Assembleia Legislativa

Asfaltamento para rua de Duque de Caxias

Silvério do Espírito Santo, do MDB, apresentou indicação em que pede o asfaltamento da Rua Henrique Valares (ex-Washington Luis), no 1.º Distrito de Caxias, porque tal obra completará o anel viário, além de permitir o deságio do tráfego no centro daquela município, com a ligação dos Bairros de Parque La Fayette e Prainha.

DÓLAR

O emedebista Frota Aguiar comentou a mais recente desvalorização do cruzado (segundo ele, a quarta, "não me engano"). O parlamentar explicou que a culpa não é de nenhuma influência estrangeira à nossa vida econômica e econômica, mas apenas nossa, pois "até agora nenhuma autoridade do setor financeiro e econômico veio a público dar explicação por que o dólar sobe e o cruzado desce".

Câmara Municipal

Cehab dará casas a morador do São João

Uma comissão de vereadores, integrada por Silvério de Moraes, líder do MDB, Mesquita Bráulio, Diretor Amaro, Laércio da Fonseca, Paulo César de Almeida e Raimundo de Carvalho Júnior (todos do MDB), foi ontem a discutir com o presidente da companhia, João Batista Pizarro Drummond, o problema dos moradores do Morro de São João, que tiveram de deixar a favela por causa da ameaça representada por uma pedra de milhares de toneladas.

Mesquita Bráulio revelou que o presidente da CEHAB declarou, na ocasião, que estava tomando conhecimento da situação daqueles favelados, que estão imediatamente alojados em casas da companhia, desde que estejam inscritos para a obtenção de moradia. Quanto aos outros, disse o presidente da CEHAB, serão acomodados em algum conjunto, "pois temos casas para todos".

INCOMPETENTE

O secretário da Câmara, Murillo Maldonado, comentou entrevistas à imprensa da secretaria Municipal de Educação, Teresinha Saraiva, segundo a qual, em matéria publicada dia 30 do mês passado, havia 3 mil professores excedentes na secretaria.

No entanto, ontem, um matutino, disse o vereador, revelava que a secretaria tinha dito que havia um déficit ainda desconhecido de professores. Por isso, Murillo Maldonado disse que a secretaria é mal assessada e incompetente.

Murillo Maldonado afirmou ainda que tem recebido cartas com apelos de pais de alunos, a respeito da falta de professores em algumas escolas. Induzem os pais a dizer que, quando conseguem transferência, a escola tem algumas instalações sanitárias ou o telhado está danificado e deixa chover nas salas de aula.

STGLA

Já o vice-líder da ARENA, Américo Camargo, falou de mais um problema do ensino no Estado: o aumento do histórico escolar da série SP, que significa "sem professor". Assim, disse ele, quando os alunos terminam o curso de segundo grau tanta série SP acaba por prejudicar o estudante ao ingressar na universidade. Américo Camargo concluiu ao fazer um apelo aos legisladores, tanto federais quanto estaduais, em especial os da ARENA (a maioria no Congresso Nacional) para que respeitem a orientação do presidente da República, pois a persistência daquela série poderá causar prejuízos aos futuros dirigentes do País.

POSTOS

A vice-presidente da Câmara, Dávide Lúcio, apresentou projeto que autoriza o prefeito a construir postos de salvamento nas praias da Cidade.

Ao justificar sua proposição, a vereadora diz que os novos postos deverão ter alvenaria para servir às mães que tiveram seus filhos perdidos, além de escaninhos para que os banhistas possam ali colocar roupas e dinheiro, o que permitirá ao morador dos subúrbios e Zona Norte frequentar as praias da Zona Sul, com toda tranquilidade.

Discussão no Fórum acaba em pancada

Um incidente quebrou ontem à tarde o austero ambiente do Fórum Criminal. Dois detetives da Delegacia de Tóxicos e Alto da Boa Vista comentavam nos corredores do Palácio de Justiça a situação em flagrante do traficante Irelu que havia sido preso. O escrevente auxiliar da 16a. Vara Criminal, Jorge Paulino da Silva, que seria testemunha de Irelu, iniciou uma discussão com os policiais.

O tumulto chamou a atenção do delegado Hélio Luz, da Delegacia de Menores que se identificou e exigiu de Paulino que parasse com a discussão. Não foi obedecido. Paulino reagiu verbalmente e o delegado pediu aos dois detetives — David Severino — que o detivessem. A confusão aumentou até que Paulino correu para dentro da 16a. Vara Criminal. A chegada do juiz Jaime Boente, os três foram autuados em flagrante e iniciaram-se os depoimentos. Paulino alegou que havia sido agredido pelo detetive David e mostrou marcas no peito.

Foi a corpo delito. Entretanto, alegaram os detetives e o delegado Hélio Luz que os cortes foram provocados pelo próprio Paulino, que havia ficado cerca de 20 minutos suscitando agitação sua vez de prestar depoimento. Vários funcionários do Fórum — nenhum quis se identificar — disseram que Paulino é um criador de caso e até mesmo "um pouco mental". Acreditam na versão dos detetives sobre os ferimentos. Paulino foi incurso no artigo de desacato à autoridade e os dois detetives em agressão. As penas neste caso são, respectivamente de 3 meses a um ano e 6 meses a dois anos, caso prove-se o delito.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA (10ª) VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE INTIMAÇÃO, com o prazo de vinte (20) dias. O DOUTOR PAULO SÉRGIO DE ARAÚJO E SILVA, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, FAZ SABER aos que o presente Edital de Intimação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo se intima EDMUNDO MALPICO DE QUEIROZ e S. M. LAYNE DE SOUZA QUEIROZ e CARLOS ALBERTO DE SOUZA QUEIROZ e S. M. LAYNE DE SOUZA QUEIROZ, para ciência da penhora do imóvel situado na rua Soldado José Varella número trinta, bairro Araújo, Senador Camará, antiga rua Sela, penhorado nos autos da Ação Executiva movida por Morada Associação de Poupança e Empréstimo contra os supra mencionados, para garantia do crédito no valor de Cr\$ 45.960,18 (quarenta e cinco mil novecentos e sessenta cruzeiros e dezcentos centavos), mais custas acrescidas e que acrescerem e diligência, até final, e como não possível proceder a intimação nas pessoas executadas pelo motivo acima exposto o faz por este instrumento, e querendo no prazo legal, apresentarem o recurso que tiver em forma de embargos, conforme requerido à folha 54 e despacho a seguir transcrito: Fls. 54: Defiro, Rio, 23-10-76, (a) Antonio de Oliveira Tavares Paes, Clientes da que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga, 115, 2º andar, sala 204-D. Em virtude do que foi expedido o presente e mais três dias de igual teor que será publicado na forma de lei e afixado no lugar de costume, Rio de Janeiro aos onze dias do mês de abril de mil e novecentos e setenta e sete.

ESTÁ CONFORME. LUIZ ALVES DA SILVA

SINDICAL

Reajustamento para os metalúrgicos da CSN

Dirigentes sindicais metalúrgicos de vários Estados vão reunir-se dia 18 do corrente, às 10 horas, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda, tendo em vista a apreciação das reivindicações a serem submetidas às respectivas assembleias-gerais, para posterior encaminhamento à direção da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).

Os coordenadores do movimento, Adalberto de Oliveira e Waldemar Lustosa, respectivamente, presidente dos órgãos classistas do Rio e de Volta Redonda, assinalaram que é mais interessante para os trabalhadores a elaboração de uma só tabela de reivindicação para todos os Estados, acrescentando que o aumento terá vigência a partir do dia primeiro de julho.

ALTA FERMENTA: TRT JULGA DISSÍDIO, HOJE

Está marcada para hoje, no Tribunal Regional do Trabalho, o julgamento do dissídio coletivo do pessoal dos setores de alta fermentação (refrigerantes, cerveja, vinho, aguardente e outros), que pleiteiam adicional por tempo de serviço, semana inglesa, horas extras à base de 50 por cento e mais vantagens. O índice já estipulado pelo Governo é de 41 por cento, com validade a partir de primeiro de fevereiro.

PORCELANA

Os empregados da Porcelana D. Pedro II estão sendo convocados pelo presidente do seu sindicato, João Gomes Filho, para a assembleia geral, hoje, às 19 horas, na Rua do Matoso, 120, visando ao lançamento da campanha salarial.

ESTIVADORES

O Sindicato dos Estivadores e Trabalhadores em Estiva de Minérios programou assembleia para amanhã, às 17 horas, quando será apreciado o relatório da comissão encarregada da reforma da colônia de férias.

MINÉRIOS

Nelson Melgaco de Jesus foi reeleito para a presidência da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio da Mineração, Combustíveis Minerais e Silvestres de Petróleo. O ato solene de posse para o novo triênio de mandato vai ser dia 31 do corrente.

EDIFÍCIOS

José Feliciano de Aquino, presidente do Sindicato dos Empregados de Edifícios, disse que vai ser realizada esta manhã a assembleia de lançamento da campanha salarial do pessoal dos setores comerciais e mistos, cujo aumento entrará em vigor a 2 de julho.

FESTA NA CONSTRUÇÃO

Está tudo pronto para a grande festa que se realizará amanhã, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Município do Rio de Janeiro, quando o atual presidente, Sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, que encabeça a chapa única, vai tomar posse para mais um mandato trienal. Como se sabe, ele está há muitos anos na direção da entidade.

A exemplo das vezes anteriores (o que já é tradição) deverá haver, com fartura, chope, uísque, cerveja, refrigerantes, doces, salgadinhos e outras coisas. Também (como é praxe), deverão ser conferidos muitos "títulos".

AS ENTIDADES

Nosso Setor Sindical está ao inteiro dispor das entidades classistas, na Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 284-9398.

INPS dá assistência dentária a excepcional

Experiência pioneira no Brasil teve início na semana passada no Hospital Cardoso Fontes (Av. Menezes Cortes, 3-245, Jacarepaguá) do Instituto Nacional de Previdência Social: a do atendimento odontológico ao excepcional, que se propõe a dar mais que uma simples assistência dentária, por uma equipe especialmente treinada. Instituições particulares e APAEs poderão dentro de 30 dias encaminhar os pacientes através dos Centros de Serviço Social do INPS para a Unidade.

Uma equipe de saúde do Hospital Cardoso Fontes, especialmente treinada, se dedica, agora, aos que não apresentam condições de cooperar com o dentista, pois pelo grau de excepcionalidade apresentada há os que nem sequer abrem a boca para o tratamento exigido, em muitos casos, de anestesia geral. Os atendimentos já iniciados se desenvolverão em caráter experimental até o fim de maio, quando a Direção do Hospital Cardoso Fontes procederá à inauguração do Serviço de Atendimento Odontológico.

ATENDIMENTO

São em número de 9 — e mais três residentes — os odontólogos de que o serviço dispõe. E, além do chefe, da coordenação do projeto e da chefia do serviço, há também uma assistente social.

O atendimento é feito em três etapas: na primeira, comparece apenas o responsável pelo excepcional. Na segunda, o responsável leva o excepcional para toda espécie de exames e na terceira o tratamento do excepcional é feito integralmente. E se houver necessidade, o Hospital Cardoso Fontes dispõe de alojamentos separados, para que ele permaneça até que se complete a sua recuperação anestésica, nos casos em que for preciso a aplicação de anestesia geral.

Inicialmente, estão sendo utilizados os sete seguintes Centros Sociais e Grupamentos do INPS, no cadastramento e na triagem para o atendimento ao excepcional no Hospital Cardoso Fontes:

JACAREPAGUÁ — Rua Barão, 207 (tel.: 390-2190 e 359-0266).

COELHO NETO — Rua Theomina, 61 (tel.: 390-3714 e 359-0632).

MARECHAL FLORIANO — Av. Marechal Floriano, nº 199 (tel.: 223-8651).

ILHA DO GOVERNADOR — Estrada do Galeão, 835 (tel.: 396-3345 e 396-9411).

DEL CASTILHO — Rua Wislinski, 125 (tel.: 261-7724).

OLARIA — Rua André Azevedo, 87 (tel.: 390-1190).

CAXIAS — Rua Marechal Deodoro, 1-119, 4º andar (tel.: 754-3000).

Futuramente, os Centros Sociais de Niterói e Nova Iguaçu também serão utilizados.

LUTA-77

O jornal mais barato do Grande Rio

Veteranos da FEB oferecem comendas

BRASILIA, (LD) — Uma delegação de veteranos da Segunda Grande Guerra Mundial presidida por José Cyrillo Vergara, contando com duzentos e oitenta e seis membros das localidades de Santos, Florianópolis, Recife, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Caxias do Sul e Rio Sul (no Rio Grande do Sul) vieram a Brasília para participar das homenagens da "Semana da Vitória", quando Rondônia e o Exército prestaram-lhes honrarias por ocasião da troca da bandeira por aquela território, no Pavilhão Nacional.

A delegação, aproveitando a sua estada aqui em Brasília, agradeceu em cerimônia no Batalhão de Polícia do Exército, com a comenda Medalha Marechal João Batista Mascarenhas de Moraes, o coronel Estêlio Telles Pires Dantas, indicado pela regional da Baixada Santista. E com o diploma de reconhecimento da "Cobra Fumando", as seguintes personalidades: embaixador Waldimir Murinho, secretário de Educação e Cultura do Distrito Federal; Carlos Riehlster, presidente do Banco do Brasil; major Mário Jorge Igeias Valim, chefe de Relações Públicas do Comando Militar do Planalto; Mauro Caldeira de Miranda Ribeiro, diretor de Obras do Governo do Distrito Federal; Dilson Carlos Rehen, superintendente da Shis; Marelio Marcene Rotti, superintendente da AERB; professora Inez Bettini, diretora do Centro de Ensino; professor Elias Alamed, coordenador de Cursos de Lazer; professora Mariela Almeida, diretora da CASES; Giovanni Guida, coordenadora de empresas de cinema; Jair Leite de Moraes, coordenador da Companhia de Gás; Carlos Souza Cruz, Carlos Back Pereira, diretor do Detur.

Presentes ao ato, dentre outras autoridades, o general Syzemo Sarmiento e Darcy Lázaro. A cerimônia contou ainda com a participação ativa dos integrantes da FEB de várias localidades do País.

O encerramento das comemorações se dará no próximo dia oito, com missa solene no Santuário de D. Rosco e um churrasco no Circuito Militar do Exército.

Presenças ao ato, dentre outras autoridades, o general Syzemo Sarmiento e Darcy Lázaro. A cerimônia contou ainda com a participação ativa dos integrantes da FEB de várias localidades do País.

O encerramento das comemorações se dará no próximo dia oito, com missa solene no Santuário de D. Rosco e um churrasco no Circuito Militar do Exército.

Presenças ao ato, dentre outras autoridades, o general Syzemo Sarmiento e Darcy Lázaro. A cerimônia contou ainda com a participação ativa dos integrantes da FEB de várias localidades do País.

O encerramento das comemorações se dará no próximo dia oito, com missa solene no Santuário de D. Rosco e um churrasco no Circuito Militar do Exército.

Presenças ao ato, dentre outras autoridades, o general Syzemo Sarmiento e Darcy Lázaro. A cerimônia contou ainda com a participação ativa dos integrantes da FEB de várias localidades do País.

O encerramento das comemorações se dará no próximo dia oito, com missa solene no Santuário de D. Rosco e um churrasco no Circuito Militar do Exército.

Presenças ao ato, dentre outras autoridades, o general Syzemo Sarmiento e Darcy Lázaro. A cerimônia contou ainda com a participação ativa dos integrantes da FEB de várias localidades do País.

O encerramento das comemorações se dará no próximo dia oito, com missa solene no Santuário de D. Rosco e um churrasco no Circuito Militar do Exército.

Presenças ao ato, dentre outras autoridades, o general Syzemo Sarmiento e Darcy Lázaro. A cerimônia contou ainda com a participação ativa dos integrantes da FEB de várias localidades do País.

O encerramento das comemorações se dará no próximo dia oito, com missa solene no Santuário de D. Rosco e um churrasco no Circuito Militar do Exército.

Presenças ao ato, dentre outras autoridades, o general Syzemo Sarmiento e Darcy Lázaro. A cerimônia contou ainda com a participação ativa dos integrantes da FEB de várias localidades do País.

O encerramento das comemorações se dará no próximo dia oito, com missa solene no Santuário de D. Rosco e um churrasco no Circuito Militar do Exército.

Presenças ao ato, dentre outras autoridades, o general Syzemo Sarmiento e Darcy Lázaro. A cerimônia contou ainda com a participação ativa dos integrantes da FEB de várias localidades do País.

O encerramento das comemorações se dará no próximo dia oito, com missa solene no Santuário de D. Rosco e um churrasco no Circuito Militar do Exército.

Presenças ao ato, dentre outras autoridades, o general Syzemo Sarmiento e Darcy Lázaro. A cerimônia contou ainda com a participação ativa dos integrantes da FEB de várias localidades do País.

O encerramento das comemorações se dará no próximo dia oito, com missa solene no Santuário de D. Rosco e um churrasco no Circuito Militar do Exército.

Presenças ao ato, dentre outras autoridades, o general Syzemo Sarmiento e Darcy Lázaro. A cerimônia contou ainda com a participação ativa dos integrantes da FEB de várias localidades do País.

O encerramento das comemorações se dará no próximo dia oito, com missa solene no Santuário de D. Rosco e um churrasco no Circuito Militar do Exército.

Presenças ao ato, dentre outras autoridades, o general Syzemo Sarmiento e Darcy Lázaro. A cerimônia contou ainda com a participação ativa dos integrantes da FEB de várias localidades do País.

O encerramento das comemorações se dará no próximo dia oito, com missa solene no Santuário de D. Rosco e um churrasco no Circuito Militar do Exército.

Presenças ao ato, dentre outras autoridades, o general Syzemo Sarmiento e Darcy Lázaro. A cerimônia contou ainda com a participação ativa dos integrantes da FEB de várias localidades do País.

O encerramento das comemorações se dará no próximo dia oito, com missa solene no Santuário de D. Rosco e um churrasco no Circuito Militar do Exército.

Presenças ao ato, dentre outras autoridades, o general Syzemo Sarmiento e Darcy Lázaro. A cerimônia contou ainda com a participação ativa dos integrantes da FEB de várias localidades do País.

O encerramento das comemorações se dará no próximo dia oito, com missa solene no Santuário de D. Rosco e um churrasco no Circuito Militar do Exército.

Presenças ao ato, dentre outras autoridades, o general Syzemo Sarmiento e Darcy Lázaro. A cerimônia contou ainda com a participação ativa dos integrantes da FEB de várias localidades do País.

O encerramento das comemorações se dará no próximo dia oito, com missa solene no Santuário de D. Rosco e um churrasco no Circuito Militar do Exército.

Presenças ao ato, dentre outras autoridades, o general Syzemo Sarmiento e Darcy Lázaro. A cerimônia contou ainda com a participação ativa dos integrantes da FEB de várias localidades do País.

O encerramento das comemorações se dará no próximo dia oito, com missa solene no Santuário de D. Rosco e um churrasco no Circuito Militar do Exército.

Presenças ao ato, dentre outras autoridades, o general Syzemo Sarmiento e Darcy Lázaro. A cerimônia contou ainda com a participação ativa dos integrantes da FEB de várias localidades do País.

O encerramento das comemorações se dará no próximo dia oito, com missa solene no Santuário de D. Rosco e um churrasco no Circuito Militar do Exército.

Presenças ao ato, dentre outras autoridades, o general Syzemo Sarmiento e Darcy Lázaro. A cerimônia contou ainda com a participação ativa dos integrantes da FEB de várias localidades do País.

O encerramento das comemorações se dará no próximo dia oito, com missa solene no Santuário de D. Rosco e um churrasco no Circuito Militar do Exército.

Presenças ao ato, dentre outras autoridades, o general Syzemo Sarmiento e Darcy Lázaro. A cerimônia contou ainda com a participação ativa dos integrantes da FEB de várias localidades do País.

O encerramento das comemorações se dará no próximo dia oito, com missa solene no Santuário de D. Rosco e um churrasco no Circuito Militar do Exército.

Presenças ao ato, dentre outras autoridades, o general Syzemo Sarmiento e Darcy Lázaro. A cerimônia contou ainda com a participação ativa dos integrantes da FEB de várias localidades do País.

O encerramento das comemorações se dará no próximo dia oito, com missa solene no Santuário de D. Rosco e um churrasco no Circuito Militar do Exército.

Presenças ao ato, dentre outras autoridades, o general Syzemo Sarmiento e Darcy Lázaro. A cerimônia contou ainda com a participação ativa dos integrantes da FEB de várias localidades do País.

O encerramento das comemorações se dará no próximo dia oito, com missa solene no Santuário de D. Rosco e um churrasco no Circuito Militar do Exército.

Presenças ao ato, dentre outras autoridades, o general Syzemo Sarmiento e Darcy Lázaro. A cerimônia contou ainda com a participação ativa dos integrantes da FEB de várias localidades do País.

O encerramento das comemorações se dará no próximo dia oito, com missa solene no Santuário de D. Rosco e um churrasco no Circuito Militar do Exército.

Presenças ao ato, dentre outras autoridades, o general Syzemo Sarmiento e Darcy Lázaro. A cerimônia contou ainda com a participação ativa dos integrantes da FEB de várias localidades do País.

O encerramento das comemorações se dará no próximo dia oito, com missa solene no Santuário de D. Rosco e um churrasco no Circuito Militar do Exército.

Presenças ao ato, dentre outras autoridades, o general Syzemo Sarmiento e Darcy Lázaro. A cerimônia contou ainda com a participação ativa dos integrantes da FEB de várias localidades do País.

O encerramento das comemorações se dará no próximo dia oito, com missa solene no Santuário de D. Rosco e um churrasco no Circuito Militar do Exército.

Presenças ao ato, dentre outras autoridades, o general Syzemo Sarmiento e Darcy Lázaro. A cerimônia contou ainda com a participação ativa dos integrantes da FEB de várias localidades do País.

O encerramento das comemorações se dará no próximo dia oito, com missa solene no Santuário de D. Rosco e um churrasco no Circuito Militar do Exército.

Presenças ao ato, dentre outras autoridades, o general Syzemo Sarmiento e Darcy Lázaro. A cerimônia contou ainda com a participação ativa dos integrantes da FEB de várias localidades do País.

O encerramento das comemorações se dará no próximo dia oito, com missa solene no Santuário de D. Rosco e um churrasco no Circuito Militar do Exército.

Presenças ao ato, dentre outras autoridades, o general Syzemo Sarmiento e Darcy Lázaro. A cerimônia contou ainda com a participação ativa dos integrantes da FEB de várias localidades do País.

DIREITO AUTORAL

Compositores contra os diretores da cobrança

Sombras entidade que congrega compositores, acha que a atual diretoria do Escritório Central de Arrecadação e Distribuição deveria ser substituída, pois seus integrantes vieram da direção de velhas arrecadadoras com todos os vícios que persistem na nova arrecadadora. No entanto, a diretoria da Sombras é favorável à existência do ECAD.

Segundo Aldir Blanc, Gutemberg Guarabira e Herminio Belo de Carvalho, da diretoria da Sombras, são muito estranhas as declarações do presidente do ECAD que em entrevista ao crítico Târik de Souza, disse que a fiscalização da arrecadação de direitos autorais não é atribuição do Conselho Nacional de Direitos Autorais, cujo presidente, Carlos Alberto Direito, afirmou há pouco que o problema dos compositores já estaria resolvido.

Para a diretoria da Sombras, era um absurdo o sistema que vigorava até há pouco tempo para a cobrança de direitos autorais: o compositor recebia pelo número de pontos que lhe eram atribuídos. Depois de árdua batalha, venceu a proposição da Sombras: o autor agora recebe de acordo com a execução da música.

RESISTÊNCIA

A diretoria da Sombras lembra ao Escritório Central de Arrecadação e Distribuição que a Lei nº 5.988 atribui ao Conselho Nacional de Direito Autoral a tarefa de fiscalizar a arrecadação de direitos autorais. Essa fiscalização, segundo aqueles compositores, deve ser exercida com severidade, para que o

compositor não seja esbuihado em seus direitos, como vinha ocorrendo.

Foi a Sombras que deu a idéia para a utilização de computadores na contagem e fiscalização da arrecadação, sistema que tem enfrentado a resistência dos diretores do ECAD, que argumentam estar o compositor antigo (que não mais produz música) ameaçado de perder sua fonte de renda.

A Sombras argumenta que o problema foi colocado de maneira errada e a solução do mesmo deve ser obtida com a Previdência Social, ou seja, com o INPS e o Ministério da Previdência Social, pois a aposentadoria é problema comum a todo problema vem sendo resolvido não das categorias profissionais.

Para a Sombras a maneira como é correta, ou seja, através de convênios com instituições particulares de previdência, o que é injusto para com os que estão compondo no momento (estes pagam pelo que outros usufruem). Tal política ainda leva a que diretores de entidades sejam beneficiados não pelo que fizeram profissionalmente, mas sim por estarem em cargos de diretoria.

Sociedades arrecadadoras, como Sadembra, Simfobras e Socimpra, informam que há constantes reclamações por parte de seus associados contra o pagamento que costumam ser feito pelo ECAD. Quando isso acontece, os queixosos são aconselhados a procurar o Sindicato dos Compositores de Música. No entanto, alguns indagam sobre como proceder, pois muitos perguntam se o sindicato ainda existe.

Bebês não morreram na clínica experimental

Atuando o índice excepcional de zero óbito, a primeira Unidade Neo-Natal do Brasil está completando o seu primeiro aniversário de funcionamento ininterrupto. Instalada praticamente em bases experimentais por iniciativa de um grupo de médicos, embora dotada dos equipamentos mais modernos do mundo na especialidade, a UNI do Rio de Janeiro que é a primeira do Brasil e uma das poucas existentes em toda a América Latina, atendeu nos últimos 12 meses algumas centenas de recém-nascidos com problemas graves.

Constituída, desde que foi criada, por uma equipe especializada, chefiada por 5 cirurgiões e 2 anestesistas pediátricos, a UNI é uma unidade exclusiva para tratamento intensivo de recém-nascidos portadores de doenças congênitas, muitas vezes incompatíveis à vida humana e que exigem intervenção cirúrgica imediata. No seu primeiro ano de funcionamento, teve internados mais de duas centenas de recém-nascidos portadores de males, os mais diversos, não se registrando um único caso de óbito, índice considerado como excepcional.

SALVAR VIDAS HUMANAS

A primeira Unidade Neo-Natal do Brasil foi instalada no alto da Gávea, na Clínica São Vicente, no Rio de Janeiro, sendo da maior importância para a medicina especializada e significando um considerável avanço neste campo, já que dispõe de condições técnicas para poder atender a seu principal objetivo, que é o de recuperar, para a vida normal, crianças portadoras de anomalias. Nos países onde já existem unidades semelhantes, aumentou em 70% o percentual de sobrevivência de recém-nascidos portadores de doenças congênitas, muitas vezes incompatíveis com a vida humana, e de anomalias que podem ser corrigidas com intervenções cirúrgicas lineais.

Mudes prorrogou prazo do concurso

A Fundação Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social (MUEDES) e o Departamento de Assuntos Culturais do MEC resolveram prorrogar até o dia 15 de junho o prazo de inscrição ao I Concurso Nacional de Monografia sobre Músculos.

A extensão do prazo visa a evitar coincidência com a época de provas parciais e apresentação de trabalhos escolares. Se mantida a data de 30 de maio para o final das inscrições, as pesquisas dos estudantes seriam prejudicadas, por absoluta falta de tempo para conciliar com os estudos.

Do concurso, que distribuirá 50 mil cruzeiros em prêmios, poderão participar quaisquer estudantes universitários domiciliados ou residentes no território nacional. Qualquer aspecto do Museu pode ser focalizado como tema para a redação, em gênero de monografia, com o máximo de 30 e o mínimo de 10 laudas datilografadas, em espaço dois.

O primeiro colocado receberá 25 mil cruzeiros; o segundo 15 mil cruzeiros e o terceiro, 10 mil cruzeiros. Os trabalhos poderão ser entregues na sede da Fundação MUEDES (Rua México, 119, 12º andar) ou remetidos pelo correio, por carta registrada.

Telerj inaugura estação em Ramos

A Telerj vai inaugurar, na próxima quinta-feira, dia 5, às 11 horas, a Central Telefônica de Ramos, de prefixo 270, com capacidade para 10.400 terminais. A nova Central está instalada no quarto andar do prédio da Rua Uranos, 1.119, e atende a uma área que abrange os bairros de Ramos, Olaria, Bonsucesso, Penha e Higienópolis. Estas regiões já são servidas pelas Centrais 230, 260 e 280, que pertencem à Estação Telefônica Ramos.

A Central 270 amplia o sistema telefônico numa região de grande atividade econômica, onde vivem, aproximadamente, 700 mil pessoas, elevando para 41.400 o número de telefones da área. Dotada dos mais modernos equipamentos e operando com os sistemas DDD e DDI, é a primeira Central Telefônica inaugurada este ano pela Telerj na cidade do Rio de Janeiro.

MARINHA

Centro de Instrução muda o seu comando

O Diretor de Portos e Costas, vice-almirante Paulo de Bonno Duarte Pinto presidiu hoje, às 15 horas, a cerimônia de transmissão do cargo de Diretor do Centro de Instrução Almirante "Graça Aranha", quando assumirá o contra-almirante Nayrthom Amazonas Coelho. O ato será realizado nas dependências daquele Centro, na Avenida Brasil.

ENGENHARIA NAVAL

Em cerimônia a ser realizada hoje, às 10h30min, no Salão Nobre do Edifício Barão de Ladário, Rua 1.º de Março, nº 114, o contra-almirante (EN) Aloysio Ferreira dos Santos assumirá o cargo de Diretor de Engenharia Naval.

COMANDO DE REFORÇO

O capitão-de-fraga (FN) Octávio Armando Lopes de Almeida assumirá, hoje, às 9 horas, o cargo de Comandante do Batalhão de Comando de Comando de Reforço, em cerimônia a ser realizada nas dependências daquele Batalhão, na Ilha das Flores, em São Gonçalo.

VISITA AO SRPM

O Serviço de Relações Públicas da Marinha (SRPM) foi visitado por 27 oficiais alunos do Curso de Comunicação Social do Centro de Estudos do Pessoal, do Exército Brasileiro. Na oportunidade, os oficiais do Serviço de Relações Públicas da Marinha proferiram palestras sobre o "Sistema de Comunicação Social da Marinha", seguida de debates e visita às instalações do Serviço de Relações Públicas da Marinha.

SOCORRO NO MAR

Agindo em perfeita coordenação, um helicóptero da Força Aérea Brasileira sediado na Base Aérea de Belém, e a Corveta "Mearim", que se encontrava em patrulha no mar territorial, no litoral do Amapá, recolheram, dia 26/4, um radiotelegrafista de origem italiana, a bordo do superpetroleiro libanês "American Sun", que navegava a 90 milhas no norte de Salinópolis. O helicóptero foi orientado em sua navegação pela Corveta "Mearim", tendo transportado para um Hospital de Belém o tripulante que teve decepada sua mão esquerda, em acidente a bordo do superpetroleiro.

PASCOA DOS MILITARES

O Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Eugênio Sales, acolitado por onze Capelães Militares, celebrará, no próximo dia 19 do corrente, às 9 horas, na nova Catedral Metropolitana, localizada na Avenida Chile, a Páscoa dos Militares. A cerimônia, que contará com a presença de autoridades civis e militares, terá representações de militares da Marinha do Brasil, do Exército, da Aeronáutica, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro. Participarão, ainda, da solenidade, os Corais do Corpo de Fuzileiros Navais, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e uma banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais, além de Escoteiros do Mar. A Páscoa dos Militares, deste ano, será patrocinada pela Marinha do Brasil e promovida pela União Católica dos Militares.

Encontro debaterá acidente de trabalho

Terá início dia 18 próximo, em Vitória do Espírito Santo, a III Convenção de Técnicos em Prevenção de Acidentes. O encontro, que se prolongará até o dia 20, tem patrocínio da Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes e da Companhia Vale do Rio Doce. Conferencistas de larga experiência no ramo vão debater problemas ligados à segurança do trabalho.

Informações em Vitória, na Avenida Governador Bley, 280, ou na ABPA, Rio, Avenida Rio Branco, 37, 1.º andar, tel.: 233-9033.

ENFERMAGEM

Com inscrições abertas até o dia 9, segunda-feira próxima, a Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes fará realizar o Primeiro Curso de Auxiliar de Enfermagem do Trabalho, com auspícios da Fundacentro-MTB. O curso destina-se a auxiliares de enfermagem interessados em trabalhar na indústria.

INPS tem convênio com 3 mil hospitais

Mais de 20 mil médicos em postos de assistência, um total superior a 267 mil leitos em mais de 3 mil hospitais contratados, cerca de 3.800 convênios firmados com empresas em todo o País, fazem parte dos recursos que o INPS dispunha, no início do ano, para cumprir a programação de atendimento de 1977.

Nos serviços ambulatoriais credenciados, 16 mil médicos estão à disposição dos segurados. Para atender aos programas de reabilitação profissional, existem 14 centros, com 1.386 técnicos. Para atender ao menor excepcional, o INPS dispõe de 320 instituições, com capacidade para 28 mil menores.

Santa Casa promove curso especializado

Na próxima sexta-feira, dia 6, terá início na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, curso de Eletrocardiografia e Vetecardiografia. Serão distribuídas apostilas, já com 50.000 exemplares espalhados em todo o território nacional através da "Folha Médica". Será ainda colocado à disposição dos alunos um aparelho didático que acaba de ser patenteado no Brasil e no exterior e que virá dar nova dimensão ao ensino da Eletrocardiografia e da Vetecardiografia em todo o mundo. O Curso será ministrado pelo professor César Benício, chefe da Unidade de Clínica Médica e Cardiológica da 23ª Enfermaria do Hospital Geral da Santa Casa (Ginecologia e Obstetrícia, dirigida pelo professor Alvaro de Aquino Sales). Destina-se a médicos e acadêmicos e terminará em 29 de julho, com aulas às 6, 8 e 18h30min.

Saíu o gelo-baiano do Túnel F. Caneca

A Divisão de Engenharia do Detran alterou ontem o acesso à Av. Henrique Valadares para os motoristas que vêm do Túnel Martin Afonso (Frei Caneca — R. do Riachuelo). Os "gelo-baianos" que dividiam em duas sequências a R. do Riachuelo foram retirados.

Alguns motoristas consultados foram contrários à modificação, pois entendem que com a colocação de um sinal à saída do túnel acarretará fatalmente um engarrafamento na hora do "rush".

O funcionário do Detran, Batista, disse achar bastante improvável que a medida resulte em algo de positivo, já que o túnel foi construído sem uma consulta prévia ao Detran. Na verdade, ele concorre mais para dificultar o trânsito do que para facilitá-lo.

Luta Democrática

Redação e Administração

Telefones:

284-9393 e 254-0853

LD - Opinião

A perfeição do roubo

Dois ladrões roubaram quase oito milhões de reais da Congregação das Causas dos Santos. O roubo ocorreu no Vaticano. Os ladrões fugiram em motocicletas.

O dinheiro da Congregação das Causas dos Santos havia sido retirado de um banco e era levado para a Praça São Pedro por Monsenhor Pietro Galavotti e pelo funcionário da Santa Sé Primo Alani.

A pasta com o dinheiro das Causas dos Santos foi violentamente arrancada das mãos do funcionário. De posse da quantia, os assaltantes correram até onde se encontravam estacionadas as motocicletas.

Exatamente como acontece no Rio de Janeiro, onde os assaltantes só não costumam fugir em motocicletas. Quando se trata de pequenos roubos, por exemplo, em ônibus cheios e em meio a engarrafamentos, os pivetes saem correndo entre os veículos e até agora ninguém conseguiu pegar nenhum deles. Nos casos de assaltos mais importantes, os ladrões usam carros.

Embora a técnica do assalto ainda não esteja utilizada, no Rio, o motociclista, nem por isso se pode deixar de dizer que a Europa se curva ante o Brasil, no que se refere à insegurança. A Europa toda, inclusive a sede do Papado, onde nem o dinheiro das Causas dos Santos é respeitado.

Em matéria de roubo sacrilégio, temos os assaltos a peças ornamentais das igrejas, que representam valor.

O roubo, com ou sem a forma de latrocínio, chegou no Brasil à perfeição. Em matéria de sensacionalismo supera à ficção dos filmes policiais. Nesse ramo de atividade não precisamos gastar divisas na compra de "knowhow".

A alienação

As cartas de leitores constituem boa leitura. Quase sempre representam com naturalidade o pensamento de pessoas simples. E essas pessoas, a olho nu, costumam enxergar melhor que muita gente munida de binóculo.

Há, por exemplo, conceitos interessantes na carta de uma carioca de vinte anos, que a imprensa publicou. Em sua curta existência, não entende fenômenos da atualidade. Não compreende, por exemplo, que a juventude esteja alienada, em matéria de vida política.

Julga a autora da carta que a renovação das lideranças é impraticável sem a participação dos jovens na política. Na carta surge a pergunta: "Estamos impedidos (os jovens) de manifestar nossa vontade, ou mesmo ouvir o que dizem os líderes existentes?"

Essa moça procura saber qual a utilidade do título de eleitor para o jovem, que pode ajudar a eleger e dificilmente ser eleito. O título de eleitor é simples documento exigível em certas ocasiões.

A autora da carta revela seu desagrado. Julga-se pertencente a uma coletividade cujo pleno direito de cidadania praticamente não tem condições de ser exercido. Com isso, quem perde é a política nacional.

Teoria do favorecimento

Há expressões excessivamente modestas. Em referência, por exemplo, aos moradores da favela do Morro de São João, ou aos desabrigados da enchente do Capibaribe, na maioria retirados de mocambos do mangue de Recife, costuma-se dizer que se trata de pessoas "menos favorecidas da sorte".

Como a sorte é injusta, em seus favorecimentos?

No Morro de São João, amedrontados com a movimentação no trabalho de remoção de uma pedra que está para rolar, os ratos, sempre os que primeiro abandonam o navio em naufrágio, descem e amedrontam os moradores da planície.

Diante desse drama, tomou formidável o morador de um barraco comprado vinte dias antes. Não se conformou com a perda de sua moradia humilde. Foi salvo, num hospital. Mas um outro despejado da favela de São João teve enfarte e morreu.

Assim vivem os menos favorecidos da sorte.

E os mais favorecidos? Os mais favorecidos é que são felizes. Vez por outra surge um caso. O do momento é o chamado "episódio da Lufilla" de São Paulo, teatagem ocorrida com recursos conseguidos na base da influência política.

Singular teoria do favorecimento regula a situação dos menos favorecidos e dos mais favorecidos da sorte. O sistema é de dois pesos e duas medidas.

Bilhete ao Totonho

A nova Câmara Municipal carioca viveu, nesta semana, um de seus maiores dias, em matéria de público. Suas galerias se encheram. Eram os moradores do Morro São João, do Engenho Novo, que foram solicitar a interdição dos vereadores para que a sua remoção de local seja feita de forma mais humana.

Como você sabe, de repente, neste início de outono, umas mil pessoas ali residentes se viram obrigadas a sair e tiveram os seus barracos demolidos. O motivo foi o perigo de desabamento de um bloco de pedras que pesa mais de 10 mil toneladas e a erosão do terreno.

A tragédia iminente apanhou todo mundo de surpresa. Aos favolados e às autoridades. Os primeiros não têm para onde ir e, certamente, nem pensavam nisto. Há gente que morava ali há mais de 20 anos. As últimas, só puderam pensar em segurar a pedra e evitar que deslizesse sobre os cabeças. Não houve tempo de convocar a Cehab, para fazer a triagem e providenciar habitações

mais condizentes.

Nesta selva de pedra que é o Rio, é um drama coletivo terrível o que essa gente está sofrendo. Não podem ficar mais no morro, mesmo querendo afrontar o perigo da morte sob as pedras; nem podem arcar com o pesado ônus da locação de habitações mais decentes.

Pois foi esse o problema que levaram ao conhecimento dos vereadores, representantes diretos do povo, os seus tribunos, fazendo com que a Casa revivesse alguns de seus melhores dias. Não é que os problemas da Cidade já não estejam sendo debatidos ali; estão, e até muito bem. Entretanto, a verdade é que assuntos e questões que não encontram canais para vir a público ecoam através da palavra dos 21 cidadãos que o Rio elegeu para compor o seu Poder Legislativo. Embora seja um poder desarmado, sempre ajuda a equacionar melhor as situações, respaldado por uma base inalienável. Foi eleito pelo povo, no voto direto.

Xangô

Homem que acusou traste do gás tem medo de morrer

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica voltou a inquirir as testemunhas do processo instaurado contra o monopólio do gás engarrafado. Ele envolve três das maiores companhias do setor, a Supergasbrás, Minasgás e Ultragás, todas de capital multinacional. O andamento do processo foi prejudicado, porque o denunciante, Aderbal Antônio de Melo, não foi encontrado, mas segundo o procurador geral do CADE, Vicente Tourim, o processo agora terá continuidade, mesmo se dentro do prazo pedido o denunciante não for localizado.

A ACUSAÇÃO

A acusação contra as três empresas foi feita com base no item 5.º, artigo 2.º da lei n.º 4.137, que regula a repressão ao abuso do poder econômico. Sempre que havia uma concorrência, pública ou privada, as três, em segredo, faziam um acordo, de forma que sempre uma delas conseguia ganhar. Assim, alternando a menor proposta entre as três, não davam oportunidades às outras companhias de entrar nas concorrências em igualdade de condições. Esta ação, proporcionava à Supergasbrás, Minasgás e Ultragás lucros sempre fabulosos, já que monopolizavam o mercado.

No processo, há citações de casos específicos para a instalação de centrais de gás fornecidas a órgãos públicos, hospitais e embaixadas, onde aparecem alternados, como vencedores das concorrências, ora uma, ora por outra das empresas indicadas. O processo, aberto ano passado, pode implicar em pesadas penas a estas firmas. Em caso de condenação, as três companhias poderão ser multadas em quantias que poderão atingir a 10 mil salários mínimos, ou seja, a mais de 10 milhões de cruzeiros. Pode ainda, em caso de ficar comprovado o desrespeito à ordem de cessar com o abuso do poder econômico, ser decretada a intervenção nas mesmas, por parte do Governo.

A DENÚNCIA

O CADE recebeu a denúncia através de uma carta representação assinada por Aderbal Antônio de Melo. Ele foi empregado da Supergasbrás e da Minasgás, em Brasília, e lá tomou conhecimento de vários documentos que comprovavam o abuso do poder econômico daquelas empresas, através de contratos. Mas a inspetoria do CADE, na capital, não conseguiu localizá-lo, para que se prestasse maiores esclarecimentos.

Algum tempo depois de ter enviado a primeira carta, Aderbal enviou outra, infor-

mando às autoridades do Conselho Administrativo de Defesa Econômica um fato novo: havia sido vítima de um atentado à vida, de qual saiu ferido. Julgou que estivesse sendo perseguido por pessoas interessadas em que o caso não viesse a público. Junto com a carta, mandou um recorte do jornal "Correio Brasileiro", com a notícia do atentado. Todos estes documentos, segundo Vicente Tourim, estão anexados ao processo, como provas. Há indícios de que Aderbal Antônio de Melo tenha se transferido para outra cidade, mas nada há de concreto quanto a isso.

COPERSUCAR TAMBÉM

Além destas três companhias, a Copersucar é outra que tem um processo administrativo no CADE, por abuso de poder econômico pois vendeu seu produto acima do preço de tabela e em quantidades limitadas. Este, entretanto, já está em uma fase mais avançada. Os diretores da empresa foram ouvidos e seus advogados têm pronta a defesa prévia. Agora, segundo o procurador geral do CADE, Vicente Tourim, será iniciada uma nova fase do processo com a tomada de depoimentos das testemunhas de acusação.

A principal delas é Sebastião Vasconcelos, proprietário da Açúcar e Alcool Indústria e Comércio Ltda. Dele partiu a denúncia de prática de abuso de poder econômico por parte da Cooperativa dos Produtores de Açúcar. Além da Copersucar, pelo mesmo motivo, está sendo processada a Coperru — Cooperativa dos Produtores Fluminenses de Açúcar. Ambas estão sendo indicadas no mesmo processo.

As duas empresas entraram, há alguns meses, com um pedido de incidente processual, com o qual tentaram provar a invalidade do processo aberto pelo CADE. Neis, alegaram que sendo cooperativas, não estariam incluídas em uma regulamentação própria para empresas privadas. Outro motivo foi terem sido multadas pela Sunab e, por isso, não poderiam pagar duas multas pelo mesmo delito.

Mas nem mesmo as multas à Sunab foram pagas. São mais de mil e duzentas atualizações em todo o Brasil, com multas que atingem alguns milhões de cruzeiros. Por isso, o incidente processual foi considerado improcedente pelo relator, conselheiro Guilherme Canedo Magalhães, que opinou pelo prosseguimento do processo. As penas que poderão sofrer a Copersucar e a Coperru, em caso de condenação, são as mesmas previstas para as empresas acusadas de monopolizar o gás engarrafado.

Congresso sabatinará Azeredo da Silveira

BRASILIA (Anda) — O chanceler Azeredo da Silveira será recebido no Congresso, no próximo dia 18, numa reunião conjunta das Comissões de Relações Exteriores do Senado e da Câmara, a qual deverá, entretanto, ser secreta.

Silveira aceitará convite do presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, Magalhães Pinto, para responder a perguntas formuladas pelos parlamentares sobre quatro temas, basicamente: 1) o projeto de integração econômica da região amazônica; 2) a questão do aproveitamento dos recursos hídricos da Bacia do Prata; 3) as relações entre o Brasil e os Estados Unidos; 4) o acordo nuclear Brasil-Alemanha, segundo garantiu uma fonte do Itamarati.

Silveira falará apenas na Comissão de Relações Exteriores, atendendo sugestão encaminhada pelo senador Luis Cavalcanti ao senador Magalhães Pinto. O deputado Flávio Marcellio, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, sugeriu, porém, que Silveira fosse recebido pelas duas comissões reunidas.

Câmara quer acabar com o "pinga-fogo"

BRASILIA (LD) — A atual mesa diretora da Câmara está, seriamente, preocupada em dinamizar e valorizar o trabalho parlamentar, principalmente de plenário. O problema maior é o de encontrar uma fórmula de substituir o chamado "pinga-fogo", utilizado por um grande número de deputados, para discursos de pequena profundidade e que servem apenas para que seus nomes sejam citados na "Voz do Brasil".

Outro aspecto, de fundamental importância, que a mesa pretende examinar, em profundidade, é o que diz respeito à apresentação de projetos de lei, na maior das vezes, sem justificativa plausível ou modificando leis em vigor, para atender pedidos de caráter eleitoral. A questão dos requerimentos de informações, que proliferavam, foi resolvida satisfatoriamente, com a exigência constitucional de o parlamentar só poder usar deste expediente sobre proposições em tramitação na Casa.

Portaria protege indústria de rádio

Considerando a necessidade de se evitar a importação de equipamentos de radiodifusão já produzidos ou para cuja produção, no país, estejam se implantando empreendimentos industriais, o ministro Quandt de Oliveira decidiu sobrestar, por 180 dias, o curso dos processos que forem encaminhados ao Dentel pelas empresas permissionárias ou concessionárias de serviços de radiodifusão, para aprovação de locais de instalação e utilização de equipamentos.

A medida adotada pelo ministro das Comunicações ou para cuja produção, no país, estejam se proteger a indústria já instalada, e os empreendimentos industriais em fase de implantação no país, evitando a redução de seu mercado. Considera, ainda a necessidade de não se introduzir fator de excessivo retardo nos programas de expansão ou implantação das concessionárias e permissionárias de Radiodifusão.

Ministro encerrará simpósio

NATAL (LD) — Nesta 5.ª feira, o ministro Schlegel Uekle das Minas Energias, estará aqui encerrando o Primeiro Simpósio Nacional sobre Tungstênio — iniciado ontem.

Visa estudar aspectos globais da mineração, industrialização e comercialização do tungstênio, delineando novas políticas no setor mineral do Rio Grande do Norte, além de estudar soluções para os problemas da área.

Indenização à multinacional gera protesto

BRASILIA (LD) — O deputado Jader Barbalho (MDB-PA) protestou contra negociações mantidas por autoridades governamentais especialmente o ministro das Minas e Energia, visando a indenização da empresa multinacional Us Steel, para a transferência de sua parte acionária no Projeto de Exploração do Minério de Ferro da Serra dos Carajás para a Companhia Vale do Rio Doce. Entende que a indenização deveria limitar-se ao valor dos investimentos feitos pela empresa no projeto, não em função do valor estimado do seu patrimônio, como vem sendo divulgado.

Secretaria de Administração sob ameaça de despejo

A Massa Falida do "Diário de Notícias" requereu ao juiz Severiano Aragão, da 4.ª Vara Cível, providências no sentido de levar a Secretaria de Finanças do Município a pagar os alugueres das dependências que ocupa no prédio da Rua do Riachuelo número 118.

Adianta a Massa Falida que no caso do Estado continuar retendo os alugueres, irá requerer o despejo da Secretaria de Administração da Prefeitura, que ali funciona.

Crise preocupa os grandes construtores

BRASILIA (LD) — O presidente do Sindicato que reúne as empresas da construção pesada esteve em Brasília tentando sensibilizar o Governo para os problemas que o setor vem experimentando ultimamente, desde que as autoridades determinaram um corte radical nos investimentos em grandes obras, tendo em vista a situação em que se encontrava a economia nacional.

Ao conter os seus gastos, o Governo limitou o desenvolvimento daquelas empresas, mas o fez sabendo que esta seria uma fórmula de impedir o incomodo desenvolvimento de uma indústria flo-

rescente no país. O crescimento do setor industrial no Brasil em 1976, gravado sobretudo pelo setor da construção civil, foi um dos fatores marcantes do índice geral de crescimento da economia nacional (8,8 por cento). Ao revisar sua filosofia econômica, o Governo viu a necessidade de promover o seu aquecimento e isto implicaria na desaceleração de vários setores.

Assim, um dos mais atingidos foi o da construção civil, justamente por ser um dos que mais se destacaram. Agora, o que se vê comumente é a grita do empresariado do setor buscando apoio no Governo para que não se configure uma crise indesejável para os empresários, à primeira vista, mas que, segundo eles, teria reflexos sociais negativos.

Entretanto, segundo observadores do setor econômico, de nada adiantaram aos empresários virem a Brasília em busca de medidas de incentivo ao setor da construção civil, uma vez que o Governo ainda não revisou suas diretrizes econômicas, que são de contenção do crescimento econômico para sua manutenção a níveis estáveis e seguros, sem perigos de retrocessos e de crises.

Segundo os mesmos técnicos os empresários terão que se contentar com os níveis de crescimento dentro da faixa desejada pelas autoridades, pois não serão dados incentivos a um setor para que ele se amplie e cresça, enquanto a economia como um todo passa por problemas de difícil solução.

Deputado quer Justiça para os territórios

BRASILIA (LD) — O deputado Jerônimo Santana (MDB-RG) anunciou, ontem a apresentação de uma emenda constitucional dispondo sobre a autonomia judiciária dos territórios federais, medida para ele julgada necessária para que a Justiça ali se faça presente.

Criticando a dependência dos territórios ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que aponta como causa da falência da justiça nessas unidades, o parlamentar advogou a adoção de medidas urgentes para solucionar diversas distorções, entre as quais a extinção do cargo de juiz temporário e abertura de concurso para juiz de direito, oficiais de registro público, tabeliães, além do aumento de vagas para promotores e defensores públicos e assistentes judiciários.

Deputado pede regras fixas para a política

BRASILIA (LD) — Citando o ex-senador Milton Campos, em cuja opinião a Revolução, porque permanente, deve ser institucionalizada e não o seu processo, porque eminentemente transitório, o deputado Mário Frota (MDB-AM) reclamou a instituição de regras permanentes definindo a vida política do país, pois esta, a seu ver, se encontra em estágio de retrocesso.

Para ele, essas regras permanentes se tornam imprescindíveis, haja vista que não bastam a sinceridade de propósitos e mesmo boa vontade do atual chefe do Governo e seus antecessores, para viabilizar o retorno ao Estado de Direito.

Já o vice-líder arenista Cantídio Sampaio sustentou, em aparte, que a atual situação política se coaduna com o estágio de democracia que convém ao país. Na verdade, a Revolução prossegue e a Nação vive e trabalha livremente na obra de reconstrução.

ARENA

Heleno renunciará após o relatório

O almirante Heleno Nunes, presidente da Arena fluminense, espera apenas que o partido redija e envie ao presidente da República o relatório sobre a situação do partido no Estado para pedir demissão do cargo e dedicar-se integralmente à CBD, com vistas à próxima Copa do Mundo em Buenos Aires, ano que vem.

O deputado estadual Jorge Lima, da Arena, disse que se Heleno Nunes renunciar ao cargo pedirá o afastamento coletivo de toda a Comissão Executiva, para que novos elementos sejam eleitos. Ele defende para a presidência do partido a eleição de um deputado federal, que, segundo ele, pode ser Luis Brás ou José Haddad.

O relatório sobre a situação do partido no Estado deverá ser redigido ainda este mês por uma comissão especial.

Amaral Peixoto perde mais um deputado

O Bloco de Integração Partidária, que serve a orientação do senador Amaral Peixoto na Assembleia Legislativa, acaba de ficar reduzido a 15 integrantes: o deputado Osiris Paiva deixou o bloco que, para continuar existindo, deve ter no mínimo 13 parlamentares.

O líder do bloco, deputado Lázaro de Cravallho, afirma que o deputado Aluísio Gama não sairá da bancada amaralista, mas ao que tudo indica o mesmo não ocorrerá com Rubens Ferraz, que está ameaçando deixar o bloco.



Suse-Jornalismo

Informativo oficial dos alunos-estagiários do Curso de Comunicação Social da FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SANTA EDWIGES

Recife se acalma e vê os efeitos da enchente

RECIFE (pelo telefone) — A enchente do rio Capibaribe que invadiu o Recife e mais 20 cidades do interior, começou a baixar, mas fica o saldo de dois mortos, mais de 25 mil desabrigados, inúmeros desabamentos e prejuízos de ordem material até agora incalculáveis.

Este é o balanço dos danos na capital pernambucana, que teve os bairros de sua zona oeste totalmente atingidos, já que das cidades do interior, até ontem às 21 horas não se tinham notícias sobre a devastação causada pela cheia. Recife, que teve suas atividades parcialmente paralisadas por três dias, volta lentamente ao ritmo normal, com o funcionamento ainda precário do sistema de transporte, telefones e fornecimento de água potável.

O Ministro Rangel Reis, juntamente com o Governador Moura Cavalcanti, acompanharam de perto em toda a extensão os estragos causados pela inundação, e mantiveram o Governo Federal constantemente informado dos fatos. O Presidente Gensel através de vários telefonemas, se solidarizou com o Governador, ao mesmo tempo que hipotecou o irrestrito apoio da Federação aos flagelados e a reconstrução das áreas destruídas.

A Secretaria de Saúde iniciou uma campanha de vacinação em massa, enquanto a CODECIP — Comissão de Defesa Civil, que se encarregou do asilo e alimentação dos desabrigados, já começou a providenciar o retorno dos mesmos aos seus lares. A Prefeitura Municipal do Recife, utilizando todo o potencial de homens e máquinas, processa a limpeza da cidade, apagando o aspecto triste da devastação deixada pela enchente.

O fenômeno das cheias, que não atingiu as mesmas proporções da ocorrida em 1975, ainda poderá se repetir, principalmente nos meses da estação chuvosa, e até que não fiquem prontas as barragens de Goitá e de Carpina, responsáveis pelo represamento das águas do Capibaribe.

Calcula-se para março de 1978 a conclusão dessas represas, que prontas, virão pôr um fim a este pesado período dos pernambucanos, e que neste ano, graças a uma prévia preparação por parte da CODECIP não atingiu dimensões catastróficas com maior número de vidas a lamentar.

Comunicação tem hoje o seu dia

O dia 5 de maio de 1971, no governo do Presidente Médici, foi criado o "Dia Nacional das comunicações", pelo Ministro das Comunicações, Higinio Corsêlli.

Foi escolhido o dia 5 de maio, por ser a data de nascimento de uma personalidade pioneira e de importância fundamental para as comunicações no Brasil: O Marechal Rondon. Homenagem justa a um homem que, com seu trabalho e amor à terra, desbravou sertões, abriu caminhos em regiões inexploradas do Centro e do Norte do País, além de desenvolver uma filosofia humanitária e de respeito às culturas indígenas.

O DENTEL (Departamento Nacional de Telecomunicações), está promovendo comemorações da "Semana das Comunicações" no Rio de Janeiro, que teve início dia 2 de maio e se estenderá até o dia 8 deste. Consta da programação, uma ce-



O Marechal Rondon, patrono das Comunicações no Brasil, nasceu em Mimosa, Mato Grosso, no dia 5 de maio de 1865 e morreu no Rio de Janeiro em 1958

rimônia cívica, que se realizará no dia 5 de maio às 16 horas na Diretoria Regional do DENTEL, onde serão prestadas as homenagens ao Marechal Rondon. Durante a cerimônia será entregue diplomas aos Rádio-Amadores que se destacaram na realização do VII Concurso "Dia Nacional das Comunicações".

Também está aberto ao público em geral, para visitas, o setor de Rádio Monitoragem situado na Rua Leopoldo Bulhões, 560 no horário de 14hs. às 18hs., durante esta semana.

Marechal Rondon, Patrono das Comunicações Brasileiras, nasceu em Mimosa, Mato Grosso, a 5 de maio de 1865. Morreu no Rio de Janeiro em 19 de janeiro de 1958, aos 93 anos de idade. Ao seu nome Cândido Mariano da Silva, acrescentou Rondon em homenagem ao tio que o criou, pois ficou órfão com apenas dois anos de idade.

Gênesis vem ao Brasil mostrar sua música pop

GÊNESIS, conjunto inglês de grande sucesso em todo o mundo, desembarcou ontem no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, e na próxima semana, iniciará uma série de apresentações. Nos dias 10 e 11, em Porto Alegre, no Ginásio do Internacional. No Maracanãzinho, nos dias 14 e 15, sendo que os ingressos serão vendidos alguns dias antes, no Teatro João Caetano, no Maracanãzinho. Uma a cada cadeira custará Cr\$ 70; uma cadeira de pista, Cr\$ 100; uma cadeira especial, Cr\$ 150 e os camarotes, Cr\$ 400.

Após as apresentações no Rio de Janeiro, o GÊNESIS irá para São Paulo, para uma apresentação no dia 20 e outra, no Anhembi, no dia 21, quando será encerrada a temporada no Brasil. A renda dos espetáculos do GÊNESIS, será aplicada na realização de concertos populares de música erudita.

MIS abre curso: cultura africana

A Fundação Estadual de Museus, vai promover no período de 6 a 27 de junho, no Museu da Imagem e do Som, um curso sobre "A mitologia negra no Brasil". O horário será de 2ª a 6ª-feira, de 19 às 20 horas e as inscrições estão abertas no Museu da Imagem e do Som das 12 às 18 horas.

O objetivo do curso é focalizar a contribuição negra-africana na cultura popular brasileira, seus aspectos míticos, mágicos, religiosos e mitológicos. Também é um dos objetivos do curso, mostrar as mitologias oriundas da Costa Ocidental Africana, suas características, dinâmicas, processos transculturais e assimilações ao nível da aculturação.

O temário do curso está assim distribuído:

6 de maio — A África Ocidental: aspectos socioculturais; sociedades das máscaras. 10 de maio — Mitologia Yorubana; organizações religiosas. 13 de junho — Divindades e controle social; Orixás — projeção e dinamização. 20 de junho — A casa das minas do Macaúba. 24 de junho — Os relacionamentos religiosos e as mitologias negro-africanas. 27 de junho — Atualidade sobre a realidade dos mitos africanos nos cultos populares.

O material didático será fornecido pelo próprio Museu.

EQUIPE DE REDAÇÃO

- Rubens Rocha
- Bartholomeu de Aquino Santos
- Ana Lúcia Vieira Pereira
- Everaldo Marques
- Marco Antonio Leite de Andrade
- Ednaldo Gamboa

Burocracia inverte ideal de estudante

Jorge Alberto, universitário, residente em Niterói, por duas vezes consecutivas tentou uma vaga na UFF — Universidade Federal Fluminense, na carreira de Medicina Veterinária, amparado pela Lei n.º 5.465/68, e, pelo Decreto n.º 63.788 de 12-12-68, que dá prioridade aos filhos de proprietários rurais que tenham atingido um número suficiente de pontos no Vestibular Unificado da Cesgranrio.

Jorge Alberto afirma que atingiu o número de pontos suficiente para seu ingresso naquela universidade, cumprindo as exigências protocolares de documentação, inclusive anexando documentos que comprovavam sua ligação à terra (pequena propriedade em Campos, no Estado do Rio, onde se dedicava à agropecuária). Acompanhava ainda uma declaração assinada pelo médico veterinário Renato Gomes Cortes — CRMV 6-0540, Supervisor

Regional do Plano de Melhoramento da Alimentação e do Manejo do Gado Leiteiro (PLAMAM), órgão do Ministério da Agricultura, atestando que o mesmo era filho de proprietário rural.

Para surpresa do candidato, a sua solicitação de matrícula foi julgada indeferida, sob a alegação de que não comprovava a sua vinculação à agropecuária. Apesar de hoje estar matriculado na Faculdade de Direito daquela Universidade, Jorge Alberto diz não entender a certidão expedida pelo Departamento de Administração Escolar, assinada pelo Dr. José Renato Barreto, Diretor daquele Departamento. Assim como, os critérios adotados na impugnação do processo. O universitário, embora não satisfeito com a nova carreira, não pretende voltar às atividades do campo, tendo em vista a radical mudança nos seus planos profissionais.

SAMBA & OUTRAS COISAS

Waldemar Ramulpho



Uma entressafrá que só convence aos alienados

E a Portela se apresenta através de um dos seus diretores que nesta época do ano o Carnaval ainda não empolga a massa dos seus associados e por esta razão se vê obrigada a substituir o samba pelo "Black-Music" dentro da sua magistosa quadra de ensaios.

E por incrível que pareça, "entidades" no assunto concordam com o engenheiro vice-presidente de promoções ou comunicações, escola fundada por Paulo da Portela, Antonio Rufino, Alvarenga, Heitor dos Prazeres, há 56 anos, afirmando que o samba está na fase da "entressafrá".

De láscar, meu sinhô. De láscar.

Por estas e outras eu continuo me batendo, me esguando, bronzendo contra esses tais "entendidos", que se preocupam mais com os bordões nos fins das armações que comandam e o grande espetáculo teatral que anualmente esbanja na Presidente Vargas ou outras avenidas, a grana levantada às custas dos sambas feitos pelos compositores renegados e sustentados no ritmo pelos crioulos da bateria.

Enquanto isto acontece na Portela e outras escolas de samba onde o sambista de verdade, inclusive seus próprios fundadores são os últimos a falar, vejamos como "nesta época do ano" o samba vem provocando embalos legais onde ninguém está preocupado em botar azeite na empada dos gringos.

GRUPO DE OURO

O Rio já tomou conhecimento da existência de um grupo de

sambistas, que cansados de serem explorados por amadores de rodas de samba e impossibilitados de armarem seus coretos nas próprias agremiações a que pertencem, formaram a sua própria roda de samba. Pois bem, com a denominação GRUPO DE OURO de uma moçada — vinte e um compositores — estreou na noite do dia 22 de abril no ginásio do E.C. Maxwell. Jorginho do Império, prestigiando seus colegas, deu uma canção e lá compareceu como atração principal. Um considerável público foi conferir o babado. Tudo correu bem e, já na segunda apresentação, sexta-feira última o embalo cresceu, fazendo lotar o ginásio, não sobrando uma mesa para alugar aos espectadores. Sucesso legal.

Amanhã, a partir das 23 horas, o couro voltará a comer no Maxwell. Depois de João Nogueira, apresentando no último espetáculo, o GRUPO DE OURO volta ao assunto, com Benito Di Paula como atração principal. Tanto João como Benito estão na jogada como apoiadores voluntários e desinteressados financeiramente na armação. Bacana as pampas.

Para desmascarar aqueles que insistem em dizer que o samba nas escolas atravessa a fase da entressafrá, é bom que se diga que os compositores que armaram o Grupo de Ouro nada mais são que elementos pertencentes às Alas dos Compositores de muitas das agremiações que não sabem o que fazer com o samba nesta época do ano e lançam mão do "Black-

Music" para movimentar as suas quadras de ensaios.

Paulo da Portela morreria — novamente — de vergonha, caso tivesse a oportunidade de vir à terra conferir os babados que os interventores da escola que fundou, com outros propósitos, estão lhe injetando.

De fato, está ocorrendo uma tremenda entressafrá nas escolas de samba, mas uma entressafrá de sentimentos nobres, de respeito aos verdadeiros sambistas, que assistem, dias após dias, a destituição da escola que criaram e tantas glórias lhes deu, justificando um prestígio hoje em dia duramente abalado.

A melhor resposta aos entendidos que pretendem incutir na cuca dos menos avisados que o samba morreu ou que ele se encontra na fase da entressafrá, poderá ser encontrada na atuação do GRUPO DE OURO e de outras jogadas que acontecem nesta Capital do Samba, fora das quadras de ensaios, ou melhor, fora do local onde deveriam estar acontecendo.

Uma vergonha, dizer que a Portela lançou mão do "Black-Music" para sobreviver na época da entressafrá (?) do samba. Coisa de alienado.

Oh! Meu Deus. Dá uma colher de chá ao Paulo da Portela, ao Heitor dos Prazeres, ao próprio Natal, que não faz muito tempo atendeu ao seu chamado e deixou que eles venham — de passagem — conferir o que está acontecendo na Portela. Que bronca, meu sinhô. Que bronca.

CURTINHAS

• Conferi Marília Batista retornando à vida artística. Enfrentou com segurança uma platéia curiosa, imaginando mil coisas a respeito. Uns pensando como iriam revê-la, outros desejando saber como seria dado o recado, já que sabiam ser ela a maior intérprete de Noel, desde 1931. Pois bem, Marília deu um passeio, embora se notasse nos seus movimentos e a certa preocupação — inicialmente — com os jovens músicos que a acompanhavam. Isso ocorreu na segunda-feira, na estréia, o que se pode chamar de "ensaio geral". Marília volta firmemente. Confirmar.

• Dá gosto a gente conferir que a juventude carioca nutre carinhoso cuidado por nossa música popular. E que, graças a Deus, não se deve julgá-la pelo o que se observa com os alienados do Black-Cambaus". Quem for ver Marília no João Caetano irá encontrar um grupo de jovens trabalhando os pagodes sacados por Noel há quase meio século e notará que o verbo empregado tem muito a ver com as coisas nossas, e o próprio tempo não conseguiu separar os fatos cantados em versos, da realidade presente. Coisas de carioca para carioca de todos os tempos entender. Os músicos que acompanharam Marília o fizeram depois de uma pesquisa bem elaborada e conduzida com propósitos definidos dentro da nossa verdade musical. Meus parabéns aos jovens Luita (violão), Caola (violão), Henrique (cavaquinho), Beto (percussão), Bolão (pandeiro), Zé Carlos (piano) e Nonato (voz), componentes do Conjunto Coisas Nossas.

• Jair Rodrigues foi a atração principal da Noitada de Samba que a dupla Coutinho & Bayer apresentou segunda última no Teatro Opinião. O cantor paulista deu uns recados firmes e foi novamente aplaudido por um público que se comprimia no pequeno teatro da Rua Siqueira Campos. Como sempre ocorre, no primeiro tempo, o embalo foi sustentado por Nelson Cavaquinho, D. Ivone Lara, Zeca da Cuica, Xangô da Mangueira, Baianinho da Em Cima da Hora, Conjunto Nosso Samba e mais uma pá de mulatas passistas.

• O Primeiro Festival de Chope da Ala dos Compositores do Bloco Carnavalesco Cara de Boi será rea-

lizado sábado na quadra do Piedade Atlético Clube, na Rua Torres de Oliveira, 29, na Piedade. O embalo contará com a participação especial do conjunto Havai e terá início às 23 horas. Na Comissão de Promoção, estão Carlinhos Melodia, Silva, Fernando e Beleza.

• A nova diretoria do Olaria Atlético Clube, através de seu vice-presidente Nilo Noronha, procurando dinamizar as festividades para o quadro social, realiza todas as sextas-feiras um jantar-dança, a partir das 22 horas. Nesta sexta-feira comparecerá como atração o artista Rubens Leite. No decorrer do jantar, uma roda de samba, com os mais populares compositores de escolas de samba e blocos carnavalescos. No dia 14, iniciando às 22 horas, será apresentada a dupla Antônio Carlos & Jocafi.

• Fernando Moraes, o maior cantor de tango do Brasil, homem cortador de serestas e outros babados, será o diretor artístico da Churrascaria Helênica, mais um babado armado por Thiago Rodrigues para o quadro social do antigo E. C. Minerva, da Rua Itapiru. A inauguração do novo coreto rugiziano — com licença do Roy Sugar — acontecerá na noite de amanhã, ocasião em que o clube do presidente José Vasquez estará comemorando mais um aniversário de fundação.

• O presidente Luisinho Drumond, da Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense, vai ganhar um busto de bronze na sede da sua agremiação. Trata-se de uma justa homenagem dos associados daquela escola ao homem que não mediu esforços para que a Imperatriz adquirisse a sua sede própria, sacando uma nota de respeito, do próprio bolso, para a efetivação do assunto. E tem mais, Luisinho foi ainda o "Cristo" nas despesas da escola para se apresentar nos dois últimos desfiles de carnaval.

• Continua aguardando um encontro com os compositores Noca da Portela e Edinho. Temos muita coisa para tratar. Podem vir trazendo aquele garra-fão da mineirinha gostosa. Sem bronca, tá?

LD - Opinião

A perfeição do roubo

Dois ladrões roubaram quase oito milhões de liras da Congregação das Causas dos Santos. O roubo ocorreu no Vaticano. Os ladrões fugiram em motocicletas.

O dinheiro da Congregação das Causas dos Santos havia sido retirado de um banco e era levado para a Praça São Pedro por Monsenhor Pietro Galavotti e pelo funcionário da Santa Sé Primo Alani.

A pasta com o dinheiro das Causas dos Santos foi violentamente arrancada das mãos do funcionário. De posse da quantia, os assaltantes correram até onde se encontravam estacionadas as motocicletas.

Exatamente como acontece no Rio de Janeiro, onde os assaltantes só não costumam fugir em motocicletas. Quando se trata de pequenos roubos, por exemplo, em ônibus cheios e em meio a engarrafamentos, os pívets saem correndo entre os veículos e até agora ninguém conseguiu pegar nenhum deles. Nos casos de assaltos mais importantes, os ladrões usam carros.

Embora a técnica do assalto ainda não esteja utilizada, no Rio, o motociclista, nem por isso se pode deixar de dizer que a Europa se curva ante o Brasil, no que se refere a insegurança. A Europa toda, inclusive a sede do Papado, onde nem o dinheiro das Causas dos Santos é respeitado.

Em matéria de roubo sacrilégio, temos os assaltos a peças ornamentais das igrejas, que representam valor.

O roubo, com ou sem a forma de latrocínio, chegou no Brasil à perfeição. Em matéria de sensacionalismo supera à ficção dos filmes policiais. Nesse ramo de atividade não precisamos gastar divisas na compra do "knowhow".

A alienação

As cartas de leitores constituem boa leitura. Quase sempre representam com naturalidade o pensamento de pessoas simples. E essas pessoas, a olho nu, costumam enxergar melhor que muita gente munida de binóculo.

Há, por exemplo, conceitos interessantes na carta de uma carioca de vinte anos, que a imprensa publicou. Em sua curta existência, não entende fenômenos da atualidade. Não compreende, por exemplo, que a juventude esteja alienada, em matéria de vida política.

Julga a autora da carta que a renovação das lideranças é impraticável sem a participação dos jovens na política. Na carta surge a pergunta: "Estamos impedidos (os jovens) de manifestar nossa vontade, ou mesmo ouvir o que dizem os líderes existentes?"

Essa moça procura saber qual a utilidade do título de eleitor para o jovem, que pode ajudar a eleger e dificilmente ser eleito. O título de eleitor é simples documento exigível em certas ocasiões.

A autora da carta revela seu desagrado. Julga-se pertencente a uma coletividade cujo pleno direito de cidadania praticamente não tem condições de ser exercido.

Com isso, quem perde é a política nacional.

Teoria do favorecimento

Há expressões excessivamente modestas. Em referência, por exemplo, aos moradores da favela do Morro de São João, ou aos desabrigados da enchente do Capibaribe, na maioria retirados de mocambos do mangue de Recife, costuma-se dizer que se trata de pessoas "menos favorecidas da sorte".

Como a sorte é injusta, em seus favorecimentos?

No Morro de São João, amedrontados com a movimentação no trabalho de remoção de uma pedra que está para rolar, os ratos, sempre os que primeiro abandonam o navio em naufrágio, decem e amedrontam os moradores da planície.

Diante desse drama, tomou formida o morador de um barraco comprado vinte dias antes. Não se conformou com a perda de sua moradia humilde. Foi salvo, num hospital. Mas um outro despejado da favela de São João teve enfarte e morreu.

Assim vivem os menos favorecidos da sorte.

E os mais favorecidos? Os mais favorecidos é que são felizes. Ver por outra surge um caso. O do momento é o chamado "episódio da Lufalla" de São Paulo, telcelagem socorrida com recursos conseguidos na base da influência política.

Singular teoria do favorecimento regula a situação dos menos favorecidos e dos mais favorecidos da sorte. O sistema é de dois pesos e duas medidas.

Bilhete ao Totonho

A nova Câmara Municipal carioca viveu, nesta semana, um de seus maiores dias, em matéria de público. Suas galerias se encheram. Eram os moradores do Morro São João, do Engenho Novo, que foram solicitados a interferência dos vereadores para que a sua remoção de local seja feita de forma mais humana.

Como você sabe, de repente, neste início de outono, umas mil pessoas ali residentes se viram obrigadas a sair e tiveram os seus barracos demolidos. O motivo foi o perigo de desabamento de um bloco de pedras que pesa mais de 10 mil toneladas e a erosão do terreno.

A tragédia iminente apanhou todo mundo de surpresa. Aos favaleiros e às autoridades. Os primeiros não têm para onde ir e, certamente, nem pensavam nisso. Há gente que morava ali há mais de 20 anos. As últimas, só puderam pensar em garantir a pedra e evitar que deslizesse sobre os cabeças. Não houve tempo de convocar a Cehab, para fazer a triagem e providenciar habitações

mais condizentes.

Nesta selva de pedra que é o Rio, é um drama coletivo terrível o que essa gente está sofrendo. Não podem ficar mais no morro, mesmo querendo afrontar o perigo da morte sob as pedras; nem podem arcar com o pesado ônus da locação de habitações mais decentes.

Pois foi esse o problema que levaram ao conhecimento dos vereadores, representantes diretos do povo, os seus tribunos, fazendo com que a Casa revivesse alguns de seus melhores dias. Não é que os problemas da Cidade já não estejam sendo debatidos ali; estão, e até muito bem. Entretanto, a verdade é que assuntos e questões que não encontram canais para vir a público ecoam através da palavra dos 21 cidadãos que o Rio elegeu para compor o seu Poder Legislativo. Embora seja um poder desarmado, sempre ajuda a equacionar melhor as situações, respaldado por uma base inalienável. Foi eleito pelo povo, no voto direto,

Xangô

Homem que acusou traste do gás tem medo de morrer

O Conselho Administrativo da Defesa Econômica voltou a inquirir as testemunhas do processo instaurado contra o monopólio do gás engarrafado. Ele envolve três das maiores companhias do setor, a Supergasbrás, Minnagás e Ultragás, todas de capital multinacional. O andamento do processo foi prejudicado, porque o denunciante, Aderbal Antônio de Melo, não foi encontrado, mas segundo o procurador geral do CADE, Vicente Tourim, o processo agora terá continuidade mesmo se dentro do prazo pedido o denunciante não for localizado.

A ACUSAÇÃO

A acusação contra as três empresas foi feita com base no item 5.º, artigo 2.º, da lei nº 4.137, que regula a repressão ao abuso do poder econômico. Sempre que havia uma concorrência, pública ou privada, as três, em segredo, faziam um acordo, de forma que sempre uma delas conseguia ganhar. Assim, alternando a menor proposta entre as três, não davam oportunidades às outras companhias de entrar nas concorrências em igualdade de condições. Esta ação, proporcionava a Supergasbrás, Minnagás e Ultragás lucros sempre fabulosos, já que monopolizavam o mercado.

No processo, há citações de casos específicos para a instalação de centrais de gás fornecidas a órgãos públicos, hospitais e embarcações, onde aparecem alternados, como vencedores das concorrências, ora uma, ora por outra das empresas indicadas. O processo, aberto ano passado, pode implicar em pesadas penas a estas firmas. Em caso de condenação, as três companhias poderão ser multadas em quantias que poderão atingir a 10 mil salários mínimos, ou seja, a mais de 10 milhões de cruzeiros. Pode ainda, em caso de ficar comprovado o desrespeito à ordem de cessar com o abuso do poder econômico, ser decretada a intervenção nas mesmas, por parte do Governo.

A DENÚNCIA

O CADE recebeu a denúncia através de uma carta representação assinada por Aderbal Antônio de Melo. Ele foi empregado da Supergasbrás e da Minnagás, em Brasília, e lá tomou conhecimento de vários documentos que comprovavam o abuso do poder econômico daquelas empresas, através de contratos. Mas a inspeção do CADE, na capital, não conseguiu localizá-lo, para que ele prestasse maiores esclarecimentos.

Algum tempo depois de ter enviado a primeira carta, Aderbal enviou outra, infor-

mando as autoridades do Conselho Administrativo da Defesa Econômica um fato novo: havia sido vítima de um atentado à bala, do qual saiu ferido. Julgou que estivesse sendo perseguido por pessoas interessadas em que o caso não viesse a público. Junto com a carta, mandou um recorte de jornal "Correio Brasiliense", com a notícia do atentado. Todos estes documentos, segundo Vicente Tourim, estão anexados ao processo, como provas. Há indícios de que Aderbal Antônio de Melo tenha se transferido para outra cidade, mas nada há de concreto quanto a isso.

COPERSUCAR TAMBÉM

Além destas três companhias, a Copersucar é outra que tem um processo administrativo no CADE, por abuso de poder econômico pois vendia seu produto acima do preço de tabela e em quantidades limitadas. Este, entretanto, já está em uma fase mais avançada. Os diretores da empresa foram ouvidos e seus advogados têm pronta a defesa prévia. Agora, segundo o procurador geral do CADE, Vicente Tourim, será iniciada uma nova fase do processo, com a tomada de depoimentos das testemunhas de acusação.

A principal delas é Sebastião Vasconcelos, proprietário da Açúcar e Alcool Indústria e Comércio Ltda. Dele partiu a denúncia de prática de abuso de poder econômico por parte da Cooperativa dos Produtores de Açúcar. Além da Copersucar, pelo mesmo motivo, está sendo processada a Coperflu — Cooperativa dos Produtores Fluminenses de Açúcar. Ambas estão sendo indicadas no mesmo processo.

As duas empresas entraram, há alguns meses, com um pedido de incidente processual, com o qual tentaram provar a invalidade do processo aberto pelo CADE. Nele, alegaram que sendo cooperativas, não estariam incluídas em uma regulamentação própria para empresas privadas. Outro motivo foi terem sido multadas pela Sunab e, por isso, não poderiam pagar duas multas pelo mesmo delito.

Mas nem mesmo as multas à Sunab foram pagas. São mais de mil e durentas autuações em todo o Brasil, com multas que atingem alguns milhões de cruzeiros. Por isso, o incidente processual foi considerado improcedente pelo relator, conselheiro Guilherme Canedo Magalhães, que opinou pelo prosseguimento do processo. As penas que poderão sofrer a Copersucar e a Coperflu, em caso de condenação, são as mesmas previstas para as empresas acusadas de monopolizar o gás engarrafado.

Crise preocupa os grandes construtores

BRASILIA (LD) — O presidente do Sindicato que reúne as empresas da construção pesada esteve em Brasília tentando sensibilizar o Governo para os problemas que o setor vem experimentando ultimamente, desde que as autoridades determinaram um corte radical nos investimentos em grandes obras, tendo em vista a situação em que se encontrava a economia nacional.

Ao conter os seus gastos, o Governo limitou o desenvolvimento daquelas empresas, mas o fez sabendo até que ponto elas suportariam a situação, sabendo que esta seria uma fórmula de impedir o incomodo desenvolvimento de uma indústria florescente no país.

O crescimento do setor industrial no Brasil em 1976, gravado sobretudo pelo setor da construção civil, foi um dos fatores marcantes do índice geral de crescimento da economia nacional (8,8 por cento). Ao revisar sua filosofia econômica, o Governo, viu a necessidade de promover o seu desaquecimento e isto implicaria na desaceleração de vários setores.

Assim, um dos mais atingidos foi o da construção civil, justamente por ser um dos que mais se destacaram. Agora, o que se vê comumente é a grita do empresariado do setor buscando apoio no Governo para que não se configure uma crise indesejável (para os empresários, à primeira vista, mas que, segundo eles, teria reflexos sociais negativos).

Entretanto, segundo observadores do setor econômico, de nada adiantaram aos empresários virem a Brasília em busca de medidas de incentivo ao setor da construção civil, uma vez que o Governo ainda não revisou suas diretrizes econômicas, que são de contenção do crescimento econômico para sua manutenção a níveis estáveis e seguros, sem perigos de retrocessos e de crises.

Segundo os mesmos técnicos os empresários terão que se contentar com os níveis de crescimento dentro da faixa desejada pelas autoridades, pois não serão dados incentivos a um setor para que ele se amplie e cresça, enquanto a economia como um todo passa por problemas de difícil solução.

Deputado quer Justiça para os territórios

BRASILIA (LD) — O deputado Jerônimo Santana (MDB-RG) anunciou, ontem a apresentação de uma emenda constitucional disposta sobre a autonomia judiciária dos territórios federais, medida para ele julgada necessária para que a Justiça ali se faça presente.

Criticando a dependência dos territórios ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que aponta como causa da falência da justiça nessas unidades, o parlamentar advogou a adoção de medidas urgentes para solucionar diversas distorções, entre as quais a extinção do cargo de juiz temporário, a abertura de concurso para juiz de direito, oficiais de registro público, tabeliães, além do aumento de vagas para promotores e defensores públicos e assistentes judiciários.

Deputado pede regras fixas para a política

BRASILIA (LD) — Citando o ex-senador Milton Campos, em cuja opinião a Revolução, porque permanente, deve ser institucionalizada e não o seu processo, porque eminentemente transitório, o deputado Mário Frota (MDB-AM) reclamou a instituição de regras permanentes definindo a vida política do país, pois esta, a seu ver, se encontra em estágio de retrocesso.

Para ele, essas regras permanentes se tornam imprescindíveis, haja vista que não bastam a sinceridade de propósitos e mesmo boa vontade do atual chefe do Governo e seus antecessores, para viabilizar o retorno ao Estado de Direito.

Já o vice-líder arenista Cantídio Sampaio sustentou, em aparte, que a atual situação política se coaduna com o estágio de democracia que convém ao país. Na verdade, a Revolução prossegue e a Nação vive e trabalha livremente na obra de reconstrução.

ARENA

Helena renunciará após o relatório

O almirante Helena Nunes, presidente da Arena fluminense, espera apenas que o partido redija e envie ao presidente da República o relatório sobre a situação do partido no Estado para pedir demissão do cargo e dedicar-se integralmente à CBD, com vistas à próxima Copa do Mundo em Buenos Aires, ano que vem.

O deputado estadual Jorge Lima, da Arena, disse que se Helena Nunes renunciar ao cargo pedirá o afastamento coletivo de toda a Comissão Executiva, para que novos elementos sejam eleitos. Ele defende para a presidência do partido a eleição de um deputado federal, que, segundo ele, pode ser Luis Brás ou José Haddad.

O redatório sobre a situação do partido no Estado deverá ser redigido ainda este mês por uma comissão especial.

Amaral Peixoto perde mais um deputado

O Bloco de Integração Partidária, que segue a orientação do senador Amaral Peixoto na Assembleia Legislativa, acaba de ficar reduzido a 15 integrantes: o deputado Osiris Paiva deixou o bloco, para continuar existindo, deve ter no mínimo 13 parlamentares.

O líder do bloco, deputado Lázaro de Cravinho, afirma que o deputado Aluísio Gama não sairá da bancada amaralista, mas ao que tudo indica o mesmo não ocorrerá com Rubens Ferraz, que está ameaçando deixar o bloco.

Congresso sabalinará Azeredo da Silveira

BRASILIA (Anda) — O chanceler Azeredo da Silveira será recebido no Congresso, no próximo dia 18, numa reunião conjunta das Comissões de Relações Exteriores do Senado e da Câmara, a qual deverá, entretanto, ser secreta.

Silveira aceitará convite do presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, Magalhães Pinto, para responder a perguntas formuladas pelos parlamentares sobre quatro temas, basicamente: 1) o projeto de integração econômica da região amazônica; 2) a questão do aproveitamento dos recursos hídricos da Bacia do Prata; 3) as relações entre o Brasil e os Estados Unidos; 4) o acordo nuclear Brasil-Alemanha, segundo garantiu uma fonte do Itamarati.

Silveira falará apenas na Comissão de Relações Exteriores, atendendo sugestão encaminhada pelo senador Luis Cavalcanti ao senador Magalhães Pinto. O deputado Flávio Marçilio, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, sugeriu, porém, que Silveira fosse recebido pelas duas comissões reunidas.

Câmara quer acabar com o "pinga-fogo"

BRASILIA (LD) — A atual mesa diretora da Câmara está, seriamente, preocupada em dinamizar e valorizar o trabalho parlamentar, principalmente de plenário. O problema maior é o de encontrar uma fórmula de substituir o chamado "pinga-fogo", utilizado por um grande número de deputados, para discursos de pequena profundidade e que servem apenas para que seus nomes sejam citados na "Voz do Brasil".

Outro aspecto, de fundamental importância, que a mesa pretende examinar, em profundidade, é o que diz respeito a apresentação de projetos de lei, na maior das vezes, sem justificativa plausível ou modificando leis em vigor, para atender pedidos de caráter eleitoral. A questão dos requerimentos de informações, que proliferavam, foi resolvida satisfatoriamente, com a exigência constitucional de o parlamentar só poder usar deste expediente sobre proposições em tramitação na Casa.

Portaria protege indústria de rádio

Considerando a necessidade de se evitar a importação de equipamentos de radiodifusão já produzidos ou para cuja produção, no país, estejam se implantando empreendimentos industriais, o ministro Quandt de Oliveira decidiu sobrestar, por 180 dias, o curso dos processos que forem encaminhados ao Dentel pelas empresas permissionárias ou concessionárias de serviços de radiodifusão, para aprovação de locais de instalação e utilização de equipamentos.

A medida adotada pelo ministro das Comunicações ou para cuja produção, no país, estejam se protegendo a indústria já instalada, e os empreendimentos industriais em fase de implantação no país, evitando a redução de seu mercado. Considera, ainda a necessidade de não se introduzir fator de excessivo retardo nos programas de expansão ou implantação das concessionárias e permissionárias de Radiodifusão.

Ministro encerrará simpósio

NATAL (LD) — Nesta 5.ª-feira, o ministro Schlegel Ueki das Minas Energia, estará aqui encerrando o Primeiro Simpósio Nacional sobre Tungstênio — Iniciado ontem.

Visa estudar aspectos globais da mineração, industrialização e comercialização do tungstênio, delineando novas políticas no setor mineral do Rio Grande do Norte, além de estudar soluções para os problemas da área.

Indenização à multinacional gera protesto

BRASILIA (LD) — O deputado Jader Barbalho (MDB-PA) protestou contra negociações mantidas por autoridades governamentais especialmente o ministro das Minas e Energia, visando a indenização da empresa multinacional Us Steel, para a transferência de sua parte acionária no Projeto de Exploração do Minério de Ferro da Serra dos Carajás para a Companhia Vale do Rio Doce. Entende que a indenização deveria limitar-se ao valor dos investimentos feitos pela empresa no projeto, não em função do valor estimado do seu patrimônio, como vem sendo divulgado.

Secretaria de Administração sob ameaça de despejo

A Massa Falida do "Diário de Notícias" requereu ao juiz Severiano Aragão, da 4.ª Vara Cível, providências no sentido de levar a Secretaria de Finanças do Município a pagar os alugueres das dependências que ocupa no prédio da Rua do Riachuelo número 118.

Adianta a Massa Falida que no caso do Estado continuar retendo os alugueres, irá requerer o despejo da Secretaria de Administração da Prefeitura, que ali funciona.



Suse-Jornalismo

Informativo oficial dos alunos-estagiários do Curso de Comunicação Social da FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SANTA EDWIGES

Recife se acalma e vê os efeitos da enchente

RECIFE (pelo telefone) — A enchente do rio Capibaribe que invadiu o Recife e mais 20 cidades do interior, começou a baixar, mas fica o saldo de dois mortos, mais de 25 mil desabrigados, inúmeros desabamentos e prejuízos de ordem material até agora incalculáveis.

Este é o balanço dos danos na capital pernambucana, que teve os bairros de sua zona oeste totalmente atingidos, já que das cidades do interior, até ontem às 21 horas não se tinham notícias sobre a devastação causada pela cheia. Recife, que teve suas atividades parcialmente paralizadas por três dias, volta lentamente ao ritmo normal, com o funcionamento ainda precário do sistema de transporte, telefones e fornecimento de água potável.

O Ministro Rangel Reis, juntamente com o Governador Moura Cavalcanti, acompanharam de perto em toda a extensão os estragos causados pela inundação, e mantiveram o Governo Federal constantemente informado dos fatos. O Presidente Geisel através de várias telefonemas, se solidarizou com o Governador, ao mesmo tempo que hipotecou o irrestrito apoio da Federação aos flagelados e a reconstrução das áreas destruídas.

A Secretaria de Saúde iniciou uma campanha de vacinação em massa, enquanto a CODECIP — Comissão de Defesa Civil, que se encarregou do asilo e alimentação dos desabrigados, já começou a providenciar o retorno dos mesmos aos seus lares. A Prefeitura Municipal do Recife, utilizando todo o potencial de homens e máquinas, processa a limpeza da cidade, apagando o aspecto triste da devastação deixado pela enchente.

O fenômeno das cheias, que não atingiu as mesmas proporções da ocorrida em 1975, ainda poderá se repetir, principalmente nos meses da estação chuvosa, e até que não fiquem prontas as barragens de Golta e de Carpina, responsáveis pelo represamento das águas do Capibaribe.

Calcula-se para março de 1978 a conclusão dessas represas, que prontas, virão pôr um fim a esse período periódico dos pernambucanos, e que neste ano, graças a uma prévia preparação por parte da CODECIP, não atingiu dimensões catastróficas com maior número de vidas a lamentar.

Comunicação tem hoje o seu dia

O dia 5 de maio de 1971, no governo do Presidente Médici, foi criado o "Dia Nacional das comunicações", pelo Ministro das Comunicações, Higinio Corselli.

Foi escolhido o dia 5 de maio, por ser a data de nascimento de uma personalidade pioneira e de importância fundamental para as comunicações no Brasil: O Marechal Rondon. Homenagem justa a um homem que, com seu trabalho e amor à terra, desbravou sertões, abriu caminhos em regiões inexploradas do Centro e do Norte do País, além de desenvolver uma filosofia humanitária e de respeito às culturas indígenas.

O DENTEL (Departamento Nacional de Telecomunicações), está promovendo comemorações da "Semana das Comunicações" no Rio de Janeiro, que teve início dia 2 de maio e se estenderá até o dia 6 deste. Consta da programação, uma ce-



O Marechal Rondon, patrono das Comunicações no Brasil, nasceu em Mimosa, Mato Grosso, no dia 5 de maio de 1865 e morreu no Rio de Janeiro em 1958

rimônia cívica, que se realizará no dia 5 de maio às 16 horas na Diretoria Regional do DENTEL, onde serão prestadas as homenagens ao Marechal Rondon. Durante a cerimônia será entregue diplomas aos Rádio-Amadores que se destacaram na realização do VII Concurso "Dia Nacional das Comunicações".

Também está aberto ao público em geral, para visitas, o setor de Rádio Monitoragem situado na Rua Leopoldo Bulhões, 560 no horário de 14hs. às 16hs, durante esta semana.

Marechal Rondon, Patrono das Comunicações Brasileiras, nasceu em Mimosa, Mato Grosso, a 5 de maio de 1865. Morreu no Rio de Janeiro em 19 de janeiro de 1958, aos 93 anos de idade. Ao seu nome Cândido Mariano da Silva, acrescentou Rondon em homenagem ao tio que o criou, pois ficou órfão com apenas dois anos de idade.

Gênesis vem ao Brasil mostrar sua música pop

GÊNESIS, conjunto inglês de grande sucesso em todo o mundo, desembarcou ontem no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, e na próxima semana, iniciará uma série de apresentações. Nos dias 10 e 11, em Porto Alegre, no Ginásio do Internacional. No Maracanãzinho, nos dias 14 e 15, sendo que os ingressos serão vendidos alguns dias antes, no Teatro João Caetano, no Merendinho Azul e no Maracanãzinho.

Uma arquibancada custará Cr\$ 70; uma cadeira de pista, Cr\$ 100; uma cadeira especial, Cr\$ 150 e os camarotes, Cr\$ 400.

Após as apresentações no Rio de Janeiro, o GÊNESIS irá para São Paulo, para uma apresentação no Ibirapuera, no dia 20 e outra, no Anhembi, no dia 21, quando será encerrada a temporada no Brasil. A renda dos espetáculos do GÊNESIS, será aplicada na realização de concertos populares de música erudita.

MIS abre curso: cultura africana

A Fundação Estadual de Museus, vai promover no período de 6 a 27 de Junho, no Museu da Imagem e do Som, um curso sobre "A mitologia negra no Brasil". O horário será de 2ª a 6ª-feira, de 19 às 20 horas e as inscrições estão abertas no Museu da Imagem e do Som das 12 às 18 horas.

O objetivo do curso é focalizar a contribuição negra-africana na cultura popular brasileira, seus aspectos míticos, mágicos, religiosos e mitológicos. Também é um dos objetivos do curso, mostrar as mitologias oriundas da Costa Ocidental Africana, suas características, divindades, processos transculturais e assimilações ao nível da aculturação.

O tema do curso está assim distribuído:

6 de maio — A África Ocidental: aspectos socioculturais; sociedades das máscaras. 10 de maio — Mitologia Yorubana: organizações religiosas, 13 de junho — Divindades e controle social; Orixás — projeção e dinamização. 20 de junho — A casa das mãas do Maracanhão. 24 de junho — Os relacionamentos religiosos e as mitologias negro-africanas; 27 de junho — Atualidade sobre a realidade dos mitos africanos nos cultos populares.

O material didático será fornecido pelo próprio Museu.

EQUIPE DE REDAÇÃO

- Rubens Rocha
- Bartholomeu de Aquino Santos
- Ana Lúcia Vieira Pereira
- Everaldo Marques
- Marco Antonio Leite de Andrade
- Ednaldo Gamboa

Burocracia inverte ideal de estudante

Jorge Alberto, universitário, residente em Niterói, por duas vezes consecutivas tentou uma vaga na UFF — Universidade Federal Fluminense, na carreira de Medicina Veterinária, amparado pela Lei n.º 5.465/68, e, pelo Decreto n.º 63.788 de 12-12-68, que dá prioridade aos filhos de proprietários rurais que tenham atingido um número suficiente de pontos no Vestibular Unificado da Cesgranrio.

Jorge Alberto afirma que atingiu o número de pontos suficiente para seu ingresso naquela universidade, cumprindo as exigências protocolares de documentação, inclusive anexando documentos que comprovavam sua ligação à terra (pequena propriedade em Campos, no Estado do Rio, onde se dedicava à agropecuária). Acompanhada ainda uma declaração assinada pelo médico veterinário Renato Gomes Cortes — CRMV 6-0540, Supervisor

Regional do Plano de Melhoramento da Alimentação e do Manejo do Gado Leiteiro (PLAMAM), órgão do Ministério da Agricultura, atestando que o mesmo era filho de proprietário rural.

Para surpresa do candidato, a sua solicitação de matrícula foi julgada indeferida, sob a alegação de que não comprovava a sua vinculação à agropecuária. Apesar de hoje estar matriculado na Faculdade de Direito daquela Universidade, Jorge Alberto diz não entender a certidão expedida pelo Departamento de Administração Escolar, assinada pelo Dr. José Benito Barreto, Diretor daquele Departamento, assim como, os critérios adotados na impugnação do processo. O universitário, embora não satisfeito com a nova carreira, não pretende voltar às atividades do campo, tendo em vista a radical mudança nos seus planos profissionais.

SAMBA & OUTRAS COISAS

Waldemar Remulpho



Uma entressafrinha que só convence aos alienados

E a Portela se apresenta através um dos seus diretores que nesta época do ano o Carnaval ainda não empolga a massa dos seus associados" e por esta razão se vê obrigada a substituir o samba pelo "Black-Music" dentro da sua majestosa quadra de ensaios.

E por incrível que pareça, "entidades" no assunto concordam com o engenheiro vice-presidente de promoções ou comunicações, escola fundada por Paulo da Portela, Antonio Rufino, Alvarenga, Heitor dos Prazeres, há 56 anos, afirmando que o samba está na fase da "entressafrinha".

De lascar, meu sinhô. De lascar.

Por estas e outras eu continuo me batendo, me esguando, bronqueando contra esses tais "entendidos", que se preocupam mais com as borderas nos fins das armações que comandam e o grande espetáculo teatral que anualmente esbanja na Presidente Vargas ou outras avenidas, a grana levantada às custas dos sambas feitos pelos compositores renegados e sustentados no ritmo pelos crioulos da bateria.

Enquanto isto acontece na Portela e outras escolas de samba onde o sambista de verdade, inclusive seus próprios fundadores são os últimos a falar, vejamos como "nesta época do ano" o samba vem provocando embalos legais onde ninguém está preocupado em botar azeitona na empada dos gringos.

GRUPO DE OURO

O Rio já tomou conhecimento da existência de um grupo de

sambistas, que cansados de serem explorados por amadores de rodas de samba e impossibilitados de armarem seus coretos nas próprias agremiações a que pertencem, formaram a sua própria roda de samba. Pois bem, com a denominação de GRUPO DE OURO a moçada — vinte e um compositores — estreou na noite do dia 22 de abril no ginásio do E.C. Maxwell. Jorginho do Império, prestigiando seus colegas, deu uma canja e lá compareceu como atração principal. Um considerável público foi conferir o babado. Tudo correu bem e, já na segunda apresentação, sexta-feira última o embalo cresceu, fazendo lotar o ginásio, não sobrando uma mesa para alugar aos espectadores. Sucesso legal.

Amanhã, a partir das 23 horas, o couro voltará a comer no Maxwell. Depois de João Nogueira, apresentado no último espetáculo, o GRUPO DE OURO volta ao assunto, com Benito Di Paula como atração principal. Tanto João como Benito estão na jogada como apoiadores voluntários e desinteressados financeiramente na armação. Bacana às pampas.

Para desmascarar aqueles que insistem em dizer que o samba nas escolas atravessa a fase da entressafrinha, é bom que se diga que os compositores que armaram o Grupo de Ouro nada mais são que elementos pertencentes às Alas dos Compositores de muitas das agremiações que não sabem o que fazer com o samba nesta época do ano e lançam mão do "Black-

Music" para movimentar as suas quadras de ensaios.

Paulo da Portela morreria — novamente — de vergonha, caso tivesse a oportunidade de vir à terra conferir os babados que os interventores da escola que fundou, com outros propósitos, estão lhe injetando.

De fato, está ocorrendo uma tremenda entressafrinha nas escolas de samba, mas uma entressafrinha de sentimentos nobres, de respeito aos verdadeiros sambistas, que assistem, dias após dias, a desfiguração da escola que criaram e tantas glórias lhes deu, justificando um prestígio hoje em dia duramente abalado.

A melhor resposta aos entendidos que pretendem incutir na cabeça dos menos avisados que o samba morreu ou que ele se encontra na fase da entressafrinha, poderá ser encontrada na atuação do GRUPO DE OURO e de outras jogadas que acontecem nesta Capital do Samba, fora das quadras de ensaios, ou melhor, fora do local onde deveriam estar acontecendo.

Uma vergonha, dizer que a Portela lançou mão do "Black-Music" para sobreviver na época da entressafrinha (?) do samba. Coisa de alienado.

Oh! Meu Deus. Dá uma colher de chá ao Paulo da Portela, ao Heitor dos Prazeres, ao próprio Natal, que não faz muito tempo atendeu ao seu chamado e deixou que eles venham — de passagem — conferir o que está acontecendo na Portela. Que bronca, meu sinhô. Que bronca.

CURTINHAS

• Conferi Marília Batista retornando à vida artística. Enfrentou com segurança uma platéia curiosa, imaginando mil coisas a respeito. Uns pensando como iriam revê-la, outros desejando saber como seria dado o recado, já que sabiam ser ela a maior intérprete de Noel, desde 1931. Pois bem, Marília deu um passeio, embora se notasse nos seus movimentos e a certa preocupação — inicialmente — com os jovens músicos que a acompanhavam. Isso ocorreu na segunda-feira, na estréia, o que se pode chamar de "ensaio geral". Marília volta firme. Confirmar.

• Dá gosto a gente conferir que a juventude carioca nutre carinho e cuidado por nossa música popular. E que, graças a Deus, não se deve julgá-la pelo o que se observa com os alienados do Blak-Cambaus". Quem for ver Marília no João Caetano irá encontrar um grupo de jovens trabalhando os pagodes sacados por Noel há quase meio século e notará que o verbo empregado tem muito a ver com as coisas nossas, e o próprio tempo não conseguiu separar os fatos cantados em versos, da realidade presente. Coisas de carioca para carioca de todos os tempos entender. Os músicos que acompanharam Marília o fizeram depois de uma pesquisa bem elaborada e conduzida com propósitos definidos dentro da nossa verdade musical. Meus parabéns aos jovens Lúia (violão), Caola (violão), Henrique (cavaquinho), Beto (percussão), Bolão (pandeiro), Zé Carlos (piano) e Nonato (voz), componentes do Conjunto Coisas Nossas.

• Jair Rodrigues foi a atração principal da Noitada de Samba que a dupla Coutinho & Bayer apresentou segunda última no Teatro Opinião. O cantor paulista deu uns recados firmes e foi novamente aplaudido por um público que se comprimiu no pequeno teatro da Rua Siqueira Campos. Como sempre ocorre, no primeiro tempo, o embalo foi sustentado por Nelson Cavaquinho, D. Ivone Lara, Zeca da Cuica, Xangô da Manguiera, Baianinho da Em Cima da Hora, Conjunto Nosso Samba e mais uma pá de mulatas passistas.

• O Primeiro Festival de Chope da Ala dos Compositores do Bloco Carnavalesco Cara de Boi será rea-

lizado sábado na quadra do Piedade Atlético Clube, na Rua Torres de Oliveira, 29, na Piedade. O embalo contará com a participação especial do conjunto Havai e terá início às 23 horas. Na Comissão de Promoção, estão Carlinhos Melodia, Silva, Fernando e Beleza.

• A nova diretoria do Olaria Atlético Clube, através de seu vice-presidente Nilo Noronha, procurando dinamizar as festividades para o quadro social, realiza todas as sextas-feiras um jantar-dança, a partir das 22 horas. Nesta sexta-feira comparecerá como atração o artista Rubens Leite. No decorrer do jantar, uma roda de samba, com os mais populares compositores de escolas de samba e blocos carnavalescos. No dia 14, iniciando às 22 horas, será apresentada a dupla Antônio Carlos & Jocaí.

• Fernando Moraes, o maior cantor de tango do Brasil, homem cortador de serestas e outros babados, será o diretor artístico da Churrascaria Helenico, mais um babado armado por Thiago Rodrigues para o quadro social do antigo E. C. Minerva, da Rua Itapiru. A inauguração do novo coreto ragiziano — com licença do Roy Sugar — acontecerá na noite de amanhã, ocasião em que o clube do presidente José Vasquez estará comemorando mais um aniversário de fundação.

• O presidente Luisinho Drumond, da Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense, vai ganhar um busto de bronze na sede da sua agremiação. Trata-se de uma justa homenagem dos associados daquela escola ao homem que não mediu esforços para que a Imperatriz adquirisse a sua sede própria, sacando uma nota de respeito, do próprio bolso, para a efetivação do assunto. E tem mais, Luisinho foi ainda o "Cristo" nas despesas da escola para se apresentar nos dois últimos desfiles de carnaval.

• Continua aguardando um encontro com os compositores Noca da Portela e Edinho. Temos muita coisa para tratar. Podem vir trazendo aquele garra-fão da mineirinha gostosa. Sem bronca, tá?

Umbanda & Candomblé

"Na humildade do Preto Velho, a grandeza de sua espiritualidade"

(Decelso)

● **OSAR** — Cada Orixá tem sua conexão com a parte da natureza, pois o fundo da religião ou culto afro é cosmológico. Cada ser da natureza não é morto e como tal tem seu espírito, o que foi provado no Congresso de Bogotá e recentemente publicado em revista nacional e trabalho de pesquisadores alemães sobre os faunos ou espíritos das plantas.

Osar ou Osanhe é a divindade, o espírito das folhas, das matas, sendo, por isso, erroneamente identificado com o nome Calpura ou Surupirí. Entidade, que dizem, aparece nas matas e nos antigos roçados, sempre com seu cachimbo a pedir-nos fogo e assustando aos mais medrosos e até mesmo animais em noite de lua. Para os de origem indígena Osanhe vai identificar-se com Jurema, a Rainha do Jurema, a Senhora das Ervas, a Filha de Tupinambá. Aliás, quando estudamos o Catimbó temos oportunidade de lhes falar da Juremeira, erva que cura e mata. Mas Osanhe não encontrou similar nos Santos Católicos e por isso, como bem escreve Artur Ramos, é pouco cultuado. Ele é um dos erros dos chamados Zeladores de Santo, em especial, dos "Raspadores". Bola tanto "santo", menos Osanhe. Somente no terreiro de Caribé, em Miguel Couto, tivemos ocasião de assistir à saída de um Osanhe.

● **OS XANGÓS** — Por falarmos em Osanhe e na Jurema, a Rainha da Juremeira, parte do Catimbó, queremos lembrar os Xangôs do Nordeste, em especial Pernambuco, a terra de Zezinho da Boa Viagem, onde está instalado o terreiro de Edu (Olinde). E nessa oportunidade lembramos aos irmãos de Umbanda, Candomblé ou Catimbó: os nossos irmãos de Pernambuco estão sofrendo com as inundações e, por isso, nos lembramos de eles. Enviemos a nossa Mensagem a Pai Edu e aos irmãos da Federação dos Terreiros dos Culos Africanos e Umbanda de Pernambuco. Devemos estar unidos nesta hora.

● **A VOZ DO MESTRE** — O último número da revista "O Pensamento", editada pelo Círculo da Comunhão do Pensamento, como sempre, traz excelentes mensagens. Destacamos a do irmão João M. Lacerda, da Sociedade Supermentalista Nirmanakaya, com sede aqui no Rio. Lacerda nos fala do livro "Conversas com a Mãe". Lições dadas por Mirra, a mulher que, por mais de 47 anos, orientou os trabalhos do Ashram fundado por Sri Aurobindo, o Swami, na Índia.

Mas merece destaque o trabalho de Swami Vivekananda, dileto discípulo de Ramakrishna. Swami, nos fala do auxílio espiritual, de sua importância para nossa evolução e a quem prestamos o auxílio. "O conhecimento espiritual é a única coisa que pode destruir para sempre as nossas angústias". Ele as palavras do Mestre, que prossegue mais adiante: "Enquanto não houver força espiritual no homem, nem mesmo as necessidades físicas poderão ser corretamente atendidas".

E se encontramos, terça-feira, a irmã Guilmar Sanchez, vimos a grandeza da ligação do Mestre. Essa irmã já foi famosa, teve seu nome nas manchetes. Agora é uma esquecida. Só, com suas recordações, e certamente ainda sonhando com os dias de glória. Irmãos meus: 2 hora de colocar a cabeça no travesseiro, meditar um pouco no ontem e no hoje e, assim, chegar a concluir o que será o nosso amanhã. Terminei com mais esta ligação do Amado Mestre: "Podemos converter cada casa do País numa casa de caridade, podemos encher a terra com hospitais, mas a maldade do homem continuará a existir enquanto o caráter do homem não se modificar". Já escrevemos aqui: não queremos modificar o mundo; modificamos nós mesmos.

● **CURSOS** — Estamos ao dispor de irmãos que desejem conhecer os segredos da mediunidade na Lei de Umbanda e na Lei do Santo. Toda quarta-feira, a partir da 1ª TERÇA, Rua Anísio de Abreu, 81, Guadalupe, a partir das 19 horas, ou aqui em sua LUTA DEMOCRÁTICA. Curso grátis. Confere-se diploma. Se e de lóculos o Engenho de Dentro está cheio. Caminhemos para Deus e não para o hospício.

● **JOGO DE BOZIOS — ASSEMBLEIAS** — Anunciamos na LUTA DEMOCRÁTICA. O melhor preço, o melhor veículo para sua divulgação.

● **Pai João vem de Angola/Ele vem beirando o mar/** Pai João vem de Angola/Pra seus filhos Saravá/Ele vai levar todo mal/Pro fundo do mar" & Sábado: Tia Maria Congo e Mestre Luiz.

GALOPANDO

Lafayette

19 PAREO — Favoritismo do ligeiro Tailly, cuja chance é reforçada pela direção do F. Esteves. Mas é preciso convir que, também El Ferrol, aqui aparecendo na condição de azarão, atraiu a atenção de um excelente piloto justamente o líder J. M. Silva, pronto para garantir a despedida das pistas do número cinco. E o páreo incluiu com chance o fiel Belfast, vindo de ganhar na areia. Vamos arriscar a fórmula El Ferrol-Belfast-Tailly.

2º PAREO — Não há como esconder a chance da junta sete. Feno e Figo, últimos finalistas em desempenhos recentes, aparecem aqui na posição de donos da principal posição ao final do percurso de 1.100 metros. É bom avisar, contudo, sobre a existência de um perigo na forma de Jackal, montaria do líder e no momento em forma total. Ficamos indecisos entre a 24 e a dobradinha da chave quatro. Dos demais inscritos, talvez apareça no marcador o favorito Daphnis.

3º PAREO — Começa o concurso e o ponto mais aconselhável é justamente a favorita da prova, também o retrospecto na forma de Ubbia, égua que anda tinindo e só precisa largar em igualdade de condições. Para a tentativa de adiar o sucesso da condução de J. Esteves, podemos citar a melhorada Tarsina, e a percha Tilly-Xirix, mais nos agradando a segunda colocação de Tarsina, dupla 14.

4º PAREO — Godunov andou envolvido na última Taça de Ouro, classificado em uma das seletivas, daí a sua citação como um provável candidato à vitória nessa prova extraordinária, brigando com Tigran, perigoso a despeito dos 61 quilos, pois é uma parada na

areia, Ninsky, Distance e Daily Double, esta com a experiência clássica e podendo mandar nos machos no momento da decisão. Vamos com a ponta um, seguida de Distance e Tigran.

5º PAREO — Não são poucos os candidatos à tentativa de adiar a vitória do nacional Ebuvermelho. Podemos citar como chance realmente positiva os componentes da parceria sete, melhor que Arua o companheiro Princeton, o azarão Honey Ronald, Aragon e Barro Duro, que leva a direção do J. M. Silva. Embora admitindo com possibilidades o Ebuvermelho, ficamos com a ponta da Princeton, dupla 13.

6º PAREO — Uma loteria no tiro de 1.000 metros. São dez os concorrentes e vemos mais da metade na direção do caminho do vencedor. São eles o favorito Ginete, que tem ótimo apronto na areia pesada, Patrãozinho, perigoso a despeito de irregular, Arquero, Conte Bleu, Butch Cassidy e o azarão El Pantheon, reaparecendo no governo do J. M. Silva. Arriscamos a fórmula Patrãozinho-Arquero-El Pantheon, admitindo o marcador em posição inversa ao sugerido.

7º PAREO — Dizem que não perde aqui o Gabiri, ligeiro e bem de estado, sendo a boa montaria de hoje do F. Esteves. Mas a turma é de matungos e é aí que tudo pode acontecer, inclusive a ausência no marcador do número um. Podemos crer nas possibilidades igual de Strong Girl, Prenúncio, Four Valet e Lagana, dentre os quais vamos arriscar a ponta de Strong Girl, ameaçado mais diretamente por Gabiri e Prenúncio.

8º PAREO — Força aparente de Iraina, depois daquele bom segundo para Dancebar, distanciando Batucagé, Fitpalda, Chinella e Massi Fina, todas com nova inscrição para enfrentarem a ligeira conduzida de A. Ramos. Ustica, aparentemente mais à vontade que as citadas, pode aparecer na briga com Iraina, valendo a dupla 13, que é reforçada com a presença da Fitpalda. Um bom azar a Spinella, levando a insistência do líder da estatística.

9º PAREO — Mais provável a decisão final entre Governado, certamente o preferido nas pontas, Clodomiro, que foi ao apronto de ontem com ótima disposição, e Tindayo, novamente na direção do J. M. Silva, podendo entrar na luta o sempre esperado Issel, defendendo a nossa indicação de melhor azar no encerramento da jornada noturna. Vamos arriscar a vitória de Clodomiro, podendo ceder para Governado ou Tindayo. Acumulada de Vencedor: Feno, Daily Double e Iraina.

A barbadá: Iraina.

O melhor azar: El Ferrol.

NOTURNA DE HOJE

1.º Páreo — As 20h00m — 1.000 metros — Cr\$ 15.000,00 ao 1.º e Cr\$ 15.000,00 ao 2.º (COMPLUSSORIO)	3-4 Princeton, P. Alves 56	Arua, M. Hevia 56
1-1 Tailly, F. Esteves 57	2 Daphni, J. Esteves 56	2 Daphni, J. Esteves 56
2-2 Belfast, E. Alves 57	3-3 Daphni, J. Esteves 56	3-3 Daphni, J. Esteves 56
3-3 Daphni, J. Esteves 56	4-4 Daphni, J. Esteves 56	4-4 Daphni, J. Esteves 56
4-4 Daphni, J. Esteves 56	5-5 Daphni, J. Esteves 56	5-5 Daphni, J. Esteves 56
5-5 Daphni, J. Esteves 56	6-6 Daphni, J. Esteves 56	6-6 Daphni, J. Esteves 56
6-6 Daphni, J. Esteves 56	7-7 Daphni, J. Esteves 56	7-7 Daphni, J. Esteves 56
7-7 Daphni, J. Esteves 56	8-8 Daphni, J. Esteves 56	8-8 Daphni, J. Esteves 56
8-8 Daphni, J. Esteves 56	9-9 Daphni, J. Esteves 56	9-9 Daphni, J. Esteves 56
9-9 Daphni, J. Esteves 56	10-10 Daphni, J. Esteves 56	10-10 Daphni, J. Esteves 56
10-10 Daphni, J. Esteves 56	11-11 Daphni, J. Esteves 56	11-11 Daphni, J. Esteves 56
11-11 Daphni, J. Esteves 56	12-12 Daphni, J. Esteves 56	12-12 Daphni, J. Esteves 56
12-12 Daphni, J. Esteves 56	13-13 Daphni, J. Esteves 56	13-13 Daphni, J. Esteves 56
13-13 Daphni, J. Esteves 56	14-14 Daphni, J. Esteves 56	14-14 Daphni, J. Esteves 56
14-14 Daphni, J. Esteves 56	15-15 Daphni, J. Esteves 56	15-15 Daphni, J. Esteves 56
15-15 Daphni, J. Esteves 56	16-16 Daphni, J. Esteves 56	16-16 Daphni, J. Esteves 56
16-16 Daphni, J. Esteves 56	17-17 Daphni, J. Esteves 56	17-17 Daphni, J. Esteves 56
17-17 Daphni, J. Esteves 56	18-18 Daphni, J. Esteves 56	18-18 Daphni, J. Esteves 56
18-18 Daphni, J. Esteves 56	19-19 Daphni, J. Esteves 56	19-19 Daphni, J. Esteves 56
19-19 Daphni, J. Esteves 56	20-20 Daphni, J. Esteves 56	20-20 Daphni, J. Esteves 56
20-20 Daphni, J. Esteves 56	21-21 Daphni, J. Esteves 56	21-21 Daphni, J. Esteves 56
21-21 Daphni, J. Esteves 56	22-22 Daphni, J. Esteves 56	22-22 Daphni, J. Esteves 56
22-22 Daphni, J. Esteves 56	23-23 Daphni, J. Esteves 56	23-23 Daphni, J. Esteves 56
23-23 Daphni, J. Esteves 56	24-24 Daphni, J. Esteves 56	24-24 Daphni, J. Esteves 56
24-24 Daphni, J. Esteves 56	25-25 Daphni, J. Esteves 56	25-25 Daphni, J. Esteves 56
25-25 Daphni, J. Esteves 56	26-26 Daphni, J. Esteves 56	26-26 Daphni, J. Esteves 56
26-26 Daphni, J. Esteves 56	27-27 Daphni, J. Esteves 56	27-27 Daphni, J. Esteves 56
27-27 Daphni, J. Esteves 56	28-28 Daphni, J. Esteves 56	28-28 Daphni, J. Esteves 56
28-28 Daphni, J. Esteves 56	29-29 Daphni, J. Esteves 56	29-29 Daphni, J. Esteves 56
29-29 Daphni, J. Esteves 56	30-30 Daphni, J. Esteves 56	30-30 Daphni, J. Esteves 56
30-30 Daphni, J. Esteves 56	31-31 Daphni, J. Esteves 56	31-31 Daphni, J. Esteves 56
31-31 Daphni, J. Esteves 56	32-32 Daphni, J. Esteves 56	32-32 Daphni, J. Esteves 56
32-32 Daphni, J. Esteves 56	33-33 Daphni, J. Esteves 56	33-33 Daphni, J. Esteves 56
33-33 Daphni, J. Esteves 56	34-34 Daphni, J. Esteves 56	34-34 Daphni, J. Esteves 56
34-34 Daphni, J. Esteves 56	35-35 Daphni, J. Esteves 56	35-35 Daphni, J. Esteves 56
35-35 Daphni, J. Esteves 56	36-36 Daphni, J. Esteves 56	36-36 Daphni, J. Esteves 56
36-36 Daphni, J. Esteves 56	37-37 Daphni, J. Esteves 56	37-37 Daphni, J. Esteves 56
37-37 Daphni, J. Esteves 56	38-38 Daphni, J. Esteves 56	38-38 Daphni, J. Esteves 56
38-38 Daphni, J. Esteves 56	39-39 Daphni, J. Esteves 56	39-39 Daphni, J. Esteves 56
39-39 Daphni, J. Esteves 56	40-40 Daphni, J. Esteves 56	40-40 Daphni, J. Esteves 56
40-40 Daphni, J. Esteves 56	41-41 Daphni, J. Esteves 56	41-41 Daphni, J. Esteves 56
41-41 Daphni, J. Esteves 56	42-42 Daphni, J. Esteves 56	42-42 Daphni, J. Esteves 56
42-42 Daphni, J. Esteves 56	43-43 Daphni, J. Esteves 56	43-43 Daphni, J. Esteves 56
43-43 Daphni, J. Esteves 56	44-44 Daphni, J. Esteves 56	44-44 Daphni, J. Esteves 56
44-44 Daphni, J. Esteves 56	45-45 Daphni, J. Esteves 56	45-45 Daphni, J. Esteves 56
45-45 Daphni, J. Esteves 56	46-46 Daphni, J. Esteves 56	46-46 Daphni, J. Esteves 56
46-46 Daphni, J. Esteves 56	47-47 Daphni, J. Esteves 56	47-47 Daphni, J. Esteves 56
47-47 Daphni, J. Esteves 56	48-48 Daphni, J. Esteves 56	48-48 Daphni, J. Esteves 56
48-48 Daphni, J. Esteves 56	49-49 Daphni, J. Esteves 56	49-49 Daphni, J. Esteves 56
49-49 Daphni, J. Esteves 56	50-50 Daphni, J. Esteves 56	50-50 Daphni, J. Esteves 56
50-50 Daphni, J. Esteves 56	51-51 Daphni, J. Esteves 56	51-51 Daphni, J. Esteves 56
51-51 Daphni, J. Esteves 56	52-52 Daphni, J. Esteves 56	52-52 Daphni, J. Esteves 56
52-52 Daphni, J. Esteves 56	53-53 Daphni, J. Esteves 56	53-53 Daphni, J. Esteves 56
53-53 Daphni, J. Esteves 56	54-54 Daphni, J. Esteves 56	54-54 Daphni, J. Esteves 56
54-54 Daphni, J. Esteves 56	55-55 Daphni, J. Esteves 56	55-55 Daphni, J. Esteves 56
55-55 Daphni, J. Esteves 56	56-56 Daphni, J. Esteves 56	56-56 Daphni, J. Esteves 56
56-56 Daphni, J. Esteves 56	57-57 Daphni, J. Esteves 56	57-57 Daphni, J. Esteves 56
57-57 Daphni, J. Esteves 56	58-58 Daphni, J. Esteves 56	58-58 Daphni, J. Esteves 56
58-58 Daphni, J. Esteves 56	59-59 Daphni, J. Esteves 56	59-59 Daphni, J. Esteves 56
59-59 Daphni, J. Esteves 56	60-60 Daphni, J. Esteves 56	60-60 Daphni, J. Esteves 56
60-60 Daphni, J. Esteves 56	61-61 Daphni, J. Esteves 56	61-61 Daphni, J. Esteves 56
61-61 Daphni, J. Esteves 56	62-62 Daphni, J. Esteves 56	62-62 Daphni, J. Esteves 56
62-62 Daphni, J. Esteves 56	63-63 Daphni, J. Esteves 56	63-63 Daphni, J. Esteves 56
63-63 Daphni, J. Esteves 56	64-64 Daphni, J. Esteves 56	64-64 Daphni, J. Esteves 56
64-64 Daphni, J. Esteves 56	65-65 Daphni, J. Esteves 56	65-65 Daphni, J. Esteves 56
65-65 Daphni, J. Esteves 56	66-66 Daphni, J. Esteves 56	66-66 Daphni, J. Esteves 56
66-66 Daphni, J. Esteves 56	67-67 Daphni, J. Esteves 56	67-67 Daphni, J. Esteves 56
67-67 Daphni, J. Esteves 56	68-68 Daphni, J. Esteves 56	68-68 Daphni, J. Esteves 56
68-68 Daphni, J. Esteves 56	69-69 Daphni, J. Esteves 56	69-69 Daphni, J. Esteves 56
69-69 Daphni, J. Esteves 56	70-70 Daphni, J. Esteves 56	70-70 Daphni, J. Esteves 56
70-70 Daphni, J. Esteves 56	71-71 Daphni, J. Esteves 56	71-71 Daphni, J. Esteves 56
71-71 Daphni, J. Esteves 56	72-72 Daphni, J. Esteves 56	72-72 Daphni, J. Esteves 56
72-72 Daphni, J. Esteves 56	73-73 Daphni, J. Esteves 56	73-73 Daphni, J. Esteves 56
73-73 Daphni, J. Esteves 56	74-74 Daphni, J. Esteves 56	74-74 Daphni, J. Esteves 56
74-74 Daphni, J. Esteves 56	75-75 Daphni, J. Esteves 56	75-75 Daphni, J. Esteves 56
75-75 Daphni, J. Esteves 56	76-76 Daphni, J. Esteves 56	76-76 Daphni, J. Esteves 56
76-76 Daphni, J. Esteves 56	77-77 Daphni, J. Esteves 56	77-77 Daphni, J. Esteves 56
77-77 Daphni, J. Esteves 56	78-78 Daphni, J. Esteves 56	78-78 Daphni, J. Esteves 56
78-78 Daphni, J. Esteves 56	79-79 Daphni, J. Esteves 56	79-79 Daphni, J. Esteves 56
79-79 Daphni, J. Esteves 56	80-80 Daphni, J. Esteves 56	80-80 Daphni, J. Esteves 56
80-80 Daphni, J. Esteves 56	81-81 Daphni, J. Esteves 56	81-81 Daphni, J. Esteves 56
81-81 Daphni, J. Esteves 56	82-82 Daphni, J. Esteves 56	82-82 Daphni, J. Esteves 56
82-82 Daphni, J. Esteves 56	83-83 Daphni, J. Esteves 56	83-83 Daphni, J. Esteves 56
83-83 Daphni, J. Esteves 56	84-84 Daphni, J. Esteves 56	84-84 Daphni, J. Esteves 56
84-84 Daphni, J. Esteves 56	85-85 Daphni, J. Esteves 56	85-85 Daphni, J. Esteves 56
85-85 Daphni, J. Esteves 56	86-86 Daphni, J. Esteves 56	86-86 Daphni, J. Esteves 56
86-86 Daphni, J. Esteves 56	87-87 Daphni, J. Esteves 56	87-87 Daphni, J. Esteves 56
87-87 Daphni, J. Esteves 56	88-88 Daphni, J. Esteves 56	88-88 Daphni, J. Esteves 56
88-88 Daphni, J. Esteves 56	89-89 Daphni, J. Esteves 56	89-89 Daphni, J. Esteves 56
89-89 Daphni, J. Esteves 56	90-90 Daphni, J. Esteves 56	90-90 Daphni, J. Esteves 56
90-90 Daphni, J. Esteves 56	91-91 Daphni, J. Esteves 56	91-91 Daphni, J. Esteves 56
91-91 Daphni, J. Esteves 56	92-92 Daphni, J. Esteves 56	92-92 Daphni, J. Esteves 56
92-92 Daphni, J. Esteves 56	93-93 Daphni, J. Esteves 56	93-93 Daphni, J. Esteves 56
93-93 Daphni, J. Esteves 56	94-94 Daphni, J. Esteves 56	94-94 Daphni, J. Esteves 56
94-94 Daphni, J. Esteves 56	95-95 Daphni, J. Esteves 56	95-95 Daphni, J. Esteves 56
95-95 Daphni, J. Esteves 56	96-96 Daphni, J. Esteves 56	96-96 Daphni, J. Esteves 56
96-96 Daphni, J. Esteves 56	97-97 Daphni, J. Esteves 56	97-97 Daphni, J. Esteves 56
97-97 Daphni, J. Esteves 56	98-98 Daphni, J. Esteves 56	98-98 Daphni, J. Esteves 56
98-98 Daphni, J. Esteves 56	99-99 Daphni, J. Esteves 56	99-99 Daphni, J. Esteves 56
99-99 Daphni, J. Esteves 56	100-100 Daphni, J. Esteves 56	100-100 Daphni, J. Esteves 56

INDICAÇÕES

El Ferrol — Belfast — Tailly — Feno — Jackal — Daphni — Ubbia — Tarsina — Tilly — Daily Double — Distance — Tigran — Princeton — Ebuvermelho — Barro Duro — Patrãozinho — Arquero — El Pantheon — Strong Girl — Gabiri — Prenúncio — Iraina — Ustica — Batucagé — Clodomiro — Governado — Tindayo

PROGRAMA PARA SÁBADO

1.º Páreo — As 13h30min — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.	3 D. Ribamar, A. Oliveira 54
1-1 Furiundo, G. Meneses 56	2-4 Bam Bam Bam, C. V. 54
2-2 Torricelli, J. Ricardo 56	3 Xanthinos, J. Feijó 54
3-3 Tipster, E. Ferreira 56	4 T. Napradimal, M. Silva 54
4 João Bô, J. Escobar 56	5-7 Jambani, M. Nicievak 54
5 Bororô, G. F. Almeida 56	8 Esso, U. Meirelles 54
Bemol, J. Esteves 56	9 L. Garoto, P. Vignolas 54
	4-10 Farabola, J. Ricardo 54
	11 T. Nozer, V. Silva 54
	12 Benemérito, J. Mala 54
2.º Páreo — As 14h00min — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.	1.º Páreo — As 15h30min — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00.
2-3 Rumo, J. M. Silva 58	1-1 Kis Roze, P. Lemos 54
1-1 Odo, A. Oliveira 56	2 Beterraba, J. M. Silva 54
3 Jely, J. Escobar 56	3-3 L. Blackie, E. Ferreira 54
3-4 Havelok, E. Ferreira 55	4 Ispas, J. Queiroz 54
5 Postmaster, G. Alves 56	5-6 J. Cordeiro, P. Costa 54
4-6 T. Sawyer, R. Meneses 55	3-5 Vibia II, F. Esteves 54
7 Embalsador, B. Silva 55	6 Abstrantia, J. Ricardo 54
	"Banibas, J. Malta 54
3.º Páreo — As 15h30min — 1.600 metros — Cr\$ 24.000,00 — (Gramma)	4-7 Rivalidad, G. Meneses 54
1-1 D'Ouvere, F. Estev. 56	"Royal Cup, A. Abreu 54
2 Quinino, J. Machado 56	8 Richardyna, A. Oliveira 54
2-3 Joquinha, D. Neto 54	5.º Páreo — As 17h00min — 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00.
4 Hot Money, A. Oliveira 56	1-1 Jackson, D. Guilmon 54
2-3 A. de Azevedo, J. 54	2 Jusante, J. Mendes 54
6 Suntime, G. Meneses 53	2-3 Hlitta, R. Freire 54
4-7 S. Day, J. M. Silva 56	4 Funderbird, D. Neto 54
"Antigona, J. P. Fraga 54	5 Pilz, J. G. Feijó 54
8 Corolário, R. Ricardo 57	6 Surbel, G. A. Feijó 54
4.º Páreo — As 15h00min — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 — (PROVA ESPECIAL DE LEILÃO)	4-7 Brownish, F. Esteves 54
	8 Delink, J. P. Fraga 54
	9 Ben Hur, J. Garcia 54

BRASIL VAI JOGAR AS ELIMINATÓRIAS EM CÁLI

Vasco não muda e vai atacar o Flu em bloco



Vasco ataca jogadas de ataque

Um time que lidera o Campeonato Carioca com 29 gols marcados em 9 jogos, usando, em todos os jogos um futebol bastante ofensivo, deve mudar seu esquema tático para enfrentar o vice-líder do Campeonato, o Fluminense, no domingo próximo? A resposta é dada pelo treinador do Vasco, Orlando Fantoni, que afirma não pretender mudar o sistema de jogo do seu time para domingo e, quem for ao Maracanã, terá a oportunidade de ver um time à procura do gol durante os 90 minutos.

Orlando Fantoni adiantou ainda que o Vasco deverá entrar em campo, domingo, com o objetivo de decidir o jogo logo no início. Se houver demora na saída do gol, Fantoni determinará à equipe que passe a reforçar o meio-campo, esperando as investidas do Fluminense, e desenvolvendo a partir daí, um jogo à base de contra-ataques.

Os treinos, desta semana, no Vasco são, principalmente, de ordens tático-técnicas e, já ontem pela manhã, os preparadores físicos Djalma Cavalcanti e Antônio Lopes ministraram, durante hora e meia, um preparo, que não contou com a presença do lateral-direito Orlando. A comissão técnica do Vasco resolveu poupá-lo dos treinamentos até hoje, porque o jogador estava a um passo da fadiga muscular. Tanto o preparador Djalma Cavalcanti, como o

técnico Orlando Fantoni, além do próprio Orlando, acham que este curto período longe da bola não trará prejuízo ao rendimento do lateral na partida de domingo próximo, no Maracanã. No único coletivo com vistas ao jogo contra o Fluminense, amanhã, à tarde, Orlando estará presente.

Orlando Fantoni soube que seu colega, do Fluminense, Mário Travaglini, pretende prender o lateral Orlando, do Vasco, na defesa, limitando, assim, em grande parte, o poder ofensivo vascaíno. Nos treinos do Fluminense, Fantoni tomou conhecimento de que Luís Carlos, ex-vascaíno, terá missão fundamental, já que caberá a ele conter os avanços de Orlando. A jogada armada, e que vem sendo ensaiada pelo Fluminense, é a seguinte: Luís Carlos constantemente se deslocará para a ponta-esquerda e, desta forma, Orlando deverá ficar mais na defesa, porque, nas Laranjeiras, muitos comentam que Abel, ex-tricolor, é um jogador lento e não poderá dar a devida cobertura às subidas de Orlando.

Fantoni discorda quanto à lentidão de Abel, mas, mesmo assim, avisou que, se o Fluminense vier com esta jogada para cima do Vasco, uma surpresa aguardará o adversário: quem cobrirá os avanços de Orlando será Zé Mário, e não Abel.

Fluminense prepara time para correr todo tempo

Marinho, na verdade, não terá mesmo condições de participar do clássico de domingo frente ao Vasco. O jogador está com a perna esquerda gessada e a situação persistirá, segundo os médicos do clube, até a próxima semana quando será retirado o gesso. O jogador ainda não foi avisado e está ciente de que poderá participar do jogo. Chegou mesmo a dizer que o bicho pela vitória estará em seu bolso na próxima semana.

Nielsen é praticamente do Flamengo. O Fluminense, segundo seus dirigentes, aceita a proposta do Flamengo que está procurando no quadro juvenil tricolor um jogador para completar os 400 mil cruzeiros que irá pagar pelo passe do goleiro Nielsen.

Os dirigentes do Fluminense voltaram a falar sobre o dinheiro que teriam oferecido ao Volta Redonda para que ensurdescesse o jogo contra o Vasco. Segundo estes dirigentes, quem teria dado algum dinheiro nesta história toda, teriam sido dirigentes do Vasco, preocupados em impedir que o Fluminense alcance sua meta deste ano: o tricampeonato.

Luís Pirola, que veio emprestado para o Fluminense pelo Ferroviário de Araquara, está sendo observado por Mário Travaglini e deve ser utilizado ainda neste turno do Campeonato. O jogador tem demonstrado excelente preparo e muita disposição e Travaglini está mesmo disposto a elevá-lo à equipe titular ao menos um tempo numa das partidas pelo Campeonato Carioca, pois acredita, todos os reservas disponíveis são necessários para a campanha que o clube vem empreendendo pelo tricampeonato.

Hoje, os jogadores participarão de um físico puxado e à tarde estarão assimilando a tática que Travaglini pretende empregar contra o Vasco. Amanhã, pela manhã, o técnico vai ministrar o tático-técnico e, à tarde, o coletivo-apronto para o clássico de domingo.

Todos no Fluminense estão achando que no jogo vai prevalecer o preparo físico e, por isso, o setor está sendo tratado com carinho especial pelos preparadores do clube. Também no Fluminense, como no Vasco, há preocupações quanto aos primeiros minutos do jogo, que, acham serão decisivos.



Travaglini e suas preocupações



O preparo é fundamental

Em reunião realizada em Mônaco, durante a qual o técnico da Seleção Brasileira, Cláudio Coutinho fez uma palestra sobre o esporte das multidões, o Comitê Executivo da Federação Internacional de Futebol Association (FIFA) decidiu designar Cáli, na Colômbia, como sede dos jogos da segunda fase das eliminatórias à Copa do Mundo a ser disputada na Argentina, em que se defrontarão Brasil, Peru e Bolívia.

Cáli, que era uma das pretensões do Brasil, pois se encontra ao nível do mar, vai assistir no dia 24 de julho à partida Brasil X Bolívia, e, no dia 31 ao encontro Peru X Bolívia. O terceiro colocado nesta fase das eliminatórias, com chances ainda ao mundial, terá que disputar uma partida com o sexto colocado do Grupo 9 europeu em data ainda não definida.

A Confederação Brasileira de Futebol confirmou para o próximo dia 25 a convocação dos jogadores brasileiros que participarão das eliminatórias em sua segunda etapa e ainda que Zico poderá participar dos jogos, pois em amistosos antes do dia 24 de julho ele cumprirá a suspensão automática devido aos cartões amarelos recebidos quando da primeira fase das eliminatórias.

Dia 19 de junho, no Morumbi, o Brasil enfrentará a seleção polonesa, terceira colocada no último mundial, que ontem confirmou sua vinda ao Brasil para o amistoso.

Nilson engessa para desespero do Bota



Ubirajara em grande forma

Tudo em paz no Botafogo, somente a volta de Mário Sérgio e Dê, além da definição do esquema de jogo — que deverá ser mesmo o 4-2-2 — estão gerando discussões em bons termos. Leônidas acha que o time pode produzir além do produzido contra o América e, por isso, pediu aos seus jogadores amigos, como ele gosta de chamar o elenco que tenham na partida de sábado, contra o Madureira, no Maracanã, em rodada dupla que contará também com o jogo Flamengo X Goitacás, empenho maior ainda que o da última partida.

Leônidas comandou um tático-técnico ontem à tarde na Vila Olímpica da Universidade Gama Filho, em Jacarepaguá, e confia que o time possa reeditar sua última atuação. Contudo, alertou os laterais para que não se excedam em jogadas de ataque, pois o adversário pode surpreender com contra-ataques. O Botafogo vai alternar, segundo Leônidas, o 4-2-2 com o 4-2-4 e assim pretende tirar dois pontos do Madureira. Outro aspecto do jogo lembrado por Leônidas aos jogadores é o de que eles não estarão jogando em campo apertado e com a torcida em cima. No Maracanã, acha o treinador alvi-negro, as coisas podem se tornar mais fáceis para a maior categoria dos seus comandados.

Hoje os jogadores treinaram novamente em Jacarepaguá, à tarde, quando Leônidas pretende ensinar algumas jogadas para surpreender ao adversário. O coletivo será realizado amanhã, à tarde, quando Leônidas poderá contar com todos os seus jogadores e escalar a equipe que entrará em campo contra o Madureira. Os

jogadores não estão preocupados com o Madureira, apesar de acharem que todos os jogos são perigosos. Ontem foi pago o bicho pela vitória frente ao América e os jogadores prometeram outra vitória para que mais bichos sejam pagos nas quartas-feiras alvi-negras.

O Botafogo teve ontem informações de que poderá excursionar em julho com seu time com cotas fixas, pela Europa, durante a participação do Brasil nas eliminatórias e seus dirigentes estão estudando decididamente o assunto. Nilson tirou o gesso e volta em 15 dias.

LD NA LOTECA

Aqui os palpites da equipe esportiva da LUTA DEMOCRÁTICA, válidos ao Teste 336 da Loteria Esportiva, no concurso promovido pela Caixa Econômica Federal entre os órgãos de divulgação. Quatro clássicos (um paulista, um carioca e um pernambucano e um gaúcho) estão a merecer triplos neste teste. Nós acreditamos mais no Náutico, mas não deixamos de lado a possibilidade de um empate. Vamos torcer?

Clássico	Palpite
Flamengo X Botafogo	1
Fluminense X Vasco	2
Corinthians X Palmeiras	1
Santos X Cruzeiro	1
Grêmio X Internacional	1
Atlético X Bahia	1
Paraná X Sport	1
América X Santa Cruz	1
Goitacás X Volta Redonda	1
Botafogo X América	1
Flamengo X Fluminense	1
Vasco X Botafogo	1
Corinthians X Santos	1
Palmeiras X Grêmio	1
Cruzeiro X Atlético	1
Internacional X Paraná	1
Bahia X América	1
Santa Cruz X Goitacás	1
Volta Redonda X Botafogo	1

Valdo salva Mengão e arranja empate na Bahia

O Flamengo, jogando ontem na Ponte Nova, em Salvador, contra o Vitória da Bahia, como parte do pagamento do passe do atacante Onil, não reeditou suas atuações, notadamente porque se apresentava desfalcado de Zico e amargou um empate ante a fragil equipe do Vitória em um gol. O Vitória conseguiu vantagem no primeiro tempo, através de uma bela jogada de Marciano, que enganou a Rondinelli e Carlos Alberto Torres, batendo inapelavelmente ao goleiro Cantarele.

O Flamengo, na primeira etapa, mostrava-se desentrosado na defesa e dispersivo no ataque, onde Adílio e Luisinho não se entendiam e Luisinho, quando lançado, sempre, encontrava-se em impedimento. O Vitória travava-se bem na defesa e partia com pe-

rigo ao ataque. Desorganizado na defesa, com Dendê, apoiador do Vitória, em grande noite, o Flamengo encontrava dificuldades para sair de seu meio campo para o ataque. Os jogadores, visivelmente se poupando, não entravam em dividas e evitavam os lances mais violentos. Assim, Jaime Valente, que dirigiu a equipe na ausência de Cláudio Coutinho, tirou Carlos Alberto Torres e colocou Paulo Roberto, Valdo, no de Onil e Renato no de Luís Paulo. Valdo, numa boa jogada de Paulo César Carpegiani, bateu forte na segunda etapa, aos 35 minutos, vencendo ao goleiro Ibere que nada pôde fazer. A renda, de Cr\$ 259.335,00 não deu para cobrir os 400 mil cruzeiros que o Flamengo deve ao Vitória e, em consequência, a quantia terá que ser coberta com prejuízos totais para o Flamengo.

América pára contra a retranca do Goitacás

Mesmo atacando todo o tempo de jogo e dominando toda a partida, o América não conseguiu vencer à retranca bem armada pelo Goitacás, ontem à noite, em Campos e não passou de um empate sem abertura de contagem. O jogo foi bastante movimentado e teve um lance inusitado: um gol do Goitacás foi anulado sem reclamações, pois Placina estava na banheira. O jogador, desloca-se antes do lançamento e o juiz Zé Aldo Pereira não teve dúvidas em atender ao aceno do bandeira.

O jogo conseguiu mexer com os 2.493 pagantes que renderam Cr\$ 73.635,00 apenas nos primeiros minutos, quando ambos os times atacavam com certo perigo. O gol de País chegou a ser ameaçado nos primeiros vinte minutos, mas o América também manobrava

bem no meio campo e colocava seus atacantes em condições de marcar. Contudo, o goleiro Paulão pegava tudo e irritava os atacantes americanos. Tim mexeu na equipe, colocando Aliton no lugar de César e o Goitacás Carlinhos no lugar de Alcir. Mas o empate persistiu até o final.

OUTROS RESULTADOS

No Morumbi, pela Taça Libertadores da América, o Corinthians derrotou o Deportivo Cuenca por 4 a 0; O Bonsucesso e a Portuguesa, em Teixeira de Castro, pelo Campeonato Carioca, empataram sem abertura de contagem; em Volta Redonda, jogando tranquilo, o Volta Redonda derrotou ao Olaria por 3 a 1. Hoje, em Porto Alegre, o Inter enfrentará ao Nacional do Equador, pela Taça Libertadores.

A grana do Marinho

H. MIRANDA

Insólito fato. Talvez que o "Observador" de Libero Badaró, batendo-se ardentemente por causas políticas não chegasse a tanto com seus adversários. A insistência em repetir uma gozação do presidente Horta, do Fluminense, sobre o Botafogo sem sede, sem campo de treino e até sem telefone, convenhamos, pinta como algo comprometedor. Há, também, conotações de pura birra. Agora, ergue-se o magestoso Byron Boston contra dirigentes botafoguenses que, utilizando a inocência provinciana do lateral Marinho teriam passado grande parte de seus expedientes no Botafogo rebuscando fórmulas que levassem o jogador a pagar-lhes, como parece ter-se habituado no Fluminense, régios jantares em ambientes colunáveis.

Acredito até mesmo que o Botafogo não seja o máximo em organização e coloque logo outro ponto: qual o clube perfeito em organização dentro de seus complicados departamentos de futebol? Se Marinho comprava seu material o fazia como até hoje faz o Paulo César Lima, que não aceita certos tipos de chuteira, sunga e outros apetrechos de sua indumentária esportiva. Contudo, me parece, tornar-se-ia tolo imaginar-se um clube a manter seus jogadores com altos salários e a não poder sequer administrar-lhes, convenientemente, por falta de recursos uma simples aspirina. E o aristocrático escrivinhador a meter os pés pelas mãos agredindo gratuita e estupidamente a dirigentes que, eventualmente, deixaram de admoestar um jogador que buscava nas lojas da cidade o material que utilizava dentro do clube. Qual patrão, meu caro Byron Boston, admoesta um empregado que adquire seu material de trabalho? Será que o funcionário a comprar seu material estará, naturalmente, levando o patrão a considerações do tipo exposto por vossa excelência? Com um jantar ao fundo?

Absolutamente errada idéia de bloqueio do meio campo se esta concepção liberar os laterais. Isto foi dito ali na esquina da Rio Branco com Sete de Setembro, por um dos milhares de técnicos que pululam nestas nossas pla-

gas. Tem certa conotação. Contudo, late-ais, à exceção do caso Vasco, são alternativa de jogo e não constante. A chamada espinha dorsal do time, meu caro Leonir Costa Barreto, que gentilmente nos escreve elogiando nosso trabalho, eu diria nos sofisticados esquemas adotados à partir do quatro-dois-quatro, ainda é o meio de campo. Ali, normalmente, são criadas as alternativas de jogo, quando não através de laterais com maior visão que a de apenas barrar as pretensões dos atacantes adversários.

A outra pergunta que propõe o leitor é sobre a veracidade da nota que demos sobre os judocas que somente participam de competições no exterior com ajuda de seus técnicos. É fato mesmo, meu caro. A sofrida vida dos atletas amadores, se rebuscada, apresentará outras surpresas mais desagradáveis ainda que esta de depender de treinadores esforçados, interessados e financeiramente cobertos para ajudas deste tipo. Enquanto isto a burocracia trata de liberar verbas para sanar estas disparidades. Há, meu caro, atletas que sequer conseguem liberação em seus afazeres para os necessários treinos antes das competições, com a antecedência que as diversas modalidades esportivas requerem. Um caos.

Ora viva, até que enfim! Convicção-se, afinal, os cartolas, da necessidade de manter abertos campos de competição que não somente o sorvedouro de grana dos clubes que é o Maracanã. As rendas sugadas pela Federação Carioca de Futebol e pelo Gigante Adormecido podem sofrer melhor destinação, óbvio, se apuradas como no último domingo em Moça Bonita, Volta Redonda e Campos, como também em São Januário e Andaraí, desde que se dê condições de permanência aos espectadores e segurança aos competidores. Pena ver-se Fluminense e Flamengo com seus campos entregues às peladas dominieiras dos associados e com as arquibancadas entregues às traças. Em ambos os casos é uma típica ação de jogar dinheiro pela janela. E, convenhamos, nos tempos que correm, isto não se faz impunemente.